O TEMPO
Distrito Federal e Niterói: Nublado. Nevoeiro pela manhã. Ligeira elevação ao correr do dia.
Máxima: 24.2.
Minima: 14.7.

16 PÁGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

QUARTA-FEIRA 10 SETEMBRO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.059

PROSSEGUE COM FUROR CADA VEZ MAIS INTENSO A BATALHA DE LENINGRADO

Mensagem ao povo e ao governo do Brasil

J. E. DE MACEDO SOARES

O que ha de agradavel e honroso na mensagem que o presidente Roosevelt, na data da Independencia, dirigiu ao governo e ao povo do Brasil — é que não se trata de manifestação meramente protocolar, ditada pelas conveniencias diplomaticas e convencionais.

O grande chefe americano, que é hoje uma das maiores figuras da humanidade, aplicou-se em fazer um retrato do Brasil para mostrar que o conhece bem, que fala porque sabe, que diz coisas sentidas e cheias de significação.

Em primeiro lugar, assinalou o espirito indomavel de independencia que domina o seu e o nosso país. Nem os americanos do Norte, nem os brasileiros fundaram grandes nações para escravos; não nos seduz a sorte no eito, com um feitor estrangeiro. A independencia não é palavra vã, que [illegible] possa tomar com qualquer molho, nem é gosto que se possa ter isoladamente porque em um mundo de escravos, com um só patrão de azorrague, os que se disserem livres não o serão, pois no comercio e trato com vassalos terão de sofrer a lei do suserano. Para sermos livres carecemos ser muitos, todos no gozo de seu alvedrio, todos com a disposição irredutivel de seus bens e fazendas, podendo ter relações e amizades, negocios e traficos com quem bem entendam.

Talvez a ameaça que hoje pesa sobre a independencia das nações americanas não lhes apareça diretamente (como alegam as tribus de presa e de guerra) sob as especies de bombardeiros, aviões e submarinos. Isso viria depois de constituida a "Nova Ordem da Europa" quando se instaurasse a mundial ditadura economica exercida em Berlim, atingindo e quebrantando todo o comercio, toda produção, todo trabalho dos povos reduzidos a um só comprador e o mesmo vendedor. Constituido o incomparavel Vaticano do economico nas mãos dos senhores da guerra, então os bombardeiros, aviões e submarinos poderiam acelerar a submissão dos povos relutantes ou avessos ao que os totalitarios do lado do cabo chamam a "realidade da reforma do mundo".

Depois de constatar a afinidade, que o espirito de independencia estabelece entre os Estados Unidos e o Brasil — o presidente Roosevelt se aplica em mostrar que esse espirito de independencia, fortemente armado na defensiva, não é contudo agressivo contra qualquer nação, não é um pretexto para cupidez, não é um brutal instinto de rapina. O Brasil, declara veridicamente o presidente Roosevelt: — "tem sempre revelado sentimentos fraternos para com todas as nações irmãs da América. O Brasil tem servido com firmeza a causa do arbitramento pacifico. A política do Brasil se tem baseado sempre na amizade e solidariedade continental."

Por tudo isso o presidente dos Estados Unidos sauda sinceramente o povo e o governo do Brasil na data comemorativa de sua Independencia. Mas na grave atual situação do mundo, Roosevelt aprecia muito especialmente os movimentos de intensa amizade e solidariedade que unem o Brasil á grande República norte-americana. São movimentos oriundos da mesma fonte de ideais, que partem da mesma concepção da vida nacional no nosso hemisferio.

O povo e o governo do Brasil, sendo sempre fieis a si-mesmos, estão sempre unidos, nas alegrias e nas tristezas, á sorte da [República] Norte-Americana. [Assim], Roosevelt conclue sua admiravel mensagem com um ato de fé, uma atitude de confiança na intima, sincera e ardente solidariedade do Brasil, do governo e do povo do Brasil — ao que o sr. Getulo Vargas chamou com formidavel precisão: "o bloco mais numeroso de nacionalidades, que já constituiu uma aliança defensiva".

Na Frente Central as Tropas de Timoshenko Esforçam-se Para Cortar a Retaguarda das Forças de Von Bock

NOVO ALARMA AEREO EM MOSCOU

Odessa Continua Resistindo, Reforçada Agora Com Marinheiros da Esquadra do Mar Negro

MOSCOU, 9 (U. P.) — Segundo noticias provindas da frente, enquanto a batalha de Leningrado prosseguia em toda a sua furiosa intensidade, na frente central os ataques das tropas do marechal Timoshenko continuavam esforçando-se para cortar a retaguarda das tropas alemãs sob o comando do general Von Boch, em torno de Gomel, marchando do oeste e norte por um lado, em direção a Gornaistopol, perto da confluencia dos rios Pripek e Dnieper.

A pressão dessas tropas no setor de Smolensk já se prolonga ha 26 dias.

Ontem foi dado novo alarma aereo em Noscou. As 22 horas e 50 minutos, fato que não se registava desde o dia 27 de agosto, ao serem avistados os aviões de bombardeio do inimigo. Os aviões que transpuzeram as defesas da capital atiraram varias bombas explosivas de pequeno calibre e algumas bombas incendiarias, danificando 3 casas.

Odessa continua resistindo aos resistentes ataques das forças de cerco. As tropas de defesa foram reforçadas pelos marinheiros da esquadra do Mar Negro.

Despachos do norte dizem que os ataques alemães contra Leningrado tornaram-se ainda mais violentos com a chegada de importantes reforços. Nada de concreto se soube que confirme a afirmativa alemã de ter sido completado o cerco de Leningrado. A luta se generalizou em toda a frente central. Afirma-se que são travados combates a 20 quilometros a oeste de Elnya, em direção a Morgilew e Orsha.

A ala meridional das tropas do marechal Timoshenko luta encarniçadamente nas proximidades de Gornaistopol, a cerca de 110 quilometros a noroeste de Kiew.

Os alemães lançaram contra-ataques repetidos contra os flancos das forças russas, tendo as mesmas enfrentado as ações do inimigo.

Na frente da Ucraina a situação não se modificou sensivelmente.

Kronstadt sob o fogo alemão

BERLIM, 9 (U. P.) — Urgente — Noticia-se autorizadamente que a base naval de Kronstadt está sob o fogo da artilharia alemã.

A resistencia de Odessa

ESTAMBUL, 9 (Reuter) — A emissora de Odessa irradiou ontem um programa especial descrevendo as medidas tomadas para a defesa desta cidade que se encontra io 29º dia do cerco das forças do eixo.

Apesar da luta que se desenvolve nos seus arredores a vida da cidade mantem-se em ritmo normal.

O locutor acrescenta que as forças rumenas [illegible] tantemente.

Aviões atacam Leningrado

BERLIM, 9 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros alemães realizaram incursões diurnas e noturnas contra as fabricas de armamento e depositos de abastecimento de Leningrado, assim como um "raid" noturno contra Moscou.

Chegou a "divisão azul"

BERLIM, 9 (U.P.) — A DNB noticiou, hoje, a chegada da "Divisão Azul" de voluntarios espanhois á frente oriental.

Ainda falta muito

ZURICH, 9 (Reuter) — "E' mais do que evidente que a captura da cidade de Leningrado demandará ainda grandes esforços" — escreve o correspondente em Berlim do "National Zeitung", referindo-se á importancia que os alemães emprestam ás suas alegações de haverem cercado aquela cidade.

Acrescenta ainda o correspondente que, as ultimas informações militares, revelam que a luta continua com a mesma violencia em outras partes de Odessa e Kiev.

Por sua vez, o correspondente do jornal italiano "Il Messagero", comunica:

"Tempo frio; temperatura ao meio dia — nove graus centigrados. Esta guerra é extraordinariamente complicada e depende das condições do tempo. As pessimas estradas e as enormes distancias a vencer tornam dificil a chegada de reforços. O povo deve ser informado des-

(Conclue na 8ª pag.)

O embaixador inglês em Moscou, Sir Stafford Cripps (á direita) e o enviado especial do presidente Roosevelt, sr. Hopkins, palestrando na embaixada inglesa.

AINDA REPERCUTE NO MUNDO O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

Incisivo Editorial do "New York Times"

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Em editorial de sua edição de hoje, o "New York Times" diz que "o presidente Roosevelt, em sua mensagem telegrafica ao presidente Vargas, por motivo do aniversario da Independencia do Brasil, frisou, como o fez o presidente brasileiro, a comunidade de interesses das nações do Hemisferio Ocidental em questões de defesa. O que concede significado especial á ultima declaração do presidente brasileiro é que dá uma clara impressão de que abertamente se opõe á vitoria nazista. Que esta tem sido sempre a sua verdadeira atitude, o têm evidenciado as suas declarações nos ultimos meses.

"O presidente Vargas falou em nome dos povos do Hemisferio quando disse que "qualquer agressão, venha donde vier, encontrará o maior bloco de nacionalidades diversas que jamais se constituiu em aliança defensiva".

"Devido a verificarem isto — prossegue o editorial — os alemães mostram crescente desagrado contra os Estados Unidos, sustentando que a eles cabe a culpa da unificação do Hemisferio Ocidental contra as potencias do Eixo. A verdade é que embora o presidente Roosevelt tenha propiciado intencionalmente a solidariedade das nações do Hemisferio, varias nações latino-americanas formularam declarações acerca de sua propria atitude com relação á guerra européia".

"LA NACION" DE BUENOS AIRES COMENTA

BUENOS AIRES, 9 (R.) — "La Nacion", em editorial sobre os festejos de Sete de Setembro no Rio de Janeiro, escreve: "Celebrou-se na capital brasileira com um grande desfile militar, ao qual assistiu o ministro da Guerra da Argentina general Tonazzi, o 119º aniversario da Independencia do pais irmão.

O presidente Vargas em discurso ao povo teve expressões que devem ser assinaladas como uma nova afirmação de fé democratica e de confiança na solidariedade das nações americanas diante de possiveis contingencias da atualidade universal.

Pela extraordinaria autoridade de quem as pronunciou e pelo seu tom categorico, tais declarações produzem uma confortadora impressão em quem as ouviu. O dirigente brasileiro manifestou a crença de que suas palavras dirigidas a seus compatriotas pudessem ser ouvidas tambem pelos outros povos irmãos.

Por nossa parte as recolhemos prazeirosamente, celebrando os conceitos que encerra e que coincidem plenamente com o que consideramos a boa doutrina americana. A união estreita de todos os povos do continente sempre desejada e digna de preconicio chegou a ser hoje em virtude dos acontecimentos que abalam o mundo uma condição essencial para que essas nações possam subsistir de acordo com suas formas caracteristicas de vida.

Essas modalidades profundas provocadas por fatores historicos foram adotadas de plena consciencia e decidida vontade pelas coletividades americanas por que satisfazem seu conceito tradicional de civilização e de aspirações de liberdade que não podem desaparecer.

Para lograr a finalidade primacial impõe-se, como acentua o presidente Vargas, prevenir á extrema possibilidade um conflito, apagar qualquer ressentimento ou recato entre os vizinhos que devem apoiar-se e estreitar-se mutuamente em proveito e interesse comuns. Necessario se torna hoje mais que nunca que esse sentimento afortunadamente enraigado nestas nacionalidades afaste todo e qualquer desentendimento entre elas e se leve a complementar-se cada vez mais os vinculos das nações irmãs. Esse sentimento permite que todas as nações da América, possam opor-se com firmeza maior ás eventuais agressões estrangeiras em prol de sua defesa".

CARDILO FILHO
ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 12 6º Andar
(ESP. CASTELO)
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral ás novas leis, especialmente empresas de seguros, bancarias ou concessionarias de serviços públicos.

Voltou da Frente o Exercito Eslovaco

E Foi Internado Por Ordem das Autoridades Alemãs

LONDRES, 9 (U. P.) — Uma informação recebida dos circulos oficiais da Tchecoslovaquia anuncia que o exército eslovaco, depois de quatro semanas de luta contra os russos, foi chamado repentinamente de regresso a seu país e temporariamente internado, por ordem das autoridades militares alemãs.

Chega ao Maximo a Tensão Entre os E. Unidos e o Reich

AFUNDADOS MAIS DOIS NAVIOS NORTE-AMERICANOS

O Reich, Em Desespero, Comete as Mesmas Provocações de 1917 — Os "Yankees" Atacarão as Unidades do Eixo Que Encontrarem — A Expectativa Em Torno do Discurso de Roosevelt

WASHINGTON, 9 (N. P.) — Departamento de Estado noticiou, hoje, o torpedeamento e a perda do ex-navio holandês "Sessa", quando navegava rumo á Islandia levando abastecimento para o governo desse país. E' este o terceiro navio a serviço dos Estados Unidos que se perde em acão de guerra.

O "Sessa", que deslocava 1.760 toneladas, foi torpedeado a 17 de agosto. A seis do corrente foram recolhidos 3 sobreviventes por um navio de guerra norte-americano. Foram dados como perdidos os 24 tripulantes, entre os quais se encontrava um um cidadão norte-americano.

AS PERDAS MARITIMAS AMERICANAS

Esta noticia foi dada menos de 12 horas depois de noticiado o afundamento do navio de carga norte-americano "Streel Seaverer" á entrada do golfo de Suez e 96 horas depois do ataque contra o destroyer norte-americano "Greer" em frente á Islandia. A primeira perda da marinha mercante foi do "Robin Moor", no Atlantico Sul.

O "Sessa" havia passado á Comissão Maritima e foi registado no Panamá. Trabalhava por conta da linha de transportes maritimos de Nova-York. No momento de ser atacado transportava alimentos, cereais, madeira e outros carregamentos, porem não havia a bordo armas, nem munições, ou outros materiais de guerra.

A TENSÃO TEUTO-AMERICANA CHEGA AO MAXIMO

A revelação do Departamento de Estado intensificou a tensão existente nesta capital e, aparentemente, levou os Estados Unidos á situação mais aguda da crise internacional mais grave depois da guerra mundial.

CORDELL HULL NÃO TEM DUVIDAS

Embora nas esferas governamentais guarde-se reserva quanto á identidade do atacante do "Eessa" e do "Eteel Seaberer", o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que não restava duvida no que se refere á autoria do atacante, porem preferia não comentar os incidentes até que se tenha uma informação completa.

Os circulos politicos, inquietos pelos ataques, acreditam que ha motivos para que se tenha em conta a advertencia formulada pelo primeiro ministro britanico, Winston Churchill, de que os navios petroleiros norte-americanos do Atlantico teriam que enfrentar, pos-

(Conclue na 2ª pag.)

"S. PAULO" COMPANHIA
Nacional de Seguros de Vida
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 — 6.º ANDAR
Diretores — DR. JOSE' MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria

Horacio de Carvalho Junior diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães diretor-gerente.
Rogerio de Carvalho diretor-tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario.
DIRETORES-ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000
VENDAS AVULSAS:
Em todo o Brasil $300
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.
REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Mussote. (x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001. (x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte. (x)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho (x)
Baia — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.
Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

O JAPÃO NUMA ATIVIDADE DIPLOMATICA SEM PRECEDENTES

Todos os Esforços Para Obter Um Acordo Com os Estados Unidos — Negociações Tambem Com as Indias Holandesas — "O Japão Perdeu o Bonde", diz o Sr. Duff Cooper

TOQUIO, 9 (U. P.) — Proseguem ativamente as demarches diplomaticas entre as chancelarias de Toquio e Washington tendentes a conjurar um conflito no Pacifico e a encontrar uma solução para o espinhoso problema dos abastecimentos norte-americanos para a Russia pela rota de Viadivostock.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Grew, entrevistou-se doze vezes com o ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, no transcurso da ultima semana, desenvolvendo assim uma atividade que não tem precedente nos seus nove anos de atuação nesta capital.

O portavoz oficial da chancelaria, sr. Koh Ishi, tocou levemente no veu sobre a possivel solução dos embarques por Vladivostock, ao declarar, diante de uma roda de jornalistas, que esta questão provavelmente ficaria eliminada dos temas da discussão, se os Estados Unidos reiniciassem seus embarques de petroleo para o Japão. Observou, a respeito, que durante o periodo da tensão russo-japonesa ha tempos o Japão não se opôs aos embarques de petroleo norte-americano por Vladivostock, porque por sua vez, tambem recebia combustivel da mesma procedencia, o que atualmente lhe é negado.

Com um tom jovial, o funcionario da chancelaria comentou as relações nipo-americanas, sobre as quais disse: "São mais importantes para o Japão que o incidente do "Greer". Assinalou que as versões relativas a este incidente são contraditorias "e por conseguinte é possivel saber qual é a que se ajusta á verdade".

Declarou tambem o portavoz que as conversações diplomaticas entre Toquio e Washington se limitaram a questões de interesse diréto para os dois paises, sem que se tenham discutido até agora problemas concernentes á Grã-Bretanha.

Esta declaração e o convenio anglo-japonês que se acaba de concluir, sobre o repatriamento dos cidadãos de ambos os paises, parecem indicar o proposito de se desvincular a solução dos problemas pendentes do Japão com os Estados Unidos e com a Grã-Bretanha.

Declarou mais que será enviado um novo embaixador a Londres, porem, não forneceu o nome do diplomata designado.

Entretanto, em contraste com a importancia secundaria atribuida pelo representante da Chancelaria ao incidente do "Greer", a imprensa japonêsa predis unanimemente que o mesmo conduzirá a participação dos Estados Unidos na guerra, e censura do governo de Washington por "violar os direitos dos neutros".

Ao se referir á Indo-China Francesa, o sr. Ishii declarou que o ex-ministro das Relações Exteriores, Kenkichi Yoshigawa, havia sido nomeado embaixador junto ao governo de Saigon "em vista das relações cada vez mais amistosas e em consequencia da conclusão do pacto de defesa comum".

Declarou tambem que o tratado comercial russo-japonês, assinado ha alguns meses, será submetido breve ao Conselho Privado, para a ratificação.

Por seu lado, o Ministerio do Interior anunciou que se realizará, em todo o pais, um periodo de ensaio de defesa aerea, a partir do dia vinte e dois de outubro, isto é, um mês depois da data, anteriormente prevista, sem dar a conhecer as razões de tal adiamento.

Entretanto, o gabinete aprovou o plano de mobilização da energia eletrica, cuja finalidade de primordial é contribuir para a rapida expansão das industrias de armas e munições "em vista do recente e brusco agravamento da situação internacional".

O Japão conciliatorio

TOQUIO, 9 (U. P.) — O portavoz do Gaimusho — Ministerio das Relações Exteriores — declarou hoje, durante a conferencia de imprensa, que a oposição motivada pela remessa de petroleo norte-americano para Vladivostock, destinado á Russia, poderia desaparecer se os Estados Unidos se dispusessem a reiniciar os embarques de combustivel liquido para o Japão.

Declarou ainda que durante a tensão nipo-russa de ha um ano, o Japão não se opôs ao transito para o referido porto sovietico porque então tambem recebia petroleo norte-americano, o qual agora lhe foi negado.

O aludido portavoz, sr. Koh Ishii, mostrou-se muito otimista e jovial, quando palestrou com os jornalistas, acerca das relações entre o Japão e os Estados Unidos, declarando que elas são mais importantes para o Japão do que o incidente com o destroyer norte-americano "Greer".

Tambem quer negociar com as Indias Holandesas

LONDRES, 9 (Do correspondente oriental da A. F. I., em Changai, Copyrigh Reuter) — As gestões destinadas a estudar a possibilidade de enviar uma nova missão niponica a Batavia, para reiniciar as relações economicas com as Indias Holandesas prosseguem agora ativamente.

Fazem tais gestões parte de um plano geral que visa resolver o problema do Pacifico discutido atualmente em Washington.

O Japão sempre considerou as materias primas das Indias Holandesas como parte de suas fontes de abastecimento naturais e legitimas.

E uma propaganda nesse sentido foi iniciada ha cerca de vinte anos pelo Bureau de Expansão a Asia Oriental.

Por consequencia as revelações feitas ao governo holandês sobre as exigencias japonesas de dez de maio do ano passado não causaram surpresa a ninguem.

O Japão compreende, alem disso que deverá contar com a esquadra dos Estados Unidos caso ameace as Indias Holandesas com suas forças navais e militares.

De outro lado, se as negociações em Washington se apresentarem favoraveis, o Japão terá, talvez, o apoio norte-americano para assegurar seus direitos legitimos nessas possessões holandesas. As exigencias de Toquio visavam primordialmente a inspeção ou controle das minas, e o estabelecimento de um residente, de tecnicos e de operarios especializados japoneses nas proximidades das usinas e instalações industriais. A essas duas exigencias o governo holandês respondeu pela negativa.

E' interessante notar a esse respeito que nos ultimos anos, o governo das Indias Holandesas teve ocasião de observar de perto numerosos "turistas japoneses" que, em a menor duvida, levavam a efeito reconhecimentos para fins militares.

Resistem ás exigencias japonesas

LONDRES, 9 (R.) — Em alocução dirigida pelo radio ao povo holandês, pela radio de Orange, um dos conselheiros do governo holandês em Londres revelou que, no dia 10 de maio de 1940, quando "os alemães invadiram a Holanda, o ministro japonês em Haia apresentou uma nota ao ministro do exterior da Holanda, contendo exigencias exorbitantes, que deveriam ser aceitas no mesmo dia.

A aceitação das exigencias niponica, resultaria num completo escravisamento economico das Indias Holandesas ao Japão, e muitas de suas materias primas essenciais iriam diretamente para a Alemanha.

O governo holandês julgou mais acertado não falar sobre os metodos japoneses, naqueles dias, e fez ver ao Japão, que poderia obter as materias primas que necessitasse para o seu uso mas que não poderia ir alem disso.

"O Japão perdeu o bonde", diz Duff Cooper

SINGAPURA, 9 (Reuter) — "Parece haver qualquer atrazo no tempo se não na temperatura o que é alguma coisa para se estar agradecido" declarou o sr. Duff Cooper, em uma entrevista hoje concedida nesta cidade, onde chegou procedente de Manilha.

O sr. Cooper encontra-se em missão que ele descreveu como de natureza a ser informada diretamente ao gabinete de Guerra relativamente á possibilidade de ser estabelecida uma unidade descentralizada do referido Gabinete em Singapura.

"Essa unidade, disse o sr. Cooper, coordenaria a politica britanica no extremo oriente, evitando constantes referencias dos problemas aos varios departamentos com sede em Londres. Terminando sua entrevista, declarou o sr. Cooper que pouco tinha a acrescentar ás suas declarações anteriores com relação ao Japão as quais podiam ser sumariadas como dizendo-se que "o Japão perdeu o bonde, visto que as defesas britanicas no extremo oriente se encontram agora muito mais fortes que ha um ano.

Inspeção norte-americana dos portos franceses da Africa Ocidental

WASHINGTON, 9 (R.) — Com a chegada de pormenores sobre o torpedeamento de um inofensivo cargueiro arvorando o pavilhão do Panamá e fretado pela Comissão Maritima comercial norte-americana para o trafego entre a Islandia e os Estados Unidos, a tensão nesta capital aumentou em vista do referido navio não se achar carregando fornecimento para as forças armadas norte-americanas estacionadas na Islandia.

Trata-se de um ataque flagrante contra a proclamada politica norte-americana de "liberdade dos mares".

Fontes geralmente bem informadas opinam que o próximo discurso do presidente Roosevelt pode indicar que a armada norte-americana representará um papel contra a Alemanha muito mais importante na zona do Atlantico do Norte.

Entre as possibilidades, contam-se as seguintes: 1º — o comboiamento de cargueiros britanicos, pelo menos até a Islancia, por navios norte-americanos; 2º — a extensão da área patrulhada pelos navios de guerra norte-americanos está aproximando a esquadra norte-americana dos portos franceses controlados pelo governo alemão; 3º — a inspeção norte-americana dos portos franceses da costa africana ocidental que, periodicamente, são apontados como bases de "Uboats"; 4º — embarques de mercadorias destinadas á Grã-Bretanha em vapores norte-americanos até o porto de Reykjavik na Islandia e em cujo ponto serão transbordadas para vapores britanicos para os portos da Grã-Bretanha; 5º — armamento de todos os cargueiros norte-americanos e ordens para a esquadra norte-americana atirar em submarinos flutuantes ou atacantes de superficie dentro dos limites de uma zona de defesa compreendida entre as costas norte-americanas e os portos da Islandia.

Chega ao Maximo a Tensão Entre os Estados Unidos e o Reich

(Conclusão da 1ª pag.)

sivelmente, os ataques alemães.

OS NAVIOS AMERICANOS ATACARÃO OS SUBMARINOS

Espera-se que o presidente Roosevelt denuncie os afundamentos como violações do direito dos Estados Unidos no que se refere a liberdade dos mares.

Prova que já prometeu mais ajuda á Grã - Bretanha como consequencia do ataque do submarino alemão contra o Greer a declaração formulada pelo senador Elmer Thomas, que apoia o governo, o qual afirmou:

"Nossos navios já se acham a caminho para encontrar esses submarinos e se encontrarem outro poderão confundi-lo"

Informa-se que o "Steel Seafarer" foi bombardeado por um avião á noite, não obstante a iluminação extraordinaria que levava e que o identificava como um navio norte-americano.

O afundamento do "Sessa" deu margem a varios comentarios por parte dos legisladores. O senador Wallace White, que apoia a politica externa do governo, declarou que "aumenta a possibilidade de uma guerra submarina sem restrições. No entanto, não creio que já tenha chegado o momento".

HITLER NA SITUAÇÃO DO KAISER EM 1917

Era quasi geral a crença de que Hitler evitaria atacar os navios dos Estados Unidos, porém agora opina-se, em certas esferas, que Hitler poderia, em seu desespero, ordenar ataques, como fez o Kaiser em 1917, embora compreenda que, provavelmente, levaria os Estados Unidos á guerra.

O Kaiser arriscou provocar a entrada dos Estados Unidos na guerra porque acreditava que os Estados Unidos necessitariam de anos para organizar uma força expedicionaria, podendo então derrotar os aliados, privando-os dos abastecimentos norte americanos. Alguns peritos são de opinião que Hitler, não obstante os erros do Kaiser, está cometendo por sua vez, outros identicos, como o de lutar com a Russia ao mesmo tempo que luta contra a Inglaterra.

Berlim considera natural o afundamento

BERLIM, 9 (U. P.) — Os meios berlinenses, comentando o afundamento do "Steel Seafarer", declararam que os ataques contra navios nos arredores de Suez são naturais e que todos os barcos que se aventurarem por aquelas proximidades correm o risco de ser torpedeados.

A procura de um submarino alemão para afundá-lo

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O senador Elmer Thomas, decidido partidario do governo e bem informado a respeito dos planos oficiais, declarou, hoje, que, em consequencia do incidente do "Greer", os Estados Unidos prometeram maior auxilio naval á Inglaterra.

O senador deu a entender que as unidades navais norte-americanas em operações nas aguas da Islandia têm o proposito de por a pique um submarino alemão como medida de represalia por aquele incidente.

Os proprios isolacionistas mudam de atitude

LONDRES, 9 (De um observador politico da AFI para a Reuters) — O falecimento da veneranda genitora do presidente Roosevelt que provocou o adiamento do discurso do chefe de Estado norte-americano tirará talvez ao discurso, em certo gráu, seu efeito dramatico, mas é igualmente possivel que os acontecimentos que cercaram o ataque ao "Greer" torne a mensagem presidencial mais importante ainda do que a principio se imaginou.

O ataque do submarino alemão contra essa belonave norte-americana é, com efeito, um fato capaz de agravar a situação. Alem disso, os insultos publicados pela imprensa nazista, contrariamente do que se acredita, reforçará singularmente a posição do presidente Roosevelt.

Numerosas são as conjecturas sobre as declarações do sr. Roosevelt. Ha quem diga que o discurso anunciará a utilização de navios norte-americanos para o comboiamento ou outra qualquer medida capaz de auxiliar o esforço de guerra aliado. Se bem que não se preveja que o grande presidente americano chegue a pedir ao Congresso uma declaração de guerra á Alemanha, nota-se um fato significativo: os isolacionistas, com exceção de um ou dois de seus membros, não se pronunciaram ainda sobre a atitude que, na sua opinião, o Departamento de Estado deveria adotar em consequencia do ataque ao "Greer".

Não seria um indice de que compreende de agora por diante que um enorme apoio esta sendo dado através de todo o país á politica do governo com relação ao Atlantico?

Assim como diz hoje o correspondente naval do "Yorkshire Port", o presidente Roosevelt anunciará um novo metodo naval em seu discurso. E se bem que o incidente do "Greer" não seja de natureza a arrastar a America á guerra como beligerante, o fato dos alemães terem admitido que o submarino atacante é alemão, reforça o direito de livre passagem para a Islandia onde, por meio de um acordo, tropas norte-americanas estão em guarnição.

O direito de passagem será mantido pela força se necessario. E tudo leva a crer que o mesmo metodo será aplicado ao transporte de material belico para Vladivostock.

Recolhida a tripulação por uma belonave inglesa

CAIRO, 9 (U. P.) — Noticia-se que um navio de guerra britanico recolheu a tripulação do cargueiro norte-americano "Steel Seafarer" afundado no domingo quando navegava no Mar Vermelho.

Reich não comentam

BERLIM, 9 (U. P.) — A's 20 horas, declarou-se em esferas competentes alemãs que as primeiras informações jornalisticas relativas ao afundamento do "Sessa" acabavam de chegar a Berlim, porem abstiveram-se de formular qualquer comentario a respeito, por enquanto.

O comunicado oficial americano

WASHINGTON, 9 — (U. P.) — O Departamento de Estado forneceu o seguinte comunicado oficial sobre o afundamento do vapor "Sessa":

"Este departamento foi informado pelo da Marinha que no sabado, 6 de setembro, pela manhã, a armada recolheu três tripulantes sobreviventes do vapor "Sessa", a umas 300 milhas ao sudoeste da Islandia. Ignora-se a sorte que coube aos outros 24 tripulantes, porém, presume-se que tenham perecido.

"O Departamento de Estado foi informado de que, segundo declarações dos sobreviventes, o vapor "Sessa" havia sido afundado por um torpedo, no dia 17 de agosto. Entre os tripulantes havia um norte-americano. Falta seu nome e não figura entre os sobreviventes. Os nomes dos três recolhidos não foram fornecidos ao Departamento de Estado.

"O "Sessa" era um vapor dinamarquês do governo da referida nação, confiscado, de acordo com a recente lei que permitiu o confisco dos navios estrangeiros paralisados em aguas norte americanas.

"O referido navio, que navegava sob matricula panamenha, transportava abastecimentos para o governo da Islandia, de propriedade desse governo. O carregamento consistia em artigos alimenticios, cereais, madeiras e mercadorias gerais. Não inclue armas, munições nem outros materiais de guerra".

Um portavoz do Departamento de Estado acrescentou que o navio havia sido requisitado pela comissão maritima e na sua ultima viagem estava a serviço de uma firma de Nova York.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 28 5202

Spitzberg, Base de Comunicações Com a Russia e de Uma Possivel Ação Contra a Escandinavia

A IMPORTANCIA DA OCUPAÇÃO DA ILHA NORUEGUESA PELAS FORÇAS BRITANICAS — OS ALEMÃES ESTAVAM SE SERVINDO DAS MINAS DE CARVÃO DA ILHA ESCANDINAVA

LONDRES, 9 (U. P.) — As forças aliadas, integradas por elementos britanicos, canadenses e noruegueses, desembarcaram na Ilha de Spitzenberg, com o que estabeleceram ao mesmo tempo uma base artica e abriram uma nova rota para a União Sovietica. Esta manobra sensacional levada acaso pela Grã-Bretanha, privou os alemães do acesso ás valiosas minas de carvão de Spitzenberg, segundo o comunicado oficial.

A referida ilha está situada na zona artica, a meio caminho entre a Noruega e o Polo Norte. Shas costas são banhadas pelos mares da Groenlandia e Barentz. A ilha pertence a Noruega. A zona de Spitzenberg entrou na região atingida pela guerra quando o Reich atacou a Russia, que nessa zona havia obtido concessões e explorava as minas de carvão ali existentes. Supõe-se que o fato dos russos terem obtido concessões nas ilhas mais importantes foi o motivo pelo qual a Alemanha vacilou em ocupá-las depois da conquista da Noruega, em abril de 1940.

Segundo fontes norueguesas de responsabilidade, enquanto a Alemanha preparava sua campanha contra a Russia, apoderou-se de todos os abastecimentos de combustivel que pode conseguir na Noruega, inclusive o carvão proveniente de Spitzenberg, necessario para os seus importantes transportes de material bélico ao longo da costa norueguesa.

Permanecerão na ilha as tropas britanicas

LONDRES, 9 (U.P.) — Urgente) — Informa-se, oficialmente, que as tropas britanicas de ocupação permanecerão em Spitzberg. A permanencia de tropas aliadas naquelas ilhas do norte prende-se á decisão de afastar a possibilidade de que a Alemanha venha abastecer-se de carvão.

Bases para uma ação contra a Escandinavia

GENEBRA, 9 (Reuter) — A ocupação aliada de Spitzberg produziu vivos comentarios nos circulos politicos e militares escandinavos, informa um despacho de Estocolmo para a agencia noticiosa de Vichy.

Expressa-se nos mencionados circulos — diz o despacho em apreço — a opinião de que a finalidade principal dos britanicos é adquirirem novas bases para uma ação eventual na Escandinavia. Ao mesmo tempo, os britanicos obtêm novos meios de comunicação com a Russia".

Os alemães exploravam as jazidas da ilha

LONDRES, 9 (Reuter) — As noticias do desembarque de tropas aliadas em Spitzberg foram publicadas com bastante atraso pela maioria dos jornais britanicos.

O "Yorkshire Post", entretanto, faz patente que nem os britanicos nem os alemães adquiriram com as regiões articas novas significações, relativamente á guerra da Russia. Diz o jornal em seu texto: "Por muito tempo ainda, depois de haverem invadido a Noruega, os alemães deixaram a ilha de Spitzberg em abandono. Ultimamente começaram a explorar a ilha, retirando o carvão de suas principais jazidas para cobertura das necessidades do transporte pesado, em sua campanha contra a Russia. Os teutos perderão essas jazidas agora. Essa é a primeira vantagem que vamos auferir, e os alemães, ao terem conhecimento dessa operação, irão sentir que há em seu entremeio um drama, não meramente ligado aos suprimentos de carvão e neste sentido estarão certos. Esta manobra artica pode ser o preludio de novos passos, com muito mais importante teor no curso futuro da guerra. Mas em si mesmo este movimento é uma empresa que será bem recebida por nossos amigos de todas as partes da Noruega principalmente".

O "Daily Express" diz que o desembarque é um prognostico dos interesses aliados no rumo, para a Russia, declarando: — "Já asseguramos a rota terrestre, através do Irã. Temos a rota maritima pelo norte e queremos ver ambas usadas com o trafego de armas para a Russia".

Destruidas as jazidas de carvão da ilha

LONDRES, 9 (U. P.) — Um oficial canadense que regressou de Spitzberg revelou que os aliados tinham incendiado os depositos de carvão e inutilizado as minas de carvão existentes na ilha.

Disse que os engenheiros colocaram enormes cordas sobre os depositos de carvão onde igualmente foram lançados muitos barris de gasolina. Depois de ter sido ateado fogo, verificou-se um incendio de extraordinarias proporções. Declarou que o ato das forças aliadas não provocou o descontentamento da população.

O que diz Berlim sobre o desembarque

BERLIM, 9 (U. P.) — Os circulos autorizados alemães declararam não saber se os britanicos deixaram tropas de ocupação em Spitzberg. "Como quer que seja — declararam — os unicos que sofrerão as consequencias desta operação serão os proprios noruegueses, que se verão privados de carvão. Será interessante vêr agora se o carvão de Spitzberg será levado á Tramsoe ou á Grã-Bretanha".

Ao comentar a presença das tropas britanicas em Spitzberg declararam ironicamente: "Desejamos que se divirtam ali no inverno". Declararam que o desembarque se realizou por motivos de prestigio e propaganda.

Consequencias da conferencia Roosevelt-Churchill

ROMA, — 9 (U. P.) — O vespertino "Avenire" declara num editorial, que o desembarque de forças britanicas e canadenses em Spitzbarg é resultado direto de conferencias celebrada entre os senhores Roosevelt e Churchill no Atlantico.

"O desembarque — diz — segue á ocupação da Islandia pelos Estados Unidos e estabelecimentos de bases norte-americanas na Groenlandia. Essa ação constitue uma prova adicional da colaboração das duas democracias no Artico".

Patrulharão o Atlantico e atacarão qualquer navio do Eixo

TOQUIO, 9 (R.) — Segundo a radio desta capital, o presidente Roosevelt, em seu proximo discurso, declarará que os navios americanos comboiarão os transportes destinados a Grã-Bretanha até os postos avançados do Atlantico.

Declararia outrossim o sr. Roosevelt, segundo a mesma emissora, que os navios de guerra americanos agiriam decisivamente contra qualquer navio do Eixo que fosse encontrado na area de patrulha dos Estados Unidos.

As Operações de Guerra No Mediterraneo e Na Libia

UM SUBMARINO INGLÊS DANIFICOU DUAS NAVES A MOTOR ITALIANAS AO LARGO DE BENGHAZI

Chipre Atacada Por Aviões Fascistas

LONDRES, 9 (Reuter) — "Uma galeota italiana, de grandes dimensões, foi afundada por um torpedo no Mediterraneo central", informa um comunicado do Almirantado britanico.

"Ao largo do porto de Benghazi um submarino entrou em combate contra duas naves ligeiras a motor, danificando-as a tiros de canhão e sendo uma delas provavelmente afundada" — termina o comunicado.

CHIPRE ATACADA

NICOSIA, (Chipre), 9 (R.) — Aeroplanos inimigos sobrevoaram por duas vezes a ilha de Chipre na noite de segunda-feira, atirando poucas bombas. Não se registaram vitimas nem danos.

ALGUNS SEGREDOS DA GUERRA DO ORIENTE

LONDRES, 9 (R.) — Hoje foram revelados pelo general Cunningham, comandante em chefe das forças imperiais britanicas na Africa Oriental, alguns interessantes segredos desta guerra. O aspecto mais proeminente da campanha no continente negro, é a rapidez do avanço inglês sobre Adis-Abeba, fazendo um percurso de 1.370 milhas em cincoenta dias.

Ha cinco anos passados, as tropas italianas levaram sete meses para cobrirem uma distancia de 425 milhas, tendo a atravessar-lhes o caminho, apenas, tribus de etiopes selvagens e inermes.

O general Cunningham criticou as noticias italianas, quando essas rezaram que os ingleses tinham empregado numerosos contingentes na luta em territorio abexim.

"Mais ou menos no mês de março, oferecemos mandar tropas da Africa do Sul para a frente, no Mediterraneo. As unidades britanicas, durante toda a campanha nunca foram numerosas. Na batalha dos lagos, por exemplo, três brigadas inglesas, com quarenta bocas de fogo, empenharam-se em luta contra quarenta mil italianos armados de fuzis, sem contar seus duzentos canhões.

O momento mais dificil e arriscado da contenda, foi quando o inimigo ameaçou a ferrovia de Adis-Abeba -Djibuti sendo, então, esta estrada de importancia vital para nós defendida por somente dois batalhões ingleses" — falou textualmente o general.

Referindo-se ao moral das tropas italianas, o general Cunningham considera, em primeiro lugar, os eritreus depois os somalis, pondo em ultimo plano os famosos camisas negras. Entretanto, abre exceção para o duque de Aosta, de quem diz "ele tem vontade de lutar e é, na realidade, um bravo, mas sempre fracassa na prática".

'Somos Ainda Senhores do Nosso Destino, o Capitão de Nossas Almas'

MEMORAVEL DISCURSO DE CHURCHILL NA CAMARA DOS COMUNS

A Conferencia Com Roosevelt — Relato dos Acontecimentos da Libia, Iraque, Siria e Irã — A Guerra Russo-Alemã — O Perigo Ainda Não Passou, Mas a Vitoria é Certa

LONDRES, 9 (R.) — Reiniciando seus trabalhos, após curto periodo de férias, a Camara dos Comuns ouviu hoje uma detalhada exposição do primeiro ministro acerca da conduta da guerra e da política externa.

No momento em que o sr. Winston Churchill se levantou para proferir o seu discurso foi longamente aclamado pelo plenario, demorando-se os aplausos por longos minutos.

"Em julho deste ano — começou dizendo o Primeiro Ministro — o presidente dos Estados Unidos mostrou desejos de avistar-se comigo, afim de realizarmos um exame de toda a posição do mundo em relação aos interesses comuns dos nossos dois paises". O sr. Churchill declina os nomes das personalidades que o acompanharam na conferencia realizada em alto mar e prossegue:

"Estavamos portanto em posição de discutir com o Presidente e com seus conselheiros tecnicos todas as questões relevantes da guerra e o estado de coisas que se verificará após seu termino.

"Chegou-se a conclusões importantes sobre quatro pontos principais:

Conclusões da Conferencia com Roosevelt

— Primeiro — a "declaração de oito pontos", relativa aos grandes principios e objetivos que guiam e governam as ações dos governos britanico e norte-americano e seus povos, em face dos numerosos perigos que os cercam nos tempos atuais.

— Segundo — as medidas que devem ser adotadas para auxiliar a Russia a resistir ao terrivel assalto desfechado por Hitler contra ela.

— Terceiro — a politica a ser seguida em relação ao Japão com o escopo, se possivel, de pôr termo a qualquer usurpação no Extremo-Oriente, que possa colocar em perigo a segurança ou os interesses da Grã Bretanha ou dos Estados Unidos, e, assim, por meio de uma ação oportuna, evitar o alastramento da guerra ao Oceano Pacifico.

— Quarto — numerosas questões de natureza estritamente tecnicas foram examinadas, tendo permitido estreitar relações pessoais de amizade entre as altas patentes militares, navais e aeronauticas dos dois paises.

Evitei, até o presente, que fossem formulados pelo governo britanico os objetivos de paz ou de guerra, numa fase em que o fim da guerra não pode ser ainda previsto; quando o conflito pende para um ou para outro lado, com exitos alternados, e quando não se podem prever as condições e associações que prevalecerão ao fim do conflito.

Uma declaração conjunta da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, entretanto, é um acontecimento de natureza totalmente diversa (prolongados aplausos), muito embora os principios nela exarados e a sua linguagem sejam de ha muito familiares ás democracias britanica e norte-americana. Trata-se, em realidade, de uma declaração que estabelece um marco ou monumento que precisa apenas do sopro da vitoria para se transformar numa pagina permanente da historia do progresso humano.

A declaração conjunta — cuja finalidade está enunciada em preambulo — visa tornar conhecidos certos principios comuns á politica dos nossos respectivos paises e nos quais baseiam estes as suas esperanças de um futuro melhor para o mundo. Não ha necessidade de mais palavras para acentuar a promessa futura oferecida ao mundo por esse documento. Desejo, apenas, chamar a vossa atenção para a frase: — "depois da destruição do nazismo", afim de acentuar o carater profundo e vital do acordo solene a que, juntos, chegamos.

Tem-se indagado qual é exatamente, o significado de um ou de outro ponto e não escassearam explicações. Uma regra de prudencia estabelece que, quando duas partes concordaram sobre uma declaração, não deve dai por diante uma delas fornecer interpretações especiais ou forçadas sobre esta ou aquela frase, sem previa consulta a outra parte. Proponho-me, por conseguinte, falar somente num sentido exclusivo.

Primeiramente, uma declaração não procura explicar de que maneira os grandes principios que apresenta devem ser aplicados em cada um ou em todos os casos que serão examinados, uma vez terminada a guerra. Não seria prudente, para nós, entregarmo-nos, neste momento, a uma laboriosa discussão sobre como deverão ser resolvidos os multiplos problemas que teremos de enfrentar após a guerra.

Em segundo lugar, o documento não abrange de qualquer maneira, as varias declarações politicas que têm sido feitas, de tempos a tempos, sobre o desenvolvimento do governo constitucional na India, em Burma e em outras partes do Imperio Britanico.

Pela declaração de agosto de 1940 comprometemo-nos a auxiliar a India a obter uma parte livre e igual na Comunidade britanica de raças — nós mesmos subordinados, naturalmente, ao cumprimento da obrigação que decorre da nossa longa ligação com ela e ás nossas responsabilidades em relação aos seus varios credos, raças e interesses.

Burma, igualmente, se acha compreendida nessa declaração e medidas já estão em estudo para estabelecer ali um governo proprio.

Na Conferencia do Atlantico, tinhamos em mente, sobretudo, a extensão da soberania, da autonomia do governo e de vida nacional aos Estados e ás nações da Europa ora sob o jugo nazista, bem como os principios que regerão quaisquer alterações dos limites territoriais que acaso venham a ser efetuadas.

Temos aí um problema completamente a parte da evolução progressiva das instituições de governos autonomos nas regiões cujos povos devem lealdade a Corôa Britanica.

Fizemos declarações sobre essas questões, completas e livres de ambiguidade, relacionadas com as condições e circunstancias dos territorios e povos interessados.

Pode-se verificar que elas estão inteiramente em harmonia com a concepção de liberdade e de justiça que inspiraram a declaração conjunta.

A Batalha do Atlantico

Depois de nosso encontro com o presidente a batalha do Atlantico vem prosseguindo sem cessar.

Na sua tentativa para bloquear e reduzir á fome esta ilha com os submarinos e os ataques aéreos — e com formidavel combinação de ambos — o inimigo modifica continuamente as suas taticas. Expulso de um ponto vai para outro. Expulso das aguas territoriais, rejeitado para longe das proximidades desta ilha — dirige-se para o outro lado do Atlantico.

Martelado com energia crescente pelo patrulhamento dos Estados Unidos no Atlantico Norte desenvolve a sua malicia no do sul.

Seguimos os seus passos de perto e, algumas vezes, nós antecipamos ás suas taticas, mas não convem fornecer-lhe indicações precisas ou previas sobre o êxito ou o malogro de cada uma das suas diversas manobras. De conformidade com essa orientação, nenhuma declaração sobre as perdas maritimas foi divulgada em julho e agosto e não chegou, ainda, a ocasião de fornecer as cifras verdadeiras. O publico, entretanto, sente que as coisas correm muito mais á feição nestes ultimos dois meses. Não o posso negar.

A melhoria no tocante á navegação manifestou-se em duas direções.

Primeiro — houve uma grande diminuição no numero de afundamentos de navios britanicos e aliados, com um aumento correspondente de tonelagem de valiosos carregamentos desembarcados a salvo nas nossas praias. Os calculos que fiz, em principios do ano, sobre o volume de nossas importações em 1941, não somente foram bons mas as minhas previsões foram excedidas.

Segundo — houve outra melhoria: a do aumento extraordinario, nos ultimos três meses, verificado na destruição de unidades mercantes alemãs e italianas, aumento esse conseguido graças a aplicação de novas taticas quer pelo comando costeiro, quer pelos esquadrões de bombardeio da RAF. As proezas da força aérea devem ser acrescentadas aos feitos dos nossos bombardeiros.

Muito maiores as perdas navais do Eixo

A destruição da navegação inimiga, com essas duas formas de ataque foi enorme. Posso dizer — e peço a atenção da Camara para as minhas palavras, porquanto se trata de uma declaração realmente extraordinaria — que os afundamentos de unidades mercantes britanicas e aliados, pela ação inimiga, durante julho e agosto, não vão muito alem de um terço da tonelagem germanica e italiana afundada pela nossa aviação e pelos nossos submarinos. Quando deve ser julgada notavel esta declaração, ao lembrarmonos que representamos no mar, um alvo de dez a vinte vezes maior a ataques hostis do que o oferecido pela navegação inimiga!

Os navios italianos e germanicos realizam curtas viagens, lançando-se através de estreitas faixas de agua ou esgueirando-se ao longo de costas, de um porto defendido para outro, sob proteção aérea, ao passo que desenvolvemos um comercio gigantesco no mundo inteiro com nunca menos de duas mil unidades sobre as aguas e nunca menos de quatrocentas em zonas perigosas".

A ação dos submarinos britanicos

O primeiro ministro presta um tributo aos submarinos britanicos e exclama:

"De todas as forças britanicas, nenhuma sofreu, nesta guerra, uma percentagem de perdas fatais como as do nosso serviço de submersiveis. E' o mais perigoso de todos os serviços. Aí reside talvez a razão pela qual oficiais e marinheiros procuram com tanta insistencia entrar para ele.

Em 1941, os submarinos britanicos afundaram ou danificaram seriamente dezessete vasos de guerra inimigos, alguns dos quais eram submersiveis. Cento e vinte e cinco navios mercantes foram alvo dos seus torpedos. Esses totais dão uma media de quinze unidades mensais — ou de um navio para cada dois dias — e incluem um numero consideravel de navios transportes e navios-tanques que, na sua maioria, atravessavam o Mediterraneo para abastecer os exércitos inimigos da Libia. Os submarinos da esquadra holendesa e das forças navais dos franceses livres, que operam em combinação com os nossos, contribuiram valentemente para esse resultado.

A ameaça das minas

Pouco se ouve falar, presentemente, na ameaça constituida por minas.

Entretanto, todas as noites, trinta ou quarenta aviões inimigos colocam esses engenhos destruidores, das formas mais varias, nos pontos onde ha maior probabilidade de surpreender a nossa navegação. Está sendo atualmente realizado um ataque continuo por meio de minas acusticas e magneticas, em suas muitas e perigosas combinações.

E se pouco ouvimos falar sobre isso é porque, com os recursos da ciencia e da organização britanicas, essas minas tiveram o seu perigo grandemente eliminado.

Vinte mil homens e mil navios — dispondo da mais estranha variedade de instrumentos — se esforçam incessantemente para varrer de portos e canais, todas as manhãs, os engenhos mortiferos lançados durante a noite.

Esse serviço é executado quaisquer que sejam as condições atmosfericas, sob constantes ataques do inimigo. Pouco ouvimos falar sobre ele porque é feito em segredo e em silencio. Desde o inicio da luta, o serviço de salvamento recuperou, em casos de tempestade e dificuldades, mais de um milhão de toneladas de unidades mercantes que, de outra maneira, estariam perdidas.

Não passou o perigo

Embora se tenha constatado uma grande melhoria nas nossas perdas maritimas, em julho e agosto, seria loucura supôr que o grave perigo que nos ameaça esteja vencido.

O inimigo vem empregando um numero maior de submarinos e um numero crescente de aviões de longa autonomia de vôo, do que anteriormente e devemos aguardar novos aumentos nas nossas baixas.

Fizemos esforços prodigiosos e os nosso recursos crescem continuamente.

O Almirantado, que tem trabalhado em perfeita sincronia com a Raf, seria, entretanto, o ultimo a garantir que essa melhoria continue e o menor afrouxamento de nossa vigilancia seria seguido rapidamente de graves consequencias.

Os alemães vêm-se em excesso embaraçados nas extensas partes do Atlantico dominadas pelos norte-americanos, receiando desavenças com as poderosas forças navais dos Estados Unidos que patrulham incessantemente as rotas do hemisferio ocidental. Esse patrulhamento nos tem sido de grande auxilio. Bem desejaria que fosse maior, mas, ainda nesse ponto, as taticas do inimigo poderão mudar.

Não ha duvida de que Hitler prefere, antes, subjugar a Russia do que a Grã Bretanha para, dessa forma, mais se aproximar dos Estados Unidos, — o que estaria de conformidade com a sua tecnica de uma nação após a outra.

Hitler tem, igualmente, a maior necessidade de impedir que os preciosos abastecimentos de munições que ora atravessam o Atlantico — em consequencia da politica dos Estados Unidos — cheguem ás nossas praias. Se o conseguisse, a zona perigosa se alastraria novamente por todo o oceano.

Nesse interim, devemos pôr de lado as afirmações de que a Batalha do Atlantico está ganha. Devemos nos contentar com os exitos, que recompensaram a nossa paciencia e o nosso esforço, mas não esquecer que a guerra é inexaurivel em sur[illegible]

A Islandia

Foi com grande satisfação que, na minha viagem de regresso, visitei a Islandia, onde fomos recebidos com a mais viva cordialidade pelo governo e pelo povo e onde tive a honra de passar em revista grande numero das valentes forças norte-americanas, que, não ha duvidas — por motivos inteiramente diferentes e no cumprimento de deveres outros — se acham empenhadas na defesa dessa importante ilha, verdadeiro bastião no Atlantico contra a intrusão e o ataque nazistas.

Existem, igualmente, na ilha, consideraveis forças aereas e navais britanicas e norte-americanas.

Os amplos aerodromos que construimos e estamos ampliando, tanto aí como na Terra Nova, desempenharão papel de crescente relevo na ação dos bombardeiros pesados que, em numero cada vez maior, agem atualmente contra a Alemanha, noite após noite, e que contribuirão de maneira decisiva para a vitoria final.

A questão do Iraque

Os nossos empreendimentos prosperaram igualmente no teatro oriental da guerra. As nossas relações com o Iraque são regidas por um tratado de aliança que, em tempo de guerra ou em outra emergencia, nos concede amplos poderes para o objetivo de defender os interesses iraquianos e britanicos".

Depois de aludir á infiltração e ás intrigas alemãs, e, bem assim, á fuga de Rachid Ali, o sr. Churchill advertiu:

"Esse movimento não nos apanhou completamente desprevenidos. Tinhamos o direito e o dever de proteger as nossas comunicações através do Iraque e demos ordem imediata para que fosse enviada a Bassorah uma divisão indiana que ali se conservasse de prontidão para qualquer emergencia.

Esperando, talvez, que reconhecessemos o seu regime legal, Rashid Ali chegou a ponto de acolher calorosamente as nossas tropas".

O primeiro ministro relata, em seguida, o curso das operações no Iraque. Declara que Rachid Ali pedira constantemente ao governo alemão que cumprisse as suas promessas. Somente 30 ou 40 aviões germanicos, entretanto, chegaram da Siria e tentaram se instalar em Bagdá e ao norte de Moçul. Não ha explicações, declara o sr. Churchill para esse fracassos. Os corpos de paraquedistas e de tropas transportadas pelo ar, do Reich, os quais deviam operar no Iraque — auxiliados na sua passagem através a Siria pelo governo de Vichy — foram grandemente desfalcadas na batalha pela posse de Creta. Mais de .... 4.000 desses soldados especializados inicia o primeiro ministro foram mortos ali e grande numero de aviões de transporte destruidos nessa ocasião. "Esses corpos foram tão duramente martelados no combate que apesar de nos terem obrigado a evacuar Creta, não estavam em condições de entrar em novas ações".

"Pudemos — prosseguiu o sr. Winston Churchill — com o novo governo do Iraque voltar ás bases de uma cooperação amistosa que pretendemos seguir. O tratado está sendo lealmente observado por ambas as partes. Ha ainda perigos no Iraque que exigem a nossa atenção mas que nos causam grande ansiedade.

Na Siria

Na Siria os alemães, com a cooperação do governo de Vichy, entregavam-se a francas atividades que o general Dentz tudo fazia para servir. Na Grecia, os nossos exércitos evacuados perderam grande copia de equipamento.

A nossa frente ocidental na Cirenaica ficou ameaçada com a incursão do general von Rommel e tivemos de suprimir a revolta do Iraque. Foi-nos possivel, entretanto, conjuntamente com as forças francesas livres ocupar a Siria. Um batalhão de franceses livres combateu valentemente com as nossas forças que, mais tarde, se elevaram a cerca de quatro divisões. As tropas australianas e indianas distinguiram-se tambem em numerosas ações.

A ocupação da Siria pelo exercito do Nilo trouxe consigo os meios de garantir a segurança de Chipre e toda aquela parte do Levante ficou, dessa maneira, em posição mais satisfatoria. O nosso controle naval e aereo sobre a extremidade oriental do Mediterraneo tornou-se efetivo e conseguimos entrar em contacto direto com os nossos amigos turcos, bem como dominarmos oleodutos e outros recursos.

Não temos ambições na Siria.

Não procuramos substituir ou suplantar a França ou substituir os interesses franceses pelos nossos, em qualquer parte desse país.

Estamos simplesmente na Siria para ganhar a guerra.

Quero tornar claro que a nossa politica, como a dos nossos aliados franceses livres, é a de que a Siria seja devolvida aos sirios, os quais entrarão no gozo de seus direitos soberanos o mais cedo possivel. Não queremos que o processo tendente a criar um governo sirio independente espere até o fim da guerra. Encaramos constantemente o fato da Siria tomar parte sempre maior na sua propria administração. Não se trata de manter a mesma posição que a França tinha antes da guerra e que como compreendeu o proprio governo francês, devia chegar a um fim.

De outro lado reconhecemos que, entre todas as nações da Europa, a posição da França na Siria é especialmente privilegiada e que, enquanto qualquer nação européia tiver influencia na Siria, a da França, será proeminente.

Não fomos á Siria com o fito de privar a França de sua longa posição historica mas para cumprir, enquanto fôr necessario as nossas obrigações para com a população siria.

Não se trata, mesmo em tempo de guerra, de uma simples substituição pelos interesses dos franceses livres dos de Vichy.

Perguntaram-me quais são as nossas relações com o Iraque. São todas especiais, bem como as que temos com o Egito. Concebo que a França deverá entrar em entendimentos especiais com a Siria. A independencia siria é primacial na nossa politica.

A luta na Libia

Nesse interim, as nossas forças do flanco oriental do exército do Nilo desfecharam dois golpes violentos contra as tropas germano-italianas que tinham recapturado a Cirenaica e que se viram incapacitadas de avançar sobre o Egito como tinha sido planejado, sem antes destruir a fortaleza de Tobruk tão firmemente mantida pelos contingentes australianos e britanicos.

Os pesados ataques que as nossas tropas realizaram no Deserto Ocidental, em meiados de maio e de junho, embora não tivessem logrado exito esperado, forçaram o inimigo, entretanto, a bater em retirada, paralisando-o em seguida.

Ficou, assim, demonstrado quão vãs eram as fanfarronadas alemãs de que chegaram ao Egito em fins de maio.

Desde então, poderosos reforços foram enviados aos nossos exercitos do Nilo, e tenho confiança em que poderemos defender o Egito com exito contra qualquer invasão germanica, através dos flancos ocidentais do vale do Nilo, cujas defesas foram muito melhoradas. Houve, alem disso, uma melhoria, depois da retirada infeliz que tivemos de efetuar, após a vitoria alcançada, em começos de abril, sobre os italianos.

No conjunto, temos o direito de nos mostrar satisfeitos com esses resultados favoraveis.

Volto-me, agora, para um campo mais amplo.

A guerra com a Russia

A magnifica resistencia dos exercitos russos e a maneira habilidosa por que conseguiram bater em retirada, ao longo da vasta frente de batalha, ante a invasão nazista, traz-nos a certeza de que as esperanças de Hitler acerca de uma guerra de curta duração com a Russia foram dissipadas.

Já nesses três meses, perdeu ele maior quantidade de sangue alemão do que o vertido em qualquer dos anos da ultima guerra.

Já sente ele a certeza de ser compelido a manter seus exercitos ao longo de toda a frente de batalha, desde o Artico ao Mar Negro, servidos por extensas linhas de comunicações inadequadas e precarias, durante um rigoroso inverno russo e com a perspectiva de vigorosos contra-ataques que o exercito russo poderá, possivelmente, desfechar.

Desde que a Russia foi atacada procuramos todos os meios de fornecer um auxilio cada vez mais rapido e eficiente a esse nosso novo aliado.

Seria inconveniente discutirmos, agora, os projetos militares que foram examinados com esse fim. Nem ha possibilidades de entrarmos em detalhes sobre a questão.

Quanto aos suprimentos, podemos ser mais explicitos. Concordo com o presidente Roosevelt, no tocante á mensagem enviada ao sr. Stalin. A necessidade é urgente e seu volume enorme. Uma parte consideravel da produção de munições, ferro e aço da Russia, caiu em poder do inimigo. De outro lado, a Russia dispõe de dez a quinze milhões de soldados, para os quais ha armas e equipamentos necessarios.

Auxilia-la no suprimento dessas massas, tornando-as capazes de um longo e continuo esforço, bem como organizar as entregas desses suprimentos — é tarefa que cabe á conferencia anglo-americana-russa.

Não houve demora na instalação dessa conferencia ou na designação dos membros da delegação britanica.

Muita gente fala como se nada tivesse sido feito. O estudo de todo o problema está sendo efetuado tanto nos Estados Unidos como aqui e aguardamos a chegada da missão norte-americana, chefiada pelo sr. Harriman, a qualestará, segundo espero, brevemente aqui.

Quanto á nossa delegação terá como chefe Lord Beaverbrook, o qual já conferenciou sobre o assunto com o presidente dos Estados Unidos e seus conselheiros.

Já temos em Moscou uma missão militar formada de oficiais de alta patente.

Os que acompanharão Lord Beaverbrook cooperarão com estes. Os nomes já foram escolhidos e serão tornados publicos em tempo.

Seria imprudente, convenhamos, anunciar a data da partida da missão. Mas nenhum tempo será perdido. Nesse intervalo, muitas e importantes decisões de emergencia estão sendo tomadas e grandes quantidades de abastecimentos se acham a caminho da Russia. E devemos nos preparar para grandes sacrificios, no tocante ás munições afim de podermos corresponder ás necessidades russas (prolongados aplausos do plenario). Serão, assim, exigidos os maiores esforços de todos quantos se ocupam da produção, não somente para prestar assistencia á Russia como para tapar as brechas que ainda devem ser abertas nos nossos suprimentos.

Tudo que for fornecido á Russia será retirado do que estamos fabricando ou, pelo menos em parte do que nos seria enviado pelos Estados Unidos.

A caudal de nossa produção, tanto na Inglaterra como no Imperio, continúa a se avolumar. E atingirá o maximo no terceiro ano de guerra, se os Estados Unidos quiserem se desempenhar da tarefa de que se encarregam deverão erguer grandes instalações ao mesmo tempo em que se tornará necessaria uma grande redução no consumo civil do povo norte-americano.

Nós mesmos, devemos esperar uma r[illegible] substancial dos suprimentos militares enviados pelos Estados Unidos e sobre cos quais contavamos. Até certo ponto, entretanto, estamos preparados para aceitar essas consequencias.

Tempo e distancia

"Outros fatores limites como o tempo, a distancia e a geografia nos dominam. Ha limites para os transportes e para as facilidades portuarias. Acima de tudo ha um limite á navegação. Três rotas permanecem abertas — a do Artico do Arkangel, que pode ser [illegible] até o inverno, a do Extremo Oriente, via Vladivostock, que os japoneses ameaçam interceptar e que se completa com uma linha ferroviaria de 7.000 milhas. Ha finalmente a que atravessa a Persia — seguindo ate o grande mar interno, o Mar Caspio — onde a Russia mantem importantes forças navais e que dá acesso ao proprio coração da Russia isto é a bac. do Volga.

O caso do Irã

"Os alemães demonstraram atividades na Persia, durante certo tempo, empregando seus ardis habituais. As missões diplomaticas e os "turistas" germanicos procuraram subornar o povo e o governo com o objetivo de criar uma "quinta coluna", que dominaria o governo do Teeran, e que não somente se apoderaria e destruiria os poços de petroleo, o que seria da mais alta consequencia, como ainda — e atribuo a esse fato a maior importancia — fecharia a mais segura e a mais curta rota pela qual poderiamos chegar á Russia.

Julgamos portanto necessario fazer com que essas maquinações não conseguissem exito, e pedimos ao governo persa a expulsão [illegible] de seus visitantes teutonicos.

"Devemos fazer com que nos sejam entregues todos os alemães e italianos que se acham no país e que sejam expulsas as legações do Reich e da Italia, cujos estatuto sabidamente nós naturalmente respeitamos. Devemos ter um controle incontestavel e a nossa atenção de todas as comunicações deste porto de Bassora até o mar Caspio — (aclamações).

"E deste porto particularmente que os suprimentos norte-americanos podem ser transportados para o centro da Russia, em volume sempre crescente, bem como os suprimentos ingleses. Serão feitos todos os esforços no sentido de melhorar as comunicações ferroviarias e ampliar o volume de suprimento que pode ser transportado pela estrada de ferro existente, a que felizmente, foi terminada ha pouco requerendo apenas o fornecimento de locomotivas e de material rodante.

"Não tenho duvidas de que a Camara aprovará as medidas drasticas que julgamos conveniente adotar para a realização desses importantes objetivos (aclamações), e as novas medidas que teremos de tomar.

"A ocupação da Persia permitiu-nos entrar em contacto com o flanco sul do exercito russo, e por em ação tanto as nossas forças militares como os nossos contingentes aereos, ao passo que serve igualmente um dos importantes objetivos britanicos, proporcionando uma oportunidade de deter a leste o avanço do invasor. Nessa finalidade terão parte relevante os exercitos da India, cujas qualidades militares se revelam sempre mais, e que assim conservarão o espetro da guerra a milhares de quilometros dos lares indianos.

"Deve-se esperar, portanto, um consideravel desdobramento das forças indianas naquela enorme e desolada região. A frente aliada corre atualmente desde Spitzbergen, no Oceano Artico, até Tobruk, no deserto ocidental, e a nossa parte nessa frente será defendida pelos exercitos da Grã-Bretanha e do Imperio com a sua força sempre crescente, equipados com os suprimentos enviados da Inglaterra, dos EE. UU., da India e da Australia.

Firme a posição no Atlantico e no Indico

"Sinto satisfação em dizer que um poderio naval adequado estará proximo, tanto no Oceano Atlantico ou no Indico para garantir as rotas maritimas. Se voltarmos os olhos para trás, durante o momento, podemos medir a sólida melhoria verificada na nossa posição no Oriente Medio ou no Oriente Proximo, conseguida depois que a França abandonou subitamente a guerra, e que os italianos se apressaram tão vivamente em entrar em luta contra nós.

"Naquela data, tudo quanto tinhamos naquelas partes era cerca de 80 a 100 mil homens, faltos de munição e equipamento que haviam sido enviados ao front francês — sempre o primeiro a reclamar o melhor que tinhamos. Haviamos perdido nossos meios de comunicação segura através o Mediterraneo e quase todas as bases principais com as quais contavamos. Estavamos ansiosamente interessados na nossa defesa em Nairobi, Karthum, Somalia Britanica e, sobretudo, no vale do Nilo e na Palestina, inclusive nas famosas cidades do Cairo e Jerusalem. Nada mais disso estava seguro, mas, não obstante, depois de pouco mais que um ano, haviamos conseguido reunir exercitos consideraveis bem equipados que já começam a se aproximar de 750.000 homens dispondo de toda especie de material.

"Desenvolvemos uma força aerea quase tão numerosa como a que tinhamos na Grã-Bretanha quando a guerra começou e essa força rapidamente se expande. Conquistamos todo o Imperio italiano na Abissinia e na Eritréia e matamos ou aprisionamos efetivos italianos de mais de quatrocentos mil homens, que defendiam essas regiões.

"Defendemos as fronteiras do Egito contra um ataque italiano. Consolidamos nossas posições na Palestina e no Iraque. Assumimos o controle efetivo da Siria e providenciamos quanto á segurança de Chipre. Finalmente, por uma rapida e vigorosa campanha na Persia, entramos em contacto com os nossos aliados russos e formamos uma linha que barrará ao inimigo ulteriores progressos em direção ao oriente.

"Somos os senhores do nosso destino"

"O que quer que o futuro possa conter, esses feitos merecerão o respeito da historia. Assim, temos percorrido toda essa estrada que escolhemos ao chamado do dever. O modo da Grã-Bretanha é sabido e corretamente avesso a toda a forma de exaltação prematura. Não é ocasião para fanfarronices ou profecias, mas o que ha é isso: "Ha um ano nossa situação parecia desesperada, muito altamente desesperada, aos olhos de todos, menos aos nossos proprios. Hoje podemos dizer ante todo o mundo: "Somos ainda os senhores de nossa sorte; somos ainda o capitão de nossas almas".

Missão Militar Norte-Americana na Colombia

WASHINGTON, 9 (Reuter) — O Departamento da Guerra informa que o major Fred Rice Glantzberg, membro da Missão Militar norte-americana junto ao governo da Colombia, em Bogotá, foi dispensado daquele cargo e nomeado para servir na força aerea do Mar das Antilhas, estacionada em Albrook Field, zona do Canal do Panamá.

O General Franco Em San Sebastian

MADRI, 9 (Reuter) — O general Franco chegou hoje a San Sebastian, sendo recebido pelos ministros da Guerra, do Ar e do Interior, os quais tambem se encontram nesta cidade.

Diario Carioca

A nossa opinião

A Inviolabilidade do Patrimonio Continental

NÃO se pode deixar de ver no discurso do presidente Getulio Vargas, pronunciado nas solenidades comemorativas da nossa independencia politica, uma demonstração positiva, clara, insofismavel, da atitude do Brasil diante da grave situação que atravessa o mundo, num periodo atormentado pelas mais serias preocupações materiais e morais e decisivo para as nações que desejam resistir á furia do cataclismo que se desencadeou por toda parte.

O discurso do chefe do Governo foi, ao mesmo tempo, uma palavra de ordem aos brasileiros: confiança na dignidade dos homens responsaveis pelos destinos da patria, serenidade e fortaleza para receber e enfrentar "as peores eventualidades", manter bem alto a chama do nosso patriotismo em torno do ideal da nossa liberdade. Nesse sentido, o sr. Getulio Vargas apela para "a união nacional", pois "quando existe a iminencia do perigo não é possivel atender reivindicações particulares nem admitir situações excepcionais edificadas á custa do sacrificio da maioria da população".

Certamente, neste transe de angustias universais, quando o perigo se desenha nos horizontes, ameaçando envolver esta parte do mundo, onde o ideal da fraternidade tem o seu refugio luminoso, é necessario que todos os homens se esqueçam de ressentimentos, de odios partidarios, de crenças politicas, para só olhar, para só ver, para só contemplar o dever de dar ao Brasil toda a soma de dedicações, de renuncias, de sacrificios. Não é possivel escurecer a gravidade desta hora tremenda, diante da qual "não podemos prever como se desenvolverão os acontecimentos, em que condições seremos chamados a participar dos mesmos e qual o quinhão de esforço que exigirá de nós a violenta transformação do mundo civilizado".

* * *

Ha três anos se desenrola na Europa, com ramificações na Asia e na Africa, a horrivel tragedia que marcará este século como o mais sangrento e mais cruel de toda a historia do planeta. Nações pequenas e indefesas, que viviam gloriosamente do seu trabalho e da sua cultura, cooperando na grande obra da civilização humana, com o seu povo satisfeito e feliz, foram de um momento para outro invadidas, saqueadas, aniquiladas, suas cidades bombardeadas, suas populações massacradas, sua liberdade riscada do rol dos seus direitos. Tudo isso temos assistido atônitos, alarmados, como se uma horda de monstros e bárbaros tivesse surgido das entranhas da terra para cumprir as profecias do Apocalipse. Este panorama doloroso se vai dilatando dia a dia, seu raio de superficie se vai aumentando hora a hora, e nós não podemos calcular quando será o seu limite. A nossa visão não pode alcançar os horizontes dessa desgraça. Seremos arrastados por ela? Ficaremos incólumes? Outros povos que faziam as mesmas perguntas, que se deixavam embalar por ilusões otimistas, que acreditavam nas promessas e nos compromissos de honra, viram-se, inopinadamente, subjugados pela força bruta do conquistador, asfixiados e torturados pela mais negra das realidades.

Os povos americanos, portanto, não poderiam ter a ilusão otimista que se refere o presidente Vargas no seu discurso do dia 7, de que a tormenta não se alastre até eles. E' bem verdade que tudo temos nós americanos feito no sentido de afastar deste continente as possibilidades de sermos arrastados pela voragem. Deus permita que estes esforços não tenham sido empregados inutilmente e que possa a carnificina desta guerra terminar sem nos atingir. Mas esse otimismo não deve excluir o dever que nos assiste de nos prepararmos para as suspresas do destino.

* * *

O chefe da Nação brasileira fixou muito bem essa situação de angustiosa expectativa, quando disse que "qualquer agressão, venha de onde vier, ha de encontrar-nos formando o bloco mais numeroso de nacionalidades que já constituiu uma aliança defensiva". E, referindo-se á união nacional dos brasileiros afirmou que ela "é uma premissa da união continental". Afirmou ainda o chefe do Governo que o Brasil em qualquer emergencia honrará seus compromissos de solidariedade pan-americanista.

A América não é uma terra de ninguem, oferecida á ganancia de agressores. Suas terras, suas riquezas, seus lares, suas liberdades, são patrimonio que as nações deste lado do mundo saberão defender, revigorando o famoso lema: um por todos, todos por um. Aqui não será facil a tática de conquista — um por um. Na hora do perigo a América será uma só nação, um só povo, uma só familia, um so exercito, uma só força. Nenhum agressor encontrará a America com as portas abertas; para arrombá-las, terá de enfrentar uma aliança defensiva formidavel, uma muralha de vontades, de energias, de heroismos, talvez inéditos na historia do mundo.

Como muito bem acentuou o sr. Getulio Vargas, "não ha no espirito, como não está na linha politica da America, agredir nenhum povo ou violar o direito de outrem". O que nós queremos é ter o direito de viver livres, de zelar pelo patrimonio da nossa civilização, de aspirar a conquista de um destino que traçamos com o nosso trabalho, nossa capacidade, nossa evolução espiritual. Formamos um agregado de povos cristãos e não entregaremos a beleza dos sentimentos que alicerçaram a estrutura da nossa existencia á furia materialista que pretende solapar todo esse passado digno de orgulho e que representa uma das fases mais brilhantes da historia do mundo.

"A inviolabilidade do patrimonio continental" é um imperativo da nossa dignidade. Lutamos pela transformação social e politica do mundo dentro da orbita do direito, da justiça e da liberdade. Não pactuamos com a violencia e esta só poderemos repelir com a união de todos.

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Discurso de Churchill

O sr. Churchill já fez, ha duas semanas, um longo discurso sobre o seu encontro maritimo com o presidente Roosevelt. Suas declarações referentes á Carta do Atlantico já pertencem á historia, como a maioria de suas orações feitas no transcorrer desta guerra.

Ontem, o "premier" britanico, falando na Camara dos Comuns, prestou contas dessa viagem, nada tendo acrescentado de substancial ao que já tivera oportunidade de dizer ao povo britanico, através do discurso ha dias irradiado para o mundo inteiro. Cumpriu apenas o seu dever constitucional, ao fazer um pequeno relatorio do acordo assinado com o presidente Roosevelt. Deve-se, entretanto, salientar que, nas suas declarações de ontem, o sr. Churchill encara de forma otimista para a Inglaterra o desfecho desta terrivel luta que estão travando contra o Eixo os paises democraticos. Nem se diga que o primeiro ministro inglês sempre confiou na vitoria da Grã-Bretanha. E' certo que ele sempre depositou a maior confiança no espirito de luta e na firmeza do carater britanico. Sobre isso, não ha a menor duvida. Mas deve-se reconhecer que, após o colapso da França, o sr. Churchill teve a suprema coragem de dizer á Camara dos Comuns que a situação da Inglaterra era escura. E disse-o com a sua habitual eloquencia e vigor de expressão, na certeza de que estava falando a um povo viril.

Hoje, ele ainda afirma que o perigo não passou, mas conclue de maneira muito diversa do que o fez, no tragico e já distante mês de junho de 1940.

Passando em revista os acontecimentos culminantes do ultimo ano, o sr. Churchill termina afirmando que o povo inglês pode dizer perante o mundo admirado:

— Ainda somos senhores do nosso destino e donos de nossas almas".

Todavia, deve-se reconhecer que se o povo britanico realizou a grande proeza de enfrentar sozinho o nazismo e de batê-lo, na primeira fase da Batalha da Inglaterra, isso aconteceu apenas porque possuia um lider da especie de Churchill. A historia fará essa justiça ao grande inimigo, ou antes, ao vencedor de Hitler. — A. B.

Silencio Suspeito

Mauricio de Medeiros

A questão do abastecimento do leite a esta cidade é nitidamente municipal. Por isso mesmo, o prefeito Dodsworth, com seu espirito empreendedor, foi quem tomou a iniciativa de estudá-la, para resolvê-la de acordo com os interesses dos municipes. Dado, porem, que, nesse abastecimento, a fase de produção interessa os Estados de Minas e Rio, estes intervieram no assunto e o Governo Federal o avocou, para dar-lhe solução que abrigasse todas as faces da questão: produção, distribuição e consumo.

Daí nasceu a Comissão Executiva do Leite com representação da Prefeitura do Distrito Federal, dos Estados vizinhos e do Ministerio da Agricultura.

Não se pode contestar que tenha havido a maior sinceridade de propositos nessa criação e nas normas desde logo traçadas para instituir os fundos com os quais essa Comissão poderia abordar o problema. Só a Prefeitura abriu mão de impostos que lhe rendiam cerca de 100 contos por mês. O Governo da União fez a mesma coisa, deixando a Comissão habilitada a agir rapidamente no sentido de beneficiar os consumidores e amparar os produtores.

A essa Comissão não foi dada, porem, nenhuma especie de regulamentação, definindo com precisão sua organização interna, orgãos superiores a que ficasse subordinada, carater juridico — se orgão autonomo, se oficial, se para-estatal. Seus atos escapam a qualquer controle, não só nas providencias de ordem geral — encampações de entrepostos, contratos de distribuição, sistemas de beneficiamento, etc. — como na admissão de empregados, estipulação de ordenados, gratificações, etc.

O resultado de algum tempo de atividade não se pode dizer que tenha sido em beneficio, nem do consumidor, nem do produtor.

Tendo fechado o unico entreposto que fazia a pasteurização do leite á baixa temperatura, nesta cidade, sem mais manipulações posteriores, — tal como os higienistas afirmam ser o ideal no assunto — passou a Comissão a distribuir ao publico um leite pasteurizado no interior, sujeito aqui a todas as manipulações para entrega, com os riscos conhecidos de sua contaminação e alteração, fazendo anunciar que esse leite pode ser ingerido cru, o que nos parece requintada imprudencia. Que o serviço, quanto á qualidade do leite fornecido ao publico, deixa a desejar, a prova está naquela reclamação veiculada pelo "Correio da Manhã", sobre a presença de blocos de gelo dentro do leite distribuido. Em notas ha tempos distribuidas á imprensa, a Comissão prometeu aparelhar-se com grandes instalações dentro de um ano e meio a dois anos. Mas, depois dessa informação e até este momento, nada disse quanto a esses pontos tão essenciais, quer técnicos, quer administrativos, arguidos pela imprensa.

Parece-me que essa falta de explicações, que seriam de resto assás dificeis, corre por conta do carater esdruxulo dessa organização: semi-oficial, semi-autonoma, semi-privada, gerindo somas colossais, sem que se saiba de que natureza é a receita de seus serviços, se publica ou particular.

O governo se tem mostrado sempre muito sensivel a arguições sobre a maneira de orientar assuntos dessa natureza. Veja-se, por exemplo, o que vai acontecendo com o intricado problema da produção do açucar e lavoura canavieira. Máu grado as mãos livres, que poderia ter no caso, o Instituto do Açucar e Alcool, sensivel á opinião dos interessados, o retomou, disposto a considerá-lo novamente. Não é esse um fato isolado. Inumeros seriam os exemplos pelos quais se poderia demonstrar que qualquer orgão subordinado ao governo procura dar contas ao publico daquilo que faz e em que é criticado. O silencio da C. E. L. mais se assemelha ao de uma empresa particular que não quer ver os seus negocios discutidos em publico, e foge, assim, a qualquer explicação. Entretanto, o serviço que ela superintende é hoje publico, senão na sua estrutura administrativa, que é ainda confusa e imprecisa, pelo menos no seu objetivo fundamental que é o de defender o interesse publico. O silencio é, pois, suspeito e vale, em verdade, por uma confissão de erros.

TÓPICOS

A CIDADE UNIVERSITARIA

A necessidade de uma reforma geral do ensino nacional vem constituindo constante preocupação desta folha, que, mais de uma vez, tem tido oportunidade de aplaudir a orientação acertada que, em face do problema, decidiu adotar o Ministerio da Educação. Em diversas ocasiões tem manifestado o sr. Gustavo Capanema a intenção de fugir, na elaboração dessa reforma, ao mal de todas as outras que, periodicamente, se têm realizado entre nós: o carater parcial, a ausencia de uma visão de conjunto do problema, de um plano único, em que se entrosem todos os ramos do ensino, completando-se num conjunto harmonioso e racional.

O mérito da atual administração do ensino, temos proclamado sempre, é o seu sincero e persistente esforço para impor essa unidade de orientação á educação nacional nos seus diversos gráus, obra cujo natural coroamento será uma verdadeira organização universitaria. Coube ao ministro Capanema focalizar corajosamente o problema, colocando-o nos seus devidos termos com a idéia da criação de uma cidade escolar em que se instale realmente um centro de estudos e de pesquisas, propiciando o aparelhamento material e o clima espiritual indispensavel ao ensino moderno.

A primeira etapa da campanha pela ereção da Cidade Universitaria está, sem dúvida, vitoriosa, com a eliminação das últimas resistencias e o unanime reconhecimento da necessidade de iniciarmos desde logo a construção da obra gigantesca. A "enquete", recentemente promovida pelo DIARIO CARIOCA, entre os diretores dos principais institutos federais de ensino, patenteou, de modo inequivoco, que a realização dessa obra passou a constituir uma das aspirações mais ardentes do nosso magisterio superior.

O segundo passo a empreender será a escolha definitiva do local em que a cidade deverá ser construida. Compreende-se, por certo, que ainda não se tenha decidido qual o sitio em que se erguerá construção de tamanho vulto, pois as condições locais revestem uma importancia essencial para as finalidades da obra. Uma Cidade Universitaria deve dispor, não apenas de instalações estritamente escolares, mas ainda de facilidades para a prática de esportes, a que os estabelecimentos do gênero, ingleses e norte-americanos, têm conferido tão eminente papel na formação do espirito universitario.

O ministro da Educação, com a sua clara inteligencia, escolherá, por certo, o local mais condizente com a destinação da obra cuja só iniciativa é para sua gestão um motivo de orgulho e cuja concretização proporcionará ao governo do sr. Getulio Vargas um de seus maiores titulos de benemerencia.

* * *

ANTES PREVENIR...

OS acontecimentos que se têm desenrolado em varios paises do mundo, inclusive em alguns do nosso Continente, mostram como agiu acertadamente o Governo brasileiro estabelecendo, ha quatro anos passados, uma legislação severa em torno da entrada, permanencia e associação de estrangeiros em nossa terra.

Não se limitou o Governo áquelas providencias. Outras foram tomadas visando combater os quistos raciais porventura existentes ou que se pretendesse criar no Brasil. A instalação de escolas públicas oficiais nas colonias estrangeiras, a proibição, agora efetiva, da edição de jornais em lingua alienigena, a fiscalização atenta das atividades dos elementos estranhos á comunidade nacional, são medidas de grande alcance e que demonstram bem o cuidado com que o presidente Vargas e seus auxiliares consideraram o problema em apreço.

O que se deve salientar é que todo esse programa de defesa da paz interna e todo esse sistema de cautelas e prevenções foram adotados muito antes que se visse em ação na Europa, após o deflagrar da guerra, os famosos cavalos de Troia.

Com uma verdadeira paciencia, com uma notavel previsão dos metodos que viriamos depois aplicados pelos paises agressores nas regiões cuja ocupação foi mais obra da infiltração do que de vitorias militares, o Governo brasileiro procurou de todos as formas cercear a ação dos elementos estrangeiros, reduzindo ao minimo sua nocividade para o organismo nacional.

Não queremos dizer com isto que se tenha conseguido anular completamente a capacidade malefica daqueles elementos. A enorme extensão do nosso territorio, a baixa densidade da população em varias regiões do país, a existencia de colonias estrangeiras inumerosas, tornam bastante dificil a tarefa cometida ás autoridades policiais. Elas, felizmente, estão vigilantes, prontas a reprimir quaisquer ações contrarias ao interesse nacional.

E' de lamentar que nos vejamos obrigados a assumir uma atitude de permanente suspeita, de constante vigilancia em relações a colonias estrangeiras que, no seu seio contam muitos membros ha longos anos radicados no Brasil e que podem, inclusive, alegar sua colaboração na obra do engrandecimento economico nacional. E' de lamentar que isto aconteça, mas os fatos indicam que a influencia de certas doutrinas faz com que seus adeptos percam, por completo, a noção da lealdade e da dignidade humana, prestando-se, no calor de um entusiasmo que assume, por vezes, aspectos de verdadeira histeria, a todos os papeis e a todos os atos.

Diante disto e das circunstancias do momento internacional e da inabalavel decisão do Brasil, como ainda no Dia da Patria acentuou o chefe da Nação, de colaborar na defesa das Américas, é compreensivel que se tenha de redobrar de vigilancia e de cuidado.

Graças á dedicação patriótica das autoridades encarregadas daquela vigilancia, não aparecerão no Brasil cavalos de Troia ou se aparecerem terão o ventre vazio...

* * *

AS AMEAÇAS DE GOERING

HA um ano, por esta mesma época do fim do verão europeu, a Batalha da Inglaterra atravessava a sua fase critica.

Hitler chegou mesmo a marcar o prazo dentro do qual liquidaria a Grã-Bretanha.

A 8 de setembro, o marechal Goering, que organizou a Luftwaffe para esmagar rapidamente todos os paises que se opusessem ao Reich, dizia enfaticamente:

"O Fuehrer está decidido a desfechar um formidavel golpe em represalia contra a capital inglesa. Assumi pessoalmente a direção desse ataque. Escoltadas por caças, as nossas esquadrilhas conseguiram sobrepujar o inimigo".

Por sua vez, o "Boersen Zeitung" afirmava:

"O fato dos combates aereos ocorrerem na sua maioria sobre o solo britanico e sobre o Canal da Mancha mostra que a primeira linha das defesas britanicas foi rompida e que a Inglaterra tem de se retirar para posições mais no interior. Essas posições serão, entretanto, conquistadas pelos alemães dentro de pouco tempo".

Enquanto isso era proclamado na Alemanha, o radio de Roma fazia a seguinte proclamação:

"A enorme superioridade da força aerea alemã não necessita ser proclamada. Se a RAF pudesse competir com ela em numero e em qualidade as noticias de guerra seriam inteiramente diferentes e ouviriamos falar de ataques sobre cidades alemãs. Mas nada ha que se pareça com isso... e consequentemente não pode persistir duvida quanto ao resultado do duelo mortal que está sendo disputado sob os céus da Grã-Bretanha".

Era isso o que o marechal Goering e a imprensa do Eixo anunciavam ameaçadoramente em 1940.

Mas a verdade é que a RAF derrotou de forma surpreendente a arma aerea alemã, apesar de sua consideravel inferioridade numerica. Do mesmo modo que isso aconteceu na guerra aerea, acontecerá tambem em terra, quando o exercito inglês, devidamente equipado, desembarcar no Continente. Hitler que se prepare, porque esse fato acontecerá muito mais cedo do que ele pode pensar.

* * *

CIMENTO

TEMOS visto advogar, na imprensa desta capital, a concessão de favores ás novas fábricas de cimento que se instalarem no país. Consideramos acertadas todas as medidas que tiverem por objetivo aumentar a produção nacional daquele material de construção. Dentro desse ponto de vista ainda recentemente tivemos ocasião de tecer elogiosos comentarios ao contrato firmado pelo governo de Minas Gerais para a instalação de uma grande usina na cidade industrial, proxima a Belo Horizonte.

O Brasil precisa de enormes quantidades de cimento para que o desenvolvimento de suas cidades, a pavimentação de suas estradas, a realização de obras publicas e outras de interesse para a defesa do país não sofram retardamentos.

Existem em nosso territorio grandes reservas de calcareo em condições de serem aproveitadas para aquela industria. Não muito longe da Capital da Republica, na Lagoa de Araruama, afirma-se haver depositos de valor inestimavel.

Vale a pena amparar e proteger a iniciativa particular orientada no sentido daquela atividade industrial. Consideramos, apenas, que a crise atual, crise cuja intensidade vai num crescendo realmente impressionante, não poderá ser debelada com a instalação de novas fabricas porque terão decorrido dois ou três anos antes que a sua produção possa ser posta á disposição do consumo.

Seria, portanto, ridiculo pensar numa providencia daquela natureza como recurso para combater os efeitos da crise em que nos debatemos.

O que parece mais acertado, porque de efeito imediato, é a importação de cimento estrangeiro na estrita quantidade necessaria para suprir as exigencias do consumo. Uma rapida investigação permitirá verificar qual é, na verdade, o "deficit" que se observa no suprimento daquele produto e as licenças para importação, livre de direitos, seriam concedidas naquela base.

Não é razoavel esperar mais tempo para agir. A Comissão de Defesa da Economia Nacional precisa mostrar que existe.

* * *

O USO DO CHEQUE

CONTINUA em gestação o ante-projeto de reforma da lei do cheque que está sendo redigido pela comissão designada pela Associação Bancaria do Rio de Janeiro.

Alertada pela conferencia que, sobre o assunto, pronunciou o gerente do Banco do Brasil, sr. Vieira Machado, a referida Associação apressou-se em escolher uma comissão de banqueiros e juristas para opinar sobre a materia. Tal comissão foi designada já lá vão seis ou sete meses e até hoje ainda não se conhece os resultados de seus trabalhos.

Temos estranhado a demora na redação daquele ante-projeto, não só pela simplicidade da tarefa, como tambem pelo indiscutivel interesse da classe bancaria em ver solucionado o problema.

Não insistiriamos em nossos comentarios se não reputassemos da maior importancia para a economia nacional a reforma daquela lei. Com efeito, da maior segurança dada á circulação do cheque depende muito a sua generalização como meio de pagamento, generalização que permitirá um elasterio do meio circulante e, não ha duvida, uma mais larga expansão do credito bancario e, portanto, das atividades economicas.

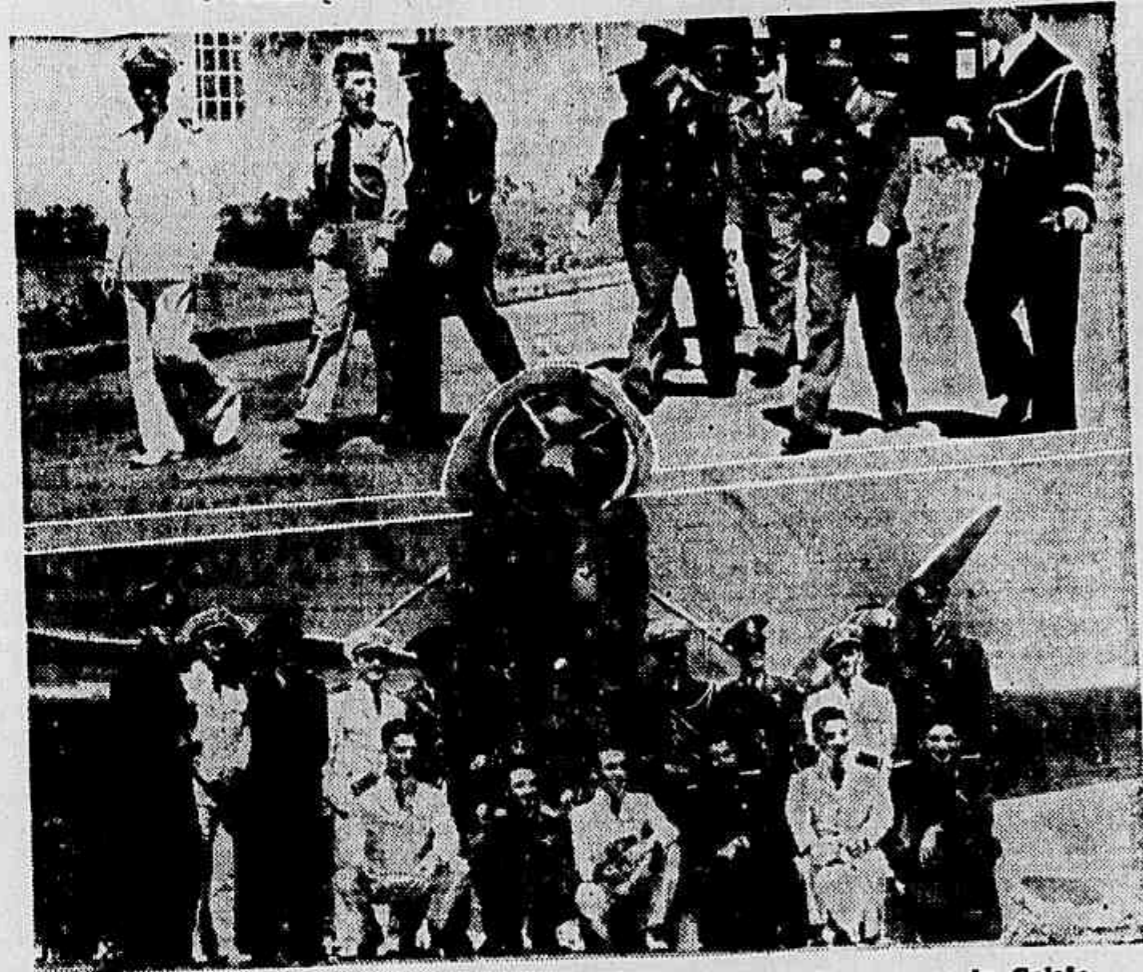
Nos ultimos anos, pelo aperfeiçoamento do sistema bancario e pela elevação do gráu de educação financeira do nosso povo a moeda escritural, isto é, moeda criada á base de credito, tem crescido constantemente de volume no Brasil.

Os resultados desse aumento de volume da moeda escritural estão patentes aos olhos de todos e se refletem bem no maior dinamismo e na ação mais intensa do sistema bancario na propulsão das atividades economicas.

Isto tem sido conseguido a despeito dos defeitos da lei que regula o cheque, defeitos que são de tal ordem e natureza que tornam muito precaria a circulação daquele meio de pagamento. Imagine-se o que será obtido quando a lei for reformada, de forma a satisfazer as verdadeiras necessidades do país?

Na Base Aerea do Galeão os Aviadores Paraguaios

BEM IMPRESSIONADOS OS VISITANTES COM OS APARELHOS CONSTRUIDOS NO BRASIL

O Almoço Oferecido Pelo Comandante da Base

Dois flagrantes da visita dos aviadores paraguaios á Base Aerea do Galeão

Os oficiais aviadores do Exercito do Paraguai, que vieram participar das festas da independencia, visitaram ontem a Base Aerea do Galeão, na Ilha do Governador. Alí chegaram acompanhados do tenente Eugenio Basilio e foram recebidos pelo coronel Apel Neto, comandante da Base, e por varios oficiais que servem no Galeão. Iniciou-se a visita pela Fabrica de Aviões, que é, como se sabe, uma notavel realização. Os visitantes não esconderam a sua admiração por tudo quanto iam observando. A primeira curiosidade que tiveram foi a de ver os aviões "Fock-Wulf", construidos naquelas oficinas. Apreciaram os trabalhos de ajustamento de motores e outros detalhes da construção. O coronel Apel Neto e os majores Henrique de Souza Cunha e Fausto de Souza, diretor e vice-diretor da Fabrica, se encarregavam de prestar todas as informações. Um dos oficiais paraguaios, o tenente Abdon Cabalero, brevetou-se na Escola de Aeronautica dos Afonsos, de modo que, conhecedor das nossas instalações de aviação militar, ajudava no fornecimento de noticias acerca da atividade das oficinas. Três novos aviões do tipo referido estavam já com a sua fuselagem quase concluida. Os visitantes demoraram-se em examinar a feitura das asas e outras peças que formam o corpo desses grandes aparelhos, que estão sendo fabricados em serie. Outras dependencias das oficinas foram percorridas, e a visita terminou justamente quando soou a campainha anunciando a hora do almoço para os operarios.

— Tivemos sorte, disseram os oficiais do país amigo. Queriam assim significar que tiveram tempo de poder surpreender a fabrica em pleno funcionamento.

NOS HANGARES E NA SALA DE VÔO CEGO

Passou-se dalí para os hangares, onde foram vistos varios aviões em linha. Os oficiais paraguaios continuaram a mostrar curiosidade pelos construidos no Brasil. Subiam e se curvavam sobre as cabines, examinando com interesse o mecanismo do comando e as instalações de radiofonia e outras peças. Deu-se uma volta pelo campo, e dentro em pouco estavam todos noutra dependencia da Base. Numa das salas desse pavilhão, fez-se experiencia com o "Link-trainer", curioso e interessante aparelho destinado a capacitar pilotos para vôo cego. Um dos jovens oficiais visitantes entrou no pequeno avião e fechou-se lá dentro. Ia ser guiado pelo radio, colocado numa pequena mesa a curta distancia. Transmitiu-se o rumo, mas sendo a primeira vez que experimentava a sensação do vôo cego, o aviador paraguaio entrou em parafuso. Começou a rodar sempre na mesma direção. Isso sucede a qualquer um que não esteja acostumado com essa especie de vôo nas trevas. Os colegas do jovem oficial divertiram-se bastante com a cena, fazendo blagues e obrigando-o a uma nova tentativa. Da segunda vez o rapaz não rodopiou mais.

AS ROTAS DO CORREIO AEREO NACIONAL

Após a inspeção ao posto medico, os oficiais paraguaios foram levados a ver o mapa do Brasil com o traçado de todas as rotas do Correio Aereo Nacional. O coronel Apel Neto ministrou-lhes as explicações técnicas necessarias.

— Somos tambem beneficiados com esse admiravel serviço, observou o major Pablo Stagni, que comanda a esquadrilha do país amigo. E aproximou-se para fixar bem a rota de Assunção, correndo o dedo pela linha assinalada no mapa. A rota de Tocantins, pela sua extensão e por ser uma rota de penetração profunda do territorio nacional, mereceu a atenção de todos. O Brasil está cortado de norte a sul pelos sulcos que os seus oficiais abrem com uma regularidade e segurança realmente admiraveis, prestando um serviço inestimavel como fator de progresso e de civilização pelos invios sertões.

O ALMOÇO

Terminada a visita, o comandante da Base ofereceu um almoço. A' sobremesa, o major Pablo Stagni fez uma saudação aos seus colegas brasileiros, e se referiu á aviação como poderoso elo de aproximação dos povos, porque os céus que os aviadores atravessam em todos os sentidos não têm fronteiras. O comandante Apel Neto respondeu, agradecendo as referencias feitas á organização da Base Aerea do Galeão e saudando na pessoa do major Stagni a fraternidade que une os dois povos americanos.

Em seguida, retiraram-se os oficiais paraguaios manifestando aos colegas brasileiros o seu reconhecimento pela amavel acolhida que tiveram no Galeão.

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA DATA DA INDEPENDENCIA

OS QUE ESTIVERAM, NO DIA SETE DE SETEMBRO, NO PALACIO DO CATETE

Para apresentar cumprimentos ao presidente da Republica pela passagem da data da Independencia estiveram, pessoalmente, no Catete as seguintes pessoas: José da Silva Oliveira, presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro; Curt Pruefer, embaixador da Alemanha; Eino Walikangas, ministro da Finlandia; Fricas Maieris, adido á legação da Lituania; Tadeu Skrowronski, ministro da Polonia; Jorge Prado, embaixador do Perú; Achille Barcianu, ministro da Rumania; Raimundo Fernandes Cuesta y Merelo, embaixador da Espanha; Geoffrey G. Knox, K. C. H. G., embaixador da Grã Bretanha; Eduardo Labougle, embaixador da Argentina; O. de Sehested, ministro da Dinamarca; Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos da América, acompanhado dos srs. contra-almirante A. Toutant Beauregard, Adido Naval e Coronel Edwin L. Sibert, Adido Militar; Franco Cviestisa, ministro da Iugoslavia; Gilberto Sanchez Lustrino: Maurice Cuvelier, embaixador da Belgica; Enrique Arroyo Delgado, ministro do Equador; Julio Sardi, embaixador da Venezuela; Itaro Ishii, embaixador do Japão; Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal; Shao Hwa Tan, ministro da China; Manuel Arroyo, ministro da Guatemala; José Maria Davila, embaixador do Mexico, acompanhado do sr. Fernando Lagarde y Vigil, Conselheiro da Embaixada; Mariano Fontecilla, embaixador do Chile; David Alvestegui; Nicolai Aall, ministro da Noruega Carlos Lozano y Lozano, Embaixador da Colombia; René de Saint-Quentin, embaixador da França; General Juan Bautista Ayala, ministro do Paraguai, Monsenhor Sante Portalupi, secretario da Nunciatura Apostolica; Rodolfo Anders, Secretario Geral da Confederação Evangelica do Brasil; Gabriel Landa, ministro de Cuba, acompanhado do sr. Eugenio Taquechel y Villasena, secretario da Legação; Nicolas Herty de Nagybánya, ministro da Hungria; Luiz Saavedra Barroso, encarregado de Negocios do Uruguai; e sr. João Rodrigue Teixeira, Carlos Furtado Lobo, Baltazar de Souza, ministro José Roberto de Macedo Soares, José Augusto de Macedo Soares, Fanfa Ribas, consul Sergio Corrêia Afonso da Costa, Israel Aronso da Costa, escritora Maria Brandão de Barros, professora Noemia Brandão de Barros, Geraldo Viana, Adamastor Lima conselheiro Sampaio, João de Lourenço, desembargador Valentim Monte, Barão de Saavedra, Carlos Luz e Hugo de Meira Lima.

Visitas das Missões Militares Argentina e Paraguaia

Os Ilustres Oficiais Estrangeiros Estiveram Ontem na Vila Militar e no Campo dos Afonsos

Flagrante tomado quando da visita da missão militar argentina á Escola de Aeronautica

As Delegações Militares Argentina e Paraguaia, que participaram das comemorações da nossa independencia, visitaram, ontem, a Vila Militar e o Campo dos Afonsos.

A's 8,30 horas, em companhia dos generais Silva Junior e Rego Barros, chegaram á Vila Militar as missões militares chefiadas pelo general Juan Tonazzi e coronel Aguilera, respectivamente ministro da Guerra da Argentina e comandante da Escola Militar do Paraguai, sendo recebidos pelo general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria da 1.ª Divisão de Infantaria e por toda a oficialidade da guarnição local.

O primeiro estabelecimento percorrido foi o Centro de Instrução de Moto-Mecanização.

Em seguida, os visitantes, assistiram ás cerimonias em homenagem á memoria do marechal Hermes da Fonseca.

As delegações argentina e paraguaia, ocupando varios automoveis, visitaram toda a Vila Militar, inclusive o quartel do Primeiro Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

No gabinete do general Heitor Borges foi oferecido um "cock-tail" aos militares visitantes, pelos seus colegas brasileiros.

NO CAMPO DOS AFONSOS

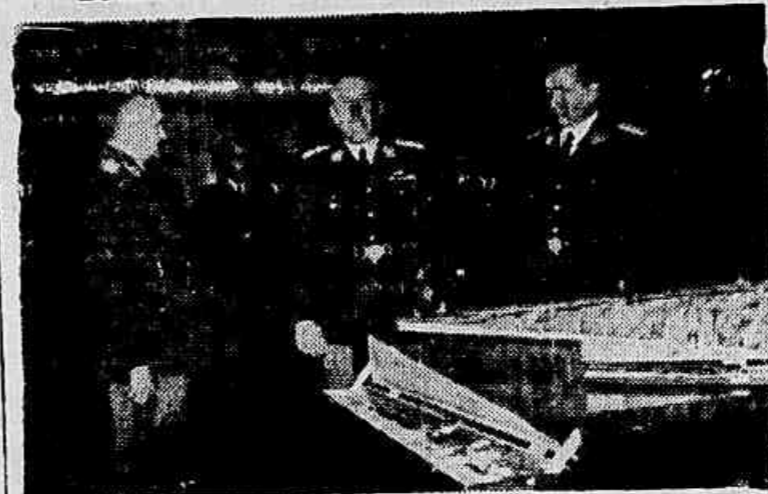
Deixando a Vila Militar as Missões Argentina e Paraguaia seguiram para o Campo dos Afonsos, onde foram recebidos pelo tenente - coronel Diott Fontenelle, comandante da Escola de Aeronautica e pelo major José de Souza Prata e por toda a oficialidade. Achavam-se presentes, tambem, o general Silva Junior e o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar.

Os visitantes percorreram, demoradamente, a Escola da Aeronautica.

No salão de honra, o tenente-coronel saudou as Missões Militares Argentina e Paraguaia, em ligeiro improviso, respondeu o general Tonazzi.

Quando se realizava este ato chegou á Escola o ministro Salgado Filho, que acompanhou as missões no resto da visita pelo Campo dos Afonsos.

No Salão Nobre do Palacio da Guerra

Entregue a Espada de General do Exército Brasileiro a Dois Generais Argentinos

O general Tonazzi, no Ministerio da Guerra, agradecendo a homenagem do Exercito Brasileiro

O nosso Exercito, por iniciativa do ministro Eurico Dutra, entregou ao ministro da Guerra e ao chefe do Estado Maior da Argentina, a espada de general das nossas Forças Armadas. Esta cerimonia realizou-se no Ministerio da Guerra, com a presença de todos os generais que ora se encontram nesta capital, comandantes de corpos, oficiais de gabinete do titular da Guerra e de outras pessoas gradas.

A PALAVRA DO GENERAL EURICO DUTRA

Recebidos, á porta, pelo general Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, os oficiais argentinos foram conduzidos ao salão nobre, onde já se encontravam o ministro da Guerra, em companhia de todos os generais e demais autoridades militares.

Fazendo a entrega das espadas, o ministro Eurico Dutra proferiu brilhante discurso.

A ENTREGA DAS ESPADAS

As espadas, em custosa caixa de madeira, foram entregues, então, ao ministro Tonazzi e ao general Pierrestegui, enquanto se ouvia uma calorosa salva de palmas.

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO ARGENTINO

O general Juan Tonazzi agradeceu, em rapidas palavras, confessando sua emoção por mais essa homenagem, na certeza de que, sem duvida, era um dos momentos mais gratos da sua carreira de militar.

O ministro Tonazzi, concluindo, abraçou, efusivamente, o ministro Eurico Dutra, como a melhor prova da sua emoção e do seu reconhecimento.

UMA TAÇA DE CHAMPAGNE

Foi servida, então, uma taça de champagne com a troca de varios brindes, retirando-se a Missão com as mesmas homenagens com que fora recebida.

REGRESSA, HOJE, O MINISTRO JUAN TONAZZI

O ministro Juan Tonazzi, chefe da Delegação Militar da Argentina, regressa, hoje, ao seu país, viajando por um aparelho "Lookeed", da Força Aerea Brasileira, cedido pelo Ministerio da Aeronautica.

O general Juan Pierrestegui e demais membros da missão somente amanhã, á tarde, partirão do Rio de Janeiro.

Serão prestadas, hoje, por ocasião do seu embarque, que terá lugar precisamente ás 6 horas, no Aeroporto de Santos Dumont, varias homenagens ao ministro Juan Tonazzi.

Portugal prepara sua defesa

LISBOA, 9 (U.P.) — O "Diario do Governo" publica, hoje, o plano das obras e novas ampliações nas instalações militares do Continente, dos Açores e da Madeira. Esse plano que foi aprovado pelo ministro da Guerra, determina a construção de 23 quarteis e a ampliação de 39.

Hoje a eleição da diretoria do Sindicato de Advogados

Está designada para hoje, ás 18 horas, a eleição para a nova diretoria do Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro, e aprovação de contas.

A assembléia é em 2ª convocação de conformidade com a nova lei de sindicalização e em virtude da recente ratificação da carta sindical.

Departamento Nacional do Café

Comunicado n. 41-100

ESTIMATIVA DA SAFRA 1941-42

De acordo com os relatorios dos peritos avaliadores do Departamento Nacional do Café é a seguinte a estimativa da safra Cafeeira de 1941/42

UNIDADES FEDERADAS	Quantidades em sacas
São Paulo	5.757.800
Minas Gerais	3.036.100
Espirito Santo	1.817.400
Rio de Janeiro	571.200
Paraná	1.044.900
Baía (1)	300.000
Pernambuco (2)	200.000
Goiaz	60.000
Safra 1941/42	12.787.400
Remanescente por embarcar da Safra 1940/41 em São Paulo, Minas Gerais e Espirito Santo	6.000.000
Total para despacho até 31 de março de 1942	18.787.400

RPM/ER/
Rio, 9/9/41.

NOTA: — Segundo informações colhidas por este Departamento, é sensivel a quebra que está se verificando no beneficio da atual safra paulista (1941/42), pois 40 quilos de café em côco estão produzindo apenas 17 quilos beneficiado, contra 20, em media, nas safras anteriores.

FONTE: — (1) — Secretaria da Agricultura.
(2) — Instituto de Café.

JAIME FERNANDES GUEDES
Presidente.

Departamento Nacional do Café

Comunicado N. 41|101

Demonstração da Receita Produzida Pela Conversão em Cota Direta de Cafés da Cota DNC 39|40 Espirito-Santenses, Fluminenses e Paranaenses, e de Sua Ap'icação

RECEITA

Quantidade de sacas convertidas.			
Cafés Espirito-Santenses:			
Agencia do Rio de Janeiro	126.111 s.		
Agencia de Vitoria	299.180	425.291 s.	
Cafés Fluminenses:			
Agencia do Rio de Janeiro		165.544	
Cafés Paranaenses:			
Agencia de Paranaguá		221.068	
		811.903. a 50$0	40.595 150$0
Parte do produto das conversões da Cota DNC 38/39, transferida para utilização na compra de cafés paulistas da Cota DNC 39/40 (Com. 9/85, de 26/8/39)			6 600$000
Saldo do produto das conversões da Cota DNC 38/39, transferido para utilização na compra de cafés paulistas da Cota DNC 39/40 (Com. 40/86, de 1/8/40)			2 407:788$0
		Total . . .	49.602:938$0

APLICAÇÃO

Compra, em Santos, de cafés paulistas da Cota DNC 39/40 não utilizados para despacho em Cotas de Mercado (art. 59 da Res. 412, de 20/5/39) 32.938 s. a 50$0	1:646:900$0	
Menos — Descontos	3$0	1:646.797$0
Compra, em Santos, de cafés paulistas da Cota DNC 39/40 não utilizados para despacho em Cotas de Mercado (art. 59 da Res. 412, de 20/5/39, combinado com a Res. 426, de 27/12/39) 275.759 s. a 53$0	14 615:227$0	
Menos — Descontos	115$0	14.615:112$0
Compra, em Santos, de cafés paulistas da Cota Retida 39/40 (Res. 428, de 27/2/40) 362.836 s. a 75$0	27.212:700$0	
Menos — Descontos	2:518$2	27.210:181$8
		43.472 090$8
Importancia transferida para aplicação no pagamento do aumento no preço de compra dos Cafés de Cota Suplementar 40/41, e Cotas Retidas e Diretas 38/39 e 39/40, de que trata a Res. 444, de de 10/12/40		6.130:847$2
	Total . . .	49.602:938$0

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1941.
JAIME FERNANDES GUEDES
Presidente.

As Caixas Dagua Deverão Ser Afastadas dos Tetos e das Paredes

Recebemos do Ministerio da Educação por intermedio da Agencia Nacional a seguinte nota:

Relativamente á reclamação publicada na imprensa contra intimações recebidas por proprietarios para afastarem as caixas dagua instaladas junto á parede ou ao teto, esclarece o Ministerio da Educação e Saude que a exigencia essa expressamente prevista no artigo 12 do decreto n. 21.434, de 23 de maio de 1932, que aprova o regulamento da profilaxia da febre amarela no Brasil. Esse dispositivo é o seguinte: "os depositos dagua serão colocados sempre em lugares acessiveis á inspeção, devendo as caixas dagua ficar afastadas pelo menos 15 cm. das paredes e 60 cm. do forro ou teto". A circumstancia de se referirem algumas das intimações contra as quais se reclama a caixas dagua instaladas anteriormente não altera a situação, de vez que os proprietarios sómente serão multados se não cumprirem as intimações no prazo regulamentar.

Cinema

QUE JARDIM E' ESTE ? — RESPONDA E GANHE DOIS INGRESSOS PARA VER O FILME DA WARNER: "DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA", NO S. LUIZ E CARIOCA

Diga-nos, pelo telefone 22-5100, entre 10 e 12 horas, para o sr. Mario de Castro, onde fica esse jardim e venha receber duas entradas para ver o filme da Warner, "Dois contra uma cidade inteira" que o São Luiz e o Carioca vão exibir a partir de amanhã, dia 11. — Daremos 2 ingressos para esse filme ás 2 primeiras pessoas que nos telefonarem com resposta certa.

Filmes no Cartaz

VIVIEN LEIGH E LAURENCE OLIVIER ABANDONARAM O CINEMA PARA SEMPRE?

Vivien Leigh e Laurence Olivier, os inesquecíveis astros de "Lady Hamilton, A Divina Dama" (That Hamilton Woman), segundo telegramas recentes trocaram Hollywood por Londres, o cinema pelo "blackout". Depois de filmar a historia dos amores celebres de Lord Nelson, o vencedor de Trafalgar, o distinto casal de artistas declarou que, enquanto a guerra durar, deixaria de trabalhar para o cinema. Laurence Olivier alistou-se nas forças de Sua Majestade e Vivien Leigh inscreveu-se como enfermeira. Entretanto, os "fans" nunca poderão esquecê-los e principalmente depois de assistir este belissimo filme United "Lady Hamilton-A Divina Dama", que o São Luiz, Carioca e Odeon exibem com imenso sucesso.

MICKEY ROONEY FICARA' NA TELA DO "METRO" SO' ATE' O DIA EM QUE FOR DESBANCADO POR JUDY GARLAND

E' parece que o "garoto" ainda ficará alguns dias alem do normal, na tela do luxuoso cinema, pois o seu filme "A Secretaria de Andy Hardy", está agradando daquele jeito!... Nem era para menos, com um "cast" tão querido do publico, e desta vez acrescido de novos valores, como Kathryn Grayson, uma nova estrelinha do canto, a qual, aliás, é a propria secretaria de Mickey!

Depois, não haverá apelação, ele terá que ceder o lugar, e será ao anunciado e belissimo celuloide de Judy Garland, "Um Amor de Pequena", que será outra linda comedia musical, como poucas, e que marcará oficialmente a "entrée" de Miss Garland, paraninfada pela Metro Goldwyn Mayer na vida de adulta e na sociedade dos artistas grandes e Hollywood. Norman Taurog, o diretor, garantiu publicamente que Judy está diferente!... Vamos ver!...

CONTINUA O EXITO DE "FANTASIA"

O cliché acima focaliza um aspecto da entrada do Pathé, numa das sessões de FANTASIA, a grande obra de Walt Disney, que tão grande exito vem registando. FANTASIA, está em sua terceira semana de exibições e, de forma alguma parece ter diminuido o interesse do publico. Aliás, outra coisa não poderia acontecer porque, filmes como este só são realizados de raro em raro, e, ninguem portanto póde perder a oportunidade de ver uma legitima obra de arte

"Casário", Armando Pacheco concorrente aos premios de viagem — Salão de 1941

No Circulo Brasileiro de Educação Sexual

A CONFERENCIA DE HOJE, DO DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Realiza-se hoje, quarta-feira 10 de setembro, ás 20,30 horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, á rua do Rosario, 172, sobrado, uma conferencia do dr. José de Albuquerque, documentada com projeções luminosas sobre: "Como evitar as doenças venereas". Finda a conferencia o dr. José de Albuquerque, responderá da tribuna ás perguntas que lhe forem formuladas pelo auditorio, devendo estas serem feitas por escrito e colocadas na urna existente no hall do edificio.

Entrada franca a senhoras, senhorinhas e cavalheiros.

Teatro Nacional

"TIRADENTES" E DELORGES

O brilhante ator Delorges Caminha, que criou, no Teatro Municipal, em 1939, a peça "Tiradentes" de Viriato Correia acaba de receber do maestro Eleazar de Carvalho, autor da partitura da opera do mesmo nome e que se representou domingo ultimo no nosso primeiro teatro, a seguinte e honrosa carta:

"Ao ilustre ator Delorges Caminha — O vitorioso criador de "Tiradentes" de Viriato Correia, que me dominou pelo entusiasmo e me empolgou pelo talento e consagrada atuação artistica, quando por ocasião de sua estréia, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, aos 16 de novembro de 1939.

"Ol assistindo a sua impecavel interpretação não só na noite da estréia como as que se seguiram no antigo Alhambra, — em companhia de meu amigo dr. A. Figueira de Almeida — que resolvi escrever o meu "Tiradentes", cujo esboço geral da partitura foi realizado em menos de 30 dias, graças a v. meu caro e grande Delorges! Com meu eterno reconhecimento, peço-lhe aceitar esta lembrança e, na noite de estréia que realizar-se-á na temporada oficial de 1941, esperando publicamente agradecer sua benefica influencia. — Rio, 3 — 9 — 1941. — (a.) Eleazar de Carvalho."

BOATOS DE ESQUINA

— Zé Manuel, o "rei do cavaquinho", figura popularissima aqui e em Portugal, está organizando um grandioso festival que se realizará no dia 27 do corrente, no teatro Republica, o qual constará de um bem cuidado ato variado, com o concurso de varios artistas de radio e teatro.

— Depois de amanhã, realiza-se no Recreio um formidavel espetaculo em homenagem ao R. C. Vasco da Gama e que será dedicado ao grupo "Pela pujança do Vasco" na pessoa do dr. Ciro Aranha, que comparecerá. Dentre os varios elementos que comparecerão estão as figuras queridas de Silvio Caldas, o maior seresteiro do Brasil, Ari Barroso, Manuel Monteiro e Erlo Cerqueira.

— Representa-se mais uma vez "Pode Ser ou Tá Dificil" com Aracy, Oscarito, Jurema, Grijó, João Martins, Betty Simone, Policena, etc.

— A Companhia Jardel partirá hoje para São Paulo, onde estreará no Cassino Antartica, na sexta-feira.

— A Companhia Eva Tudor, no Rival, representa depois de amanhã, a peça de Paulo Magalhães, "A Revoltosa".

— No elenco de Luiz Iglezias, ingressaram os artistas Ramos Junior e Georgetes Vilas.

— Depois de amanhã, será a "première" de "Boa Vizinhança", no João Caetano, pela Companhia Alda Garrido. A peça é da parceria Rubem Gil-Alfredo Breda.

— Procopio vai montar mais uma peça auxiliado pelo S. N. T.

— Dulcina e Odilon apresentam terça-feira "Loucuras de Madame Vidal", representando até domingo "Os homens Preferem as Viuvas".

— Vicente Celestino continua com a sua canção teatralizada "O Ebrio" no Carlos Gomes, com Ema d'Avila, Armando Nascimento, Itai Pirajá e outros.

COISAS QUE INCOMODAM

O dr. Domingos dizer que vai montar uma companhia de Revistas no São José.

O FILME DE HOJE

Imperio — "Um Tiro nas Trevas" — Artur Sanches.

O COMENTARIO DA NOITE

— Vai estrear no Regina uma remanescente da "Casa dos Loucos", informava ontem o José Soares ao Viriato Correia.

E como o autor da "Marquesa de Santos", não entendesse, o Bandeira explicou:

— "Loucuras de Madame Vidal".

Musica

ELOGIOS AO MAESTRO VILA-LOBOS

O maestro Vila-Lobos recebeu do ministro Gustavo Capanema, o seguinte telegrama:

"Cabem-lhe grandes e entusiasticos louvores pela esplendida regencia da grande massa juvenil na tarde de sete de setembro.

Receba meus agradecimentos e felicitações cordiais".

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Procurando associar-se ás manifestações da Semana da Patria, a Orquestra Sinfonica Brasileira deixou de levar a efeito o seu 19º Concerto Dominical, como vinha fazendo, sem interrupção, desde que iniciou a série de audições matinais a preços populares.

Continuando, porém, a brilhante temporada de musica sinfonica que vem deliciando o publico carioca, será levado a efeito, no proximo domingo, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Cine Rex, o seu 19º Concerto Dominical, que será como os anteriores, dirigido pelo grande regente, Eugen Szenkar.

O programa, que está sendo preparado com o mesmo apuro de sempre, será oportunamente divulgado por nosso intermedio.

TAQUIGRAFOS
OBTÊM BONS EMPREGOS
CURSO PRATICO E EFICIENTE
Rua 7 de Setembro n. 65 — 7.º andar

Como os Demais Carros da General Motors

O NOVO CADILLAC 1942, VIRA' GRANDEMENTE MODIFICADO

Em geral a venda de carros e caminhões constitue bom indicio da prosperidade de uma nação. O conjunto das vendas de todos os carros, entretanto, talvez não seja uma prova tão segura e convincente, como o é a venda dos carros de preço mais elevado. Por exemplo: é interessante notar que todo o estoque dos modelos Cadillac, para 1941, que veio para o Brasil, já foi vendido. E esse estoque representa cerca de 2 1/2 vezes o numero de carros Cadillac vendidos em 1941.

Como se sabe, Cadillac é o carro mais luxuoso e de preço mais elevado de todos os carros da General Motors, sendo mesmo considerado o carro n. 1 do mundo, em virtude de seu desempenho, luxo, conforto e distinção.

Nestes ultimos tempos, tem havido uma serie de confusões por parte do publico, quanto ao efeito que terá o Programa de Defesa dos Estados Unidos sobre a quantidade de carros e caminhões que virão para o Brasil. Uma informação da General Motors do Brasil, entretanto, esclarece a questão: Como de costume, todas as marcas da General Motors apresentarão, em novembro ou dezembro, seus novos modelos, que virão com grandes inovações. Assim, o novo Cadillac 1942 aparecerá com modificações radicais, tanto mecanicas como em aparencia. Em novembro, provavelmente, o novo Cadillac já estará pronto para a entrega.

O Programa de Defesa dos Estados Unidos não afetou, — como pensa muita gente — a construção dos modelos de automoveis de 1942. Somente em 1943 é que os efeitos desse programa se farão sentir, pois, como se sabe, as modificações dos modelos é sempre feita com um ano de antecedencia, razão pela qual ainda em 1942 os novos carros da General Motors virão modificados.

LIVROS NOVOS

EUROPA 1939

E' este o titulo do livro escrito por Lindolfo Collor, que foi editado por Emiel.

O ex-titular da pasta do Trabalho no Brasil, que antes de ser ministro foi jornalista de grande brilho e que ha muito se fez notar pelo seu talento e cultura e no proprio Rio Grande, sua terra natal, ele apareceu sob apanagio de gloria e êxito.

"Europa 1939" que Lindolfo Collor escreveu são varios artigos sobre a Europa atual e dos melhores que ele colecionou incumbindo a Emiel de editá-los em forma de livro.

Ha no livro do brilhante jornalista um estudo profundo da politica européia. Numa leitura amena vê-se retratada nas paginas de Lindolfo Collor a situação da Europa em 1939.

Dr. Newton Mota
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS —OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio:
URUGUAIANA, 111 - sob.
Terças, Quintas e Sabados, de 2 ás 4
Atende chamados pelo Telefone 38-6503

O Salão

1.º Generalidade

Quem pudesse percorrer as dez salas do Salão deste ano sem sorrir, rir ou dar gargalhadas — poderia tambem candidatar-se a ser juiz de um "team" do Madureira contra o Bangu' sem entender patavina de futebol.

Belas Artes, — estetica, — bom-gosto... é justamente o que ali não existe. Na seção dos goiabadas uma barafunda sem criterio de colaboração em que se vêm todos os metodos, escolas e estilos pendurados do chão quasi que aos vidros foscos das claraboias.

Já as molduras e o material empregado dizem bem alto do valor dos quadros. Só se salvam na arrumação a "Sala do veludo" e a em que se alinham os concorrentes aos premios de viagem ao Brasil e a Europa (?!). Na outra divisão, isto é, naquela em que um grupo de pandegos misturou pintura mistica de ortodoxos russos com arremedos de artes derrotistas de "cocoscas" e "modilianis" a remessa foi parca e, por tal, houve muito lugar o que permitiu uma arrumação mais regular.

Houve uma salinha que se dividiu em duas! O que talvez fosse remedio nas grandes contra a falta de espaço, constituiu, na pequena, idéia desastrosa por quanto isso passaria no caso que ali estivessem expostos objetos pequenos, desenhos, ceramica, artes, aplicadas e não quadros enormes, retratos em tamanho natural...

"Vaqueiros dos Inhamuns" (Ceará) Rescála - Salão de 1941

Nessas salinhas ha desenhos, de alguns centimetros fixados por arame e corda a mais de quatro metros de altura! Isso, aliás, se nota com outros trabalhos em outras salas em que á altura dos olhares visitantes ficam almanjarras brutamontescas, enquanto pequenos quadros abibelotados engarupam-se junto ao teto.

O criterio de seleção parece que se anulou ou falhou por completo este ano na divisão geral, isto é naquela que deveria manter sempre "aceso o labaro" "sacrossanto da Arte".

Ao contrario, no criterio (?) de fazer tosquinhas aos futuristas de 1918 deixaram passar tudo o que chegou: quadros de barquinhos de cromo, desenhos coloridos de caixas de passas, tricomias refeitas á oleo com tintas Aguia de mil e quinhentos o tubo, enfeites a aquarela de pontas de colegios religiosos, artefatos de verdadeiros curiosos de ambos os sexos,... tudo isso veio "a cobrir paredes" para alegria de alguns e descontentamento geral.

Não ha razão lógica para a organização de dois juris. Nem tão pouco para essa patacoada de duas comissões de recepções (?) uma de marmeladas e outra de salada de frutas.

A quem recebem esses dignos membros que talvez nem na inauguração já compareceram? Se um artista fez um bom quadro e envia para a seção A, ai o colocam; mas se o enviasse para a divisão B, tambem ali seria catalogado.

O juizo deveria ser expedido se o quizessemos empregar, por um unico juri, de funções gerais e que seria o unico para distribuir os trabalhos por tendencia, estilo, caracteristica, etc. e para conferir premios.

Quanto ao valor propriamente dito dos trabalhos expostos, o Salão deste ano está, apesar da enxurrada, extraordinariamente pobre.

Poucos, envios denotando estudo, meditação, especialização no assunto, vontade de apresentar coisa digna de se ver e admirar. Os motivos nacionais ou regionais de pouca felicidade, e quer na estatuaria ou pintura uma ausencia deploravel de composições patrioticas dessas tão á molde do espirito novo que se levanta e vai sorvendo em longos haustos o clima fecundo do Estado Novo, que é a canção plastica e colorida de agora, fonte perene de materiais alegoricos e simbolicos, murmurados ou entoados do Amazonas ao Chuy em estrofes candentes de brasilidade marcando as fronteiras artisticas da Patria!

H. de I.

Vai Reunir-se em Nova York a Conferencia Internacional do Trabalho

CONVIDADAS AS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS A INDICAREM OS RESPECTIVOS REPRESENTANTES

Reunir-se-á em Nova York, a 23 de outubro deste ano, a 26.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, em cuja ordem do dia figuram as seguintes questões: 1) — discussão do Relatorio do diretor da Repartição Internacional do Trabalho; 2) — Colaboração do Governo com os empregadores e empregados na solução dos problemas sociais.

O Departamento de Administração do Ministerio do Trabalho está convidando as associações sindicais de empregadores e empregados, devidamente reconhecidas, a indicarem os respectivos representantes áquela assembléia, de acordo com o artigo 389 do Tratado de Versalhes.

Até o dia 20 do corrente, as referidas associações devem comunicar ao Gabinete do ministro do Trabalho quais os seus representantes escolhidos

Cartaz do Dia

São Luiz — "Lady Hamilton" (United) com Lawrance Olivier e Vivien Leigh. — Horario: 1.00 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.15 horas.

Carioca — "Lady Hamilton" (United) com Lawrance Olivier e Vivien Leigh. — Horario: 1.00 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

Odeon — "Lady Hamilton" (United) com Lawrence Olivier e Vivien Leigh. — Horario: 1.00 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

Palacio — "Mascara de Fogo" (Columbia) com Peter Lorre. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Rex — "Os Mortos Falam" (Columbia) com Boris Karloff. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Imperio — "Um Tiro nas Trévas" (Fox Filmes) com Sidney Toler. — Horario: 2 — 3.20 — 4.40 — 6 — 7.20 — 8.40 e 10 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Corações Humanos" (Universal) com Charles Bover e Margaret Sullavan. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "A Secretaria de Andy Hardy" (Metro Goldwyn Mayer) com Mickey Rooney. — Horario: 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney, com Leopoldo Stokowsky. Horario: 2 — 4.10 — 8 e 10.10 horas.

Broadway — "No Pal[illegible]co da Vida" (Ufa) com Hilde Sessak. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — Na tela: "Capitão Blood" com Errol Flynn. No palco: ás 4 — 8 e 10 horas. Cia. de Teatro Comico.

Cine Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cinenac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Que Sabe Você de Amor" e "Figuras do Mesmo Naipe".

Paris'cine — "Noite por um Dia" e "Mme. La Zorga".

[illegible] — "Escrava Branca", "Ruas do Oriente". No palco [illegible].

Metropole — "Nas Sombras da Noite" e "Ferradura Fatal".

Popular — "Prisão Maldita", "Acusação aos País" e "Garota das Arabias".

Primor — "Branca de Neve" e "Onde Achaste esta Pequena?"

Floriano — "Alto, Moreno e Simpatico" e "Passaporte Falso".

São José — "O Ladrão de Bagdá" — 1/2 dia — [illegible] e 10 horas.

Iris — "Codigo Confidencial" e "Os Conquistadores".

Ideal — "Audaz Aventureiro" e "O Rapto de Estrelas".

Mem de Sá — "Serenata Tropical".

Lapa — "Cavadoras em Paris" e "Um Drama no Ar".

BAIRROS

Politeama — "Caminho Aspero" e "Codigo Indicial".

Guanabara — "Figuras do Mesmo Naipe" e "Justiceiros Secretos".

Roxi — "O Ladrão de Bagdá".

Pirajá — "Mayerling".

Ipanema — "Dois Bicudos não se Beijam" e "Torpedo sem Rumo".

Ritz — "Noiva por um Dia".

Variete — "Um Casal do Barulho" e "Não Quero Ser Vovó".

Americano — "Bandoleiro Jovial" e "Floristas de Paris".

Rio Branco — "O Segredo dos Mineiros" e "Vamos Cantar".

Centenario — "Natal em Julho" e "Uma Noite na Broadway".

Bandeira — "Sedutora Aventureira" e "Senhorinha Ninguem".

Avenida — "Caminho [illegible]".

Olinda — "Noite Tropical" e "Zamboanga". No palco: Numeros Variados; [illegible] "Lua de Mel para Três".

Guarani — "Aprenda a Sorrir" e "Desafiando o Perigo".

Catumbi — "O Fugitivo" e "Cidade Maldita".

Apolo — "Carnaval de Paris" e "Na Senda do Crime".

São Cristovão — "Serenata Tropical".

Jovial — "Aves sem Ninho".

Tijuca — "Três Almas Solitarias" e "Garotas Errantes".

Vila Isabel — "O Filho de Monte-Cristo".

Velo — "Casei-me com a Aventura" e "O Regime da Chibata".

Edison — "Regeneração" e "Sombras de Viuvez".

Grajaú — "Rapto de Estrelas" e "Agente Mascarado".

Haddock Lobo — "A Volta do Homem Leão" e "Apuros de um Cobra".

Maracanã — "Casei-me com a Aventura" e "Senhorinha Ninguem".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Remedio para a Velhice" e "Onde Achaste esta Pequena".

Meyer — "A Cuba" e "A Quadrilha do Arizona"?

Para Todos — "Solteira por Capricho" e "Sorte Azarada".

Beija-Flor — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "Uma Noite de Aperto".

Quintino — "Em Face do Destino" e "Traição Infame".

Piedade — "Um Carnet de Baile" e "Garotas Errantes".

Coliseu — "Nossa Cidade" e "Campeão Gozado".

Alfa — "A Mulher Invisivel" e "Só te Posso dar Amor".

Modelo — "A Volta dos Mosqueteiros" e "Não se Póde Enganar a Mulher".

Madureira — "Sedutora e Aventureira" e Senhorinha Ninguem".

Moderno — "Anjos da Broadway" e "Nas Asas da Dansa".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Rosario — "Nas Asas da Esquadra".

Ramos — "Charlie Mac Carthy Detetive".

Paraiso — "Quando os Macacos se Juntam" e "O Segredo da Noiva".

Oriente — "Felicidade Esquecida" e "Imnondo a Lei".

Penha — "Cara de Gato" e "Rheno Paraiso do Divorcio".

Santa Cecilia — "A Mão da Mumia" e "Felicidade Esquecida".

NITERÓI

Odeon — "Uma Noite no Rio".

Imperial — "Alto, Moreno e Simpatico" e "Não se Póde Enganar a Mulher".

Eden — "Levanta-te meu Amor" e "O Agente Mascarado".

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito: srs. desembargador Vicente Piragibe, Carlos Soares Pereira e Ivan de Oliveira Lima.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIO

De acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo 30487-41-ASE, oficio n. 115, de 18 de Julho de 1921, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão de Florentino Januario Silva, para as funções de fiscal.

NOTA: O candidato acima deve aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

EXCLUSÃO DE EXTRANUMERARIO

De acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo 30487-41-ASE, fica excluido da Relação de Extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o fiscal Rufino Severiano Mascarenhas, matricula 10723.

Despacho do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth: — Emanuel de Castro — Não sendo o requerente funcionario da Prefeitura, nem constando o seu nome das Relações de Extranumerarios, e por não ser da alçada desta Secretaria o exame do assunto referido arquive-se.

— Vitor Cabral de Teive — Mantenho o despacho recorrido, á vista das informações prestadas, e por ter sido o desconto averbado em folha de acordo com as prescrições legais.

— Antonio Machado Mendes Filho — Nada ha que deferir. Aguarde oportunidade.

— Antonio Machado Coelho Junior — Cumpra-se a lei.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

AVISO N. 188

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á Av. Graça Aranha, 62, 1. andar, sala 114 nos dias e horas abaixo discriminados, afim de receber os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos:

Dia 10 — das 11 ás 17 horas — Costureiro, lavandeiro, passadeira, roupeiro, musico, chonpeiro, magarefe, cinegrafista fotografo, cabeleireiro, atendente, cobrador-fiscal, guarda-livros, vigilante chefe e vigilante ajudante.

Dia 11 — das 11 ás 17 horas — Vigilante, fiscal de vigilante, mestre de obras, mestre de oficinas, contra-mestre de oficinas encarregado de serviços e instalações.

Dia 12 — das 11 ás 17 horas — Feitor, ferramenteiro e apontador.

OBSERVAÇÕES: — N. 1 — Os documentos entregues só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

N. 2 — Os servidores acima discriminados que estejam sendo chamados pela primeira vez terão direito a 2ª chamada desde que, por necessidade de serviço, não possam comparecer no dia marcado.

Despacho do diretor — Edite Fernandes Soares Soutelo — José Evangelista — Ondina Maria Blosson — Judite Muniz da Costa Moura — Guilherme Antonio Bessa — Jacinto dos Santos — Laurenio Cabral — Henrique Rodrigues de Lima — João Batista da Mota — Jovino Manuel da Fonseca — Delfim Rodrigues Ferreira — Manuel Pereira de Araujo — Edgar Ferreira de Carvalho Soutelo — Hilda Fontenele Neves — Jorge Belmiro Céa — Isaias Alves de Araujo — Euridice Palm — Aguarde apuração de tempo de serviço a ser processada por este Departamento.

— Regina Mabel Prado de Azambuja e Gilda D'Almeida Matos — Aguarde abertura de crédito especial.

— Godofredo Jorge e José Francisco de Oliveira 3.º — Notifique-se nos termos do art. 254, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39.

— Euclides Antero Ferreira — Compareça, dentro de 72 horas, ao Serviço de Inspeção Médica, afim de ser evitada a suspensão de seu pagamento.

— Amalia Campelo Vecchi — Apresente oportunamente o memorandum de liberação.

— Oscar Miguel Rondon — Compareça para prestar declarações.

— Nelia dos Reis Marques da Costa — Compareça para prestar esclarecimentos.

— Israel de Souza Pinto — Nada ha a considerar, tendo em vista não só a situação contagiante, como tambem estar o hospital interditado.

— Pedro Pereira da Silva — Prove que esteve preso no periodo indicado, em virtude de processo a que alude a certidão.

— Artur José da Costa — Indeferido, por falta de amparo legal.

— Antonio Amaral Jácomo — Nada ha que ser atendido, uma vez que a sua investidura não oferecia qualquer estabilidade.

— Daniel Viana dos Santos — Aceite-se, em termos.

— Helena Pereira Monteiro Autran — Autorizo.

— Euridice Palm — Sim, em termos.

— Lucia de Abreu e Lima — Indeferido, os atestados firmados e anexos, sem embargo da idoneidade e competencia do quem os subscreve, não podem autorizar uma revisão na inspeção procedida pelo Serviço deste Departamento, tanto mais que o provimento da requerente sendo interino, não lhe assegurava qualquer estabilidade.

— Rosaria Maria Ferreira — Levanto a perempção.

AVISO N. 188

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 214, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, o serventuario Godofredo Jorge, mat. 26113.

AVISO N. 189

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, o serventuario José Francisco de Oliveira 3º mat. 12038.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe: Silvana Couto de Oliveira — Compareçam os atestantes.

— Armando Elidio da Silveira — Compareça o sr. Curador.

— Rosaria Maria Ferreira — Compareça para esclarecimentos.

— João Inacio de Souza — Carmem Augusta Pires — Compareça.

— João Francisco de Souza — Junte Alvará de autorização ou Formal de Partilha.

— Gisela da Silva Pereira Bastos — Restitua-se mediante Recibo.

— Zelia da Silva Pereira Bastos — O requerente deve apresentar no prazo de 8 dias o novo titulo de provimento.

— Antonio Domingos Quintas — Satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despacho do chefe: José Sampaio Costa — Compareça, com urgencia, ao Serviço de Inspeção Médica, para falar com o chefe do Serviço.

— Antonio Gomes Canedo — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica para prestar esclarecimentos sobre a residencia.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencia do chefe: João Batista de França — Compareça, com urgencia.

— Miguelina Feital — Compareça.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Ato do diretor: Por ato de 5 do corrente, foram concedidas as férias regulamentares a partir de 8 deste mês, ao chefe do Serviço do 1 GN — Valdemar Gonçalves Ramos, matricula 66.441.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados, hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas: 136 — 173 — 3578 — 3035 — 4959 — 4994 — 6238 — 7400 — 11035 — 11426 — 14776 — 15777 — 2645 — 26604 — 27560 — 28155 — 29196 — 30501 — 32160.

EMPRESTIMOS ATRAZADOS

12112 — 23918 — 25761.

— Americo de Souza Machado — Matr. 1016 — Compareça.

"Absoluta Solidariedade Moral na Defesa do Novo Mundo"

UM TELEGRAMA DO GENERAL RONDON AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O general Candido Mariano da Silva Rondon enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Rio — Impedido por doença de pessoa da familia não pude tomar parte nos festejos da Patria tendo, entretanto, acompanhado pelo radio, as manifestações patrioticas. O classico e vibrante discurso que v. excia pronunciou na Hora da Independencia, terá empolgado de tal modo a todos que o ouviram de perto e de longe, que de certo não terá havido ninguem que se não levantasse para dar um entusiastico viva ao presidente do Brasil. A América inteira o terá aplaudido e o Brasil, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, aclamado vivamente o dr. Getulio Vargas, guia da Juventude Brasileira e condutor da politica Pan-Americana nesta parte do Continente. A sua declaração de confiante cooperação com todas as Nações do Continente, neste instante do mundo, levantou o animo dos republicanos da velha guarda, que atentos aguardam a voz do comando em chefe sob absoluta solidariedade moral na defesa do Novo Mundo, onde se cultua a Justiça e a Paz sob a égide da fraternidade universal. Gloria ao presidente do Brasil! (a.) General Candido Mariano da Silva Rondon."

Dr. Américo Caparica
Clinica Médico Cirurgica
Consult R. Visconde do Rio Branco. 31 — Tel. 22 2949
Diariamente das 16 ás 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin. 103-2.° — Tel. 22 7804

A SÉRIE
AMÉRICA 1942
foi desenhada e construida para os paises americanos. Qualquer dos extraordinários receptores que a constituem, obtém resultados surpreendentes em todas as latitudes deste vasto continente. E' com orgulho de um ideal plenamente alcançado e com a autoridade de sua renomada fama que PHILIPS lança nos mercados americanos sua estupenda Série América 1942.

ASSEGURAM: MELHOR SOM - MELHOR SINTONIZAÇÃO - MELHOR ESTABILIDADE - MELHOR ESTILO

SÓ PHILIPS OFERECE ESTAS CARATERISTICAS

MAGNIBAND
Ampliador de faixa em onda curta
- Sintonização automática "Linodyne" Novo sistema de ação instantanea.
- Indicador de sintonia de duas sensibilidades.
- Novos mostradores com escalas separadas
- Acessórios especiais construidos com os melhores materiais.
- Circuitos especiais de realimentação negativa.
- Alto-falantes auto-dinâmicos com "Difusor Perifônico".
- Moveis de beleza impecavel que são verdadeiras obras prima de acustica e marcenaria.

... e muitas outras caracteristicas.

Pequeno Prodigio 435-"L" - Precioso modêlo compacto, em lindas côres modernas. Superheterodino de 4 válvulas. Onda curta e longa.

Habanera 541 - Superheterodino de 5 válvulas. Sensibilidade e qualidade de reprodução extraordinárias em ambas as ondas. Moderno movel de "Philite" em côr marron nogueira.

Rumba 542 - Superheterodino de 5 válvulas. Alto-falante superacústico. Alta qualidade de reprodução e grande alcance em onda longa e curta. Movel de linhas modernas.

Conga 543 - Receptor ultra-moderno. 6 válvulas. Com "Magniband" — ampliador de faixa em onda curta. Mostrador com duas escalas e dois ponteiros. Movel elegante.

Swing 552 - Superheterodino de 7 válvulas. "Magniband" — com freio automático e escalas individuais para as 4 faixas de onda curta. Fácil sintonização. Tonalidade magnifica. Movel suntuoso.

FOX 924 - Ostentação de beleza e aperfeiçoamentos. 9 válvulas. Novo sistema de sintonia em onda curta, semelhante ao "Magniband" Philips. Cambiador automático de discos. Alto-falante auto-dinamico de 320 mm. de diametro. Seu movel é uma verdadeira obra de arte.

Samba 637 - (Especial para Fazendas). Luxuoso receptor de acumulador (6 volts). Excelente rendimento em lugares distantes. Onda curta e longa. 4 válvulas. Grande sonoridade. Chassis e movel muito resistentes.

Maxixe 664 - (Modêlo para Fazendas). Para acumulador de 6 volts. Reprodução semelhante á dos melhores receptores elétricos. Notável sensibilidade em onda curta. Grande alcance. Movel elegante.

Admire êstes receptores nas lojas dos revendedores Philips autorizados, que lhe oferecerão uma demonstração gratuita, em seu domicilio, sem qualquer compromisso:

PHILIPS

A REPUTAÇÃO DA PHILIPS É BASEADA NA EXCELENCIA DOS SEUS PRODUTOS

Durante o Ano de 1941 a América Latina Exportará Para a América do Norte Mais de Um Bilhão de Dolares

A EXPORTAÇÃO NORMAL PARA A EUROPA REPRESENTAVA SOMENTE METADE DESSA QUANTIA FABULOSA

WASHINGTON, agosto (Inter-Americana) — Num interessante estudo, publicado na revista "Foreign Commerce Weekly" (Semanario do Comercio Exterior) William La Varre, alto funcionario do Ministerio do Comercio norte americano, faz constar que a importancia total das aquisições efetuadas pelos Estados Unidos, nos paises da America Latina, durante 1941 atingem a soma de 1.020.000.000 de dolares. Esta quantia representa aproximadamente o dobro das exportações feitas pela America Latina para a Europa, em epoca normal.

O sr. La Varre considera, no mesmo artigo, que a America do Norte se converteu de país vendedor em comprador, nas suas relações com a America Latina, visto que, nestes ultimos anos, o seu comercio de exportação com as outras Republicas Americanas excedia o de importação em cem milhões de dolares, enquanto que, em 1941, as importações provenientes desta excederão em 250.000.000 de dolares a quantia das suas exportações.

"A propria Argentina — diz o articulista — que tinha na Europa um mercado superior ao das outras republicas latinas, fechou a sua balança de exportação correspondente aos primeiros cinco meses do ano, numa cifra superior a 182.000.000 de pesos, enquanto o seu saldo de importação em 1940, foi de 70.000.000 de pesos.

"Devido ao incremento aquisitivo da America do Norte — continua o sr. La Varre — o Uruguai terá este ano um saldo de comercio com os Estados Unidos favoravel, numa quantia superior a 75.000.000 de pesos. O quebranto provocado no Chile, Bolivia e Perú pela perda das suas exportações para a Europa, foi compensado, com excesso, pelas compras de minerais realizadas pela America do Norte".

"Esta transformação que se deu no comercio continental durante o presente ano significa um notavel desenvolvimento industrial na maior parte das Republicas latino-americanas, sobretudo, no Brasil, cujas fabricas produzem atualmente muito dos artigos que se importavam da Europa.

O crescente consumo pelos Estados Unidos de mercadorias ibero-americanas, provenientes particularmente dos países afetados pela perda do comercio europeu, pode-se verificar claramente nas estatisticas publicadas pelo Departamento do Comercio Norte-Americano.

As estatisticas mostram com efeito, como o saldo adverso do comercio ibero-americano com os Estados Unidos se transforma, por completo, durante os primeiros cinco meses, devido ao aumento de compras feitas pela America do Norte.

Em geral, os Estados Unidos adquiriram nos paises latino-americanos mercadorias na importancia de 150% superior ás do mesmo periodo de 1940. Porem, nos paises da America do Sul este incremento é ainda maior.

Nos primeiros cinco meses, o aumento de compras feitas pelos Estados Unidos foi aproximadamente de $149.000.000, mas uma grande parte desta quantia, $106.353.000, corresponde aos paises sul-americanos.

Destes, a verba mais importante corresponde ao Brasil, onde nos primeiros quinze meses deste ano, subiu de $40.818.000 a $73.132.000. O Uruguai por seu turno, registra o mais elevado aumento proporcional, pois de $8.780.000 dolares subiu a $24.836.000. A Argentina figura em segundo lugar: de $11.041.000 a $65.696.000.

Nelson A. Rockefeller, Coordenador de Relações Comerciais e Culturais entre as Republicas Americanas, declarou que as "estatisticas demonstram que a defesa do Hemisferio se está edificando sobre uma solida base economica.

"A 12 de julho, prosseguiu — Herbert Backa, ministro auxiliar de Alimentação do governo Alemão, declarou que todos os Estados europeus deviam aumentar a sua produção agricola, afim de terem sempre garantidas as necessarias reservas de alimentos. Pouco depois, Walter Founk, ministro da Economia do Reich, afirmou que o "Continente Europeu Unido pretende satisfazer com a propria produção as suas necessidades de cereais e outros artigos de primeira necessidade, afim de evitar a importação desses produtos. Estas declarações, feitas por dois ministros com responsabilidades no governo Alemão, estão em aberta contradição com os argumentos dos propagandistas nazistas que trabalham em algumas das Republicas do Hemisfero Ocidental, segundo os quais uma Europa conquistada abrirá grandes mercados aos produtos da America.

Já ninguem tem duvidas sobre os verdadeiros objetivos do governo Alemão. A sua meta é a autarquia e para ela procura arrastar todos os povos da Europa Continental. A sua meta não é positivamente um comercio são e livre.

Em profundo contraste com a "nova ordem" alemã de autarquia está a politica das Américas, que busca a expansão permanente do comercio interamericano mediante o desenvolvimento de novas fontes de abastecimento, num esforço continuo para elevar o nivel de vida neste hemisferio".

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS á Av. 24 de Maio n. 17 - Rio de Janeiro — Telefone 28 5202

DO ESTADO DO RIO

Para Admissão no Funcionalismo Fluminense

Será Realizada no Próximo Domingo a Prova de Habilitação Para o Cargo de Auxiliar de Escritorio — Quatro Mil Contos Para a Remodelação de São Gonçalo — Combustiveis Florestais Para as Industrias de Petropolis — A Inauguração do Abrigo Cristo Redentor — Diversas Noticias

O Departamento do Serviço Publico do Estado do Rio marcou para domingo próximo, dia 14, a parte segunda (trabalho datilográfico) da prova de habilitação para o cargo de auxiliar de escritorio. Uma turma deverá comparecer ás 9 horas da manhã e a outra ás 10 horas.

A REMODELAÇÃO DE SÃO GONÇALO

São Gonçalo vem de conseguir a segurança de um melhoramento notavel, que influirá sobremodo na sua vida economica: o financiamento de 4 mil contos para as obras de pavimentação das principais vias de tráfego do municipio, operação de crédito aprovada pelo presidente da República. Estão sendo ultimados os estudos preparatorios, que foram objeto de concorrencia pública, afim de ser dado inicio ás obras de calçamento.

Alem do calçamento, o prefeito do municipio, sr. Nelson Monteiro, imprimiu nova orientação aos serviços de agua e esgoto, que oportunamente serão transferidos, por concessão, á exploração de empresa particular, discutindo-se atualmente as bases do contrato. A modificação prevê uma melhoria no serviço de abastecimento de agua e a instalação de esgoto nos distritos de Neves e Sete Pontes.

Refletindo ainda a orientação do Governo do Estado, a Prefeitura de São Gonçalo fará inaugurar a 10 de novembro próximo o Centro de Puericultura, cujo edificio está sendo construido. Antes serão inauguradas as instalações do Centro de Saude. As obras de remodelação do predio destinado ao importante serviço estão sendo atacadas de maneira a permitir a inauguração a 22 do corrente.

AS INDUSTRIAS DE PETROPOLIS E OS COMBUSTIVEIS FLORESTAIS

O Conselho Florestal Estadual realizou uma sessão extraordinaria na Prefeitura de Petropolis, presentes os representantes dos conselhos local e dos municipios limitrofes, afim de ser estudado o fornecimento de carburantes florestais á industria de Petropolis.

Ficou, de inicio, resolvido que nenhum industrial poderá adquirir combustivel de intermediarios, mas unicamente por contrato ou compra feita diretamente do fornecedor.

O sr. Hugo de Lima Camara, presidente do Conselho Florestal Estadual, fez uma longa exposição sobre o assunto, apresentando vinte e cinco itens, que foram discutidos e aprovados u n a n i memente, abrangendo os diversos aspectos do problema, como sejam a derrubada de matas, qualidade das madeiras, fiscalização, transporte, frétes, auxilio do Estado, reflorestamento, etc.

Foi designada uma comissão para estudar a aplicação dos itens aprovados, resolvendo-se que os industriais de Petropolis enviassem ao Conselho Florestal Municipal uma relaçao de seus fornecedores de lenha e carvão, declarando o nome do fornecedor, municipio, distrito, localidade e a quantidade do combustivel a ser fornecido, assim como o consumo mensal previsto.

ASSISTENCIA SOCIAL NO ESTADO DO RIO

Realiza-se no próximo dia 22 do corrente a inauguração, em São Gonçalo, do Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio, ali levantado pela Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Combinando os ultimos detalhes da cerimonia inaugural, que será ás 10 horas da manhã, a comissão encarregada da coleta de donativos para a instituição aludida esteve já, no Palacio do Ingá, acompanhada do prefeito de Niterói, sr. Brandão Junior, o qual colaborou tambem na iniciativa. A solenidade terá inicio ás 9 horas, com missa campal comparecendo á mesma o interventor Amaral Peixoto, sua senhora e os auxiliares do seu Governo, bem como a diretoria da Obra acima referida.

O Abrigo Redentor estadual é, como se sabe, em tudo identico ao que, com o mesmo objetivo, existe no Rio, destinando-se a acolher, em suas amplas e modernas instalações, os velhos e as crianças sem amparo. Logo compreendido pelo povo, que lhe deu o mais franco apoio, o empreendimento contou com a contribuição de todos os fluminenses, sem distinção de classes ou de crêdos. Sua construção foi feita com os donativos obtidos nas duas partes em que se dividiu a campanha levada a efeito nesse sentido, tendo essas quantias atingido varias centenas de contos de réis. Alem da doação dos terrenos necessarios, o Governo do Estado contribuiu com cincoenta contos, associando-se assim a essa magnifica iniciativa de assistencia, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

CAMPO DE ESPORTES PARA SÃO FIDELIS

O interventor Amaral Peixoto está muito empenhado na disseminação, pelo interior fluminense, de praças de esportes e campos de educação fisica, destinados a favorecer a prática de exercicios por parte da infancia e da juventude. Nesse sentido, tem concedido auxilios em dinheiro ás Prefeituras dos varios municipios. Ainda agora, foi entregue á de São Fidelis a importancia de 40 contos de réis, com a qual será construido o campo de esportes daquela unidade do Estado do Rio.

DE SÃO PAULO

O Conselho de Expansão Economica do Estado

S. PAULO, 9 (A. N.) — Sob a presidencia do interventor Fernando Costa, esteve reunido hoje pela manhã, nos Campos Eliseos, o Conselho de Expansão Economica do Estado. Estiveram presentes todos os conselheiros, inclusive o secretario da Agricultura, dr. Paulo de Lira Correia. Lido o expediente, passou-se á ordem do dia, sendo discutidos, entre outros a questão do barateamento dos generos alimenticios e a redução dos preços de fios de algodão e seda para a tecelagem. A proposito desta ultima questão os conselheiros foram convidados pelo interventor a assistir á reunião que se realizará ás 16 horas de hoje, e na qual os produtores de fio interessados deverão apresentar sugestões para o barateamento do produto. A seguir foi lido o relatorio enviado pela comissão de controle dos preços dos generos alimenticios contendo as conclusões a que chegou a referida comissão. O conselheiro Osvaldo Magalhães comunicou ao Conselho o recebimento de uma representação da Associação Comercial de Ribeirão Preto, sobre o restabelecimento do trafego na E. F. São Paulo-Minas Gerais, representação essa que a seu pedido foi encaminhado á Secretaria de Viação, para as devidas informações, voltando, a seguir, ao Conselho.

DE MINAS GERAIS

Brilhantemente Comemorado, Em Lavras, o "Dia da Patria"

INAUGURADO O RETRATO DO CHEFE DA NAÇÃO

LAVRAS, Minas Gerais, 9 (A. N.) — O Dia da Patria foi aqui brilhante e festivamente comemorado. Houve, pela manhã, imponente desfile militar. A's 12 horas realizou-se o lançamento da pedra fundamental do Hospital de Crianças, prosseguindo as solenidades pelo resto da tarde. A' noite, tiveram lugar pelo radio, varias palestras alusivas á data.

INAUGURADO O RETRATO DA SENHORA DARCI VARGAS

BELO HORIZONTE, 9 (A. N.) — No dia 7 de Setembro, na Escola Darci Vargas, foi inaugurado o retrato da esposa do chefe do Governo, fazendo-se na ocasião, a entrega de diplomas a 50 alunos que terminaram o curso naquele estabelecimento de ensino. Sobre a personalidade da senhora Darci Vargas falou o escritor Gerardo Dutra Morais, e sobre a data o professor Aristides Nogueira Pires. Ao ato estiveram presentes autoridades civis e militares, jornalistas e grande numero de pessoas gradas.

DO PARA

Vai Ser Inaugurada a Bolsa de Mercadorias do Pará

BELEM, 9 (A. N.) — Inaugurar-se-á no dia 15 do corrente a Bolsa de Mercadorias do Pará, instalada no Palacio do Comercio e criada por um decreto-lei da Interventoria Federal, ficando á sua administração e direção entregues á Associação Comercial, legitima representante das classes conservadoras do Estado.

SEGUIU PARA MARABA' O SR. JOÃO MARQUES COSTA

BELEM, 9 (A. N.) — No avião da Condor, que deixou esta capital na manhã de hoje, seguiu para Marabá o sr. João Marques Costa, diretor regional dos Correios e Telegrafos, afim de inspecionar a agencia postal que será, oportunamente dotada de possante transmissor radiografico.

DO RIO GRANDE DO SUL

A Caminho do Rio o Prefeito Loureiro Silva

Vem Negociar Com os Banqueiros Cariocas Um Emprestimo de 25 Mil Contos Para a Prefeitura de Porto Alegre — Outras Noticias

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Viaja amanhã para o Rio o dr. Loureiro Silva, prefeito da capital que vai á capital da República negociar um emprestimo de vinte e cinco mil contos de réis, para a Prefeitura, com os banqueiros cariocas. Hoje, por via aerea, segue para o mesmo destino o sr. Gilberto Moura, sub-prefeito, afim de ultimar as demarches da vultosa transação de credito destinada, conforme tem sido divulgado, a importantes obras publicas municipais.

SOLENIDADE NO 3.º REGIMENTO DE CAVALARIA DIVISIONARIA

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — No salão de honra do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, Regimento Osorio, realizou-se a inauguração dos retratos do presidente Getulio Vargas e do general Leitão de Carvalho, comandante da 3.ª Região Militar. Ao ato estiveram presentes oficiais e inferiores daquela unidade, assim como representantes de outros corpos e serviços da guarnição federal aqui sediada. Falou, na ocasião, o major Dagoberto Gonçalves, que enalteceu a personalidade dos homenageados. Discursou, agradecendo, o general Leitão de Carvalho.

ORÇAMENTO DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE PARA 1942

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Está concluido e já foi entregue para estudos e aprovação do Departamento Administrativo do Estado, o orçamento da Prefeitura de Porto Alegre para o exercicio de 1942. A receita está estimada em 45 mil contos de réis equilibrada com a despesa estimada em 45 mil contos de réis. E' o maior orçamento até hoje apresentado pela cidade, alguns milhares de contos superiores ao exercicio financeiro que está por findar.

REGRESSOU A PORTO ALEGRE O CONSUL GERAL DA ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Regressou, de sua viagem a Buenos Aires, o consul da Argentina no Rio Grande do Sul, que fora ao seu país tratar de assuntos para um maior intercambio comercial entre a Argentina e este Estado. Sobre os resultados da viagem, [illegible] s., ainda esta semana, entender-se-á com o secretario da Agricultura e com os diretores da Associação Comercial.

AS COMEMORAÇOES DO DIA DA IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Preparam-se os que trabalham na imprensa portoalegrense para festejar amanhã o "Dia da Imprensa". Varias serão as solenidades a serem levadas a efeito, destacando-se o ato da assinatura, no salão nobre da Prefeitura, da doação de um terreno pelo prefeito Loureiro da Silva para a construção da "Casa do Jornalista", e a recepção que será feita ao coronel Cordeiro de Farias, interventor federal na sede da Associação Riograndense de Imprensa. Realizar-se-á hoje um festival com o concurso das estações de radio em beneficio da "Casa do Jornalista", e no dia 21 próximo a "Companhia do Radio" realizará outro festival tambem em beneficio da "Casa do Jornalista", numa festa de confraternização da imprensa escrita e falada.

EXPOSIÇOES E FEIRAS DE GADO

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Ao aproximar-se os meses de outubro e novembro, chega-se ao fim da safra do ano que corre, e já se fazem perspectivas sobre os negocios de gado para o ano de 1942. Nesta epoca realizam-se varias exposições rurais no Estado. Segundo informações, já no fim do corrente mês e nos de outubro, novembro e dezembro, efetuar-se-ão no Rio Grande do Sul mais de 18 exposições e feiras de gado, até mesmo algumas internacionais.

Prossegue Com Furor Cada Vez Mais Intenso a Batalha de Leningrado

(Conclusão da 1ª pag.)

tas dificuldades, afim de que este tenha consciencia de que os seus sacrificios são pequenos, comparados aos das tropas na frente oriental".

Os correspondentes de guerra italianos tambem se queixam que os "aviões só podem voar a pequena altura entre 600 a 900 pés, sobre as baterias anti-aereas russas, devido á acumulação de nuvens baixas".

Será arrazada

BERLIM, 9 (U.P.) — Circulos autorizados informam que, se os russos resolverem defender Leningrado, a cidade será arrazada.

Não foi completado o cerco

LONDRES, 9 (De Alexander Werth, correspondente especial da Reuter em Moscou) — Na area de Leningrado os combates estão se desenvolvendo com extrema violencia, mas é bem certo que em nenhum local os alemães completaram o cerco da cidade.

Os teutos alcançaram as proximidades de Leningrado apenas pela proporção do sudoeste, mas não se aproximaram o bastante para conseguir uma escala pratica de bombardeio, que já anunciaram. A preservação de Leningrado é vital para os russos por motivos morais, industriais e navais e, seguindo o [illegible] vietico que diz "O Exercito em primeiro lugar", os russos não abandonaram Leningrado, a retirada do exercito fora da cidade [illegible] essencial para a continuidade da guerra. Ha todas as indicações de que Leningrado está se preparando para uma longa e ardua resistencia, e isto é perfeitamente praticavel.

No momento os teutos estão ameaçando a ferrovia para Murmansk, mas até agora não conseguiram cortar essa linha ferrea, apesar dos desesperados esforços desenvolvidos tanto pelas forças germanicas como pelas finlandesas. As indicações são de que serão necessarios para os alemães a tomada de todas as estradas de ferro do rumo sul e do centro, o que dependeria da posse das defesas de Leningrado. [illegible] tornam cada vez mais pantanosos. Parece que os teutos assumiram uma atitude defensiva no setor de Smolensk, [illegible] situação no baixo Dnieper não está bem esclarecida presentemente, mas aqui tambem os alemães não progrediram, a despeito de seus esforços desesperados, para estabelecimento de uma cabeça de ponte, embora sem carater temporario.

Intensificada a Aplicação da Pena de Morte na Alemanha

MEDIDAS AINDA MAIS RIGOROSAS DECRETADAS POR HITLER

BERLIM, 9 (U. P.) — O chanceler Hitler promulgou a pena de morte para os criminosos considerados como perigosos e para os que cometerem atos contrarios á moral nos casos "julgados necessarios para a proteção da comunidade".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Não se Realizou o Jogo Tijuca e Botafogo F. C.

ADIADO A ULTIMA HORA O PRINCIPAL CONFRONTO DA RODADA DE ONTEM — O RIACHUELO VENCEU O VASCO E O C. R. BOTAFOGO ABATEU AMPLAMENTE O CARIOCA

A rodada de ontem do Campeonato Carioca de "Basketball" foi prejudicada com o adiamento do jogo Tijuca x Botafogo F. C., estabelecido entre os dois clubes a ultima hora de comum acordo.

A transferencia deste jogo, considerado o mais importante da noitada, causou extranhesa, pois alem de ser decidida poucas horas antes de sua realização, obteve o consentimento da F. M. F., fato que muito surpreendeu, não só a imprensa, como tambem todos aqueles que acorreram ao rink da rua Conde de Bomfim, pois ratificado o acordo, deveria a entidade cestobolistica informar a cronica esportiva, o que não sucedeu.

Não sabemos a quem culpar, em todo o caso, fica o registo, afim de que o responsavel ou responsaveis no futuro tomem medidas capazes de não prejudicar a quem quer que seja, sob pena de prejudicar o desenvolvimento do nosso "basketball".

Assim, a rodada de ontem limitou-se a dois jogos: Riachuelo x Vasco e Carioca x C. R. Botafogo.

No rink da rua Marechal Bitecourt o cotejo ofereceu um desenrolar mais interessante, dado a defrontarem-se duas equipes de forças iguais.

O desenrolar do cotejo foi movimentado cabendo a vitoria no final a representação do Riachuelo que marcou a contagem de 35x27.

Na quadra da Gavea defrontaram-se o Carioca e o C. R. Botafogo, tendo o triunfo pertencido a este ultimo.

Os detalhes foram os seguintes:

RIACHUELO x VASCO

Rink da rua Marechal Bittencourt.

1: Tempo — Riachuelo 22x19

Final — Riachuelo 35x27.

RIACHUELO: Rui (4) e Adilio (5); Picolé (4) — Floriano (2) e Cleto (13); Ari (3) — Sapinho (4) e Chico.

VASCO: Carrasco e Oto (8); Russo (6) — Chapinha (2) e Baiano (8); Otacilio e Aurelio (3).

2os teams: Riachuelo 24x17.

Juizes: Kleber de Carvalho e Mario de Oliveira.

CARIOCA x C. R. BOTAFOGO

1º Tempo — C. R. Botafogo 27x8.

Final — C. R. Botafogo 53x18.

C. R. BOTAFOGO: Alvaro (4) e Carlito — Aloisio (21) — Lenk (13) e Oscar (21) — Fu' Manchu' — Armando e Russo.

CARIOCA: Dario (4) e Henrique (6) — Antonio — Luiz e Murilo — Jocelin (6) — Edwin (2) e Ernani (2).

2os teams: Carioca 37x36.

Juizes: Aladino Astuto e Rubem A. Coutinho.

Berlim Sofreu o Maior Bombardeio de Toda a Guerra

TERRIVEIS, OS ESTRAGOS CAUSADOS NA CAPITAL DO REICH PELAS BOMBAS DA RAF — ATACADA KASSEL NA ALEMANHA CENTRAL — MAIS CEM APARELHOS NO ULTIMO "RAID"

ESTOCOLMO, 9 (Reuter) — O raid da RAF sobre Berlim na noite de domingo, é descrito como "o mais violento já realizado" pelo correspondente do "Dagens Nyheter" na capital do Reich, embora o mesmo alegue que a maioria das maquinas britanicas foi forçada a voltar antes de alcançar a capital. Entre os locais atingidos pelo bombardeio, continua o correspondente, conta-se um conhecido hotel.

Berlim confirma o ataque a Kassel

ZURICH, 9 (R.) — "Bombardeiros britanicos atacaram localidades na Alemanha Ocidental e Central, especialmente a area de Kassel" — segundo revela a Agencia Oficial Alemã.

100 aparelhos no ataque

LONDRES, 9 (U. P.) — As Reais Forças Areas, mantendo o ritmo violento de sua ofensiva contra os objetivos vitais da Alemanha, efetuaram, durante a noite passada, um ataque em massa contra Kassel. Cerca de cem aparelhos tomaram parte neste intenso ataque ao importante centro industrial da região ocidental do Reich. O exito da incursão ficou manifesto pelo fato dos britanicos não haverem perdido nenhum aparelho, enquanto, segundo as informações, os danos ocasionados foram apreciaveis.

Os meios competentes declararam que, em Kassel, os aparelhos ingleses atingiram as fábricas de locomotivas Henschel, estabelecimentos estes de especial importancia para a Alemanha em sua campanha contra a Russia.

Não se pode mais negar na Alemanha

LONDRES, 9 (Reuter) — O "Manchester Guardian", no seu artigo de fundo, de hoje, diz que "um dos fatos que vem testemunhar a severidade do ultimo bombardeio da RAF sobre a capital alemã é que, os nazistas tiveram de modificar sua politica de "esclarecer" ao povo, sendo-lhes impossivel, desta vez guardar segredo pois os jornais teutos publicaram extensos artigos sobre as atividades da aviação inglesa, dando uma profusão de detalhes emocionantes".

"A intensidade dos ataques aéreos britanicos, depois que se iniciou a campanha da Russia veio criar dificuldades á propaganda de Goebbels", — acrescenta o mesmo brilhante periodico.

Reconhecer a seriedade desses ataques assim publicamente significa, da parte do Reich, dar-se conta de que, "realmente", há guerra em dois fronts.

Até aqui os efeitos das incursões britanicas eram desprezados sendo sempre anunciados como de pequena envergadura.

Afirmava mesmo a propaganda nazista que, não passavam essas tentativas inglesas de desesperadas medidas para auxiliar a Russia e minorar-lhe um pouco a situação tragica, satisfazendo ao mesmo tempo, a irrequieta opinião publica britanica.

Entretanto, o que os nazistas não se atreveram a dizer e revelar ao povo teuto é que, seus ataques e bombardeios sobre a Inglaterra diminuiram progressivamente, até se converterem em incursões sem importancia, de uns poucos aparelhos cada noite, havendo, uma que outra vez, um ataque mais intenso com maior numero de aviões.

"A propaganda de Goebbels conseguiu, astuciosamente manter na Alemanha, a opinião de que a superioridade teuta, no ar, era fato indiscutivel e, que os bombardeiros arrasadores de antigamente prosseguiam mais e mais violentos", — disse ainda o "Manchester Guardian".

O "New Chronicle", de sua parte, declarou: "A violenta incursão britanica sobre Berlim veio marcar época, servindo, na Inglaterra, para livrar o povo da idéia opressiva de que a aviação inimiga era superior á RAF. Para os alemães tal fato deveria ter sido uma constatação dramatica".

Depois de citar as palavras do porta-voz alemão que disse á sua gente para ser rija e resistente suportando com animo forte a adversidade, o "News Chronicle" acrescentou: "Neste caso, proporcionalmente, a nação teuta precisará de toda a calma e coragem de que se pode dispôr aqui na terra".

"A iniciativa que arrebatamos do inimigo tão decisiva e firmemente, nunca será tomada de nossas mãos", — comentou ainda o referido periodico.

Atacado um navio em Oslo

LONDRES, 9 (Reuter) — A destruição de grande quantidade de oleo, quando um navio-tanque foi incendiado no "fiord" de Oslo, na manhã de domingo, foi noticiada pelo radio daquela capital norueguesa, controlado pelos alemães, segundo informa a Agencia Telegrafica do mesmo país.

A causa do incendio foi anunciada pelo jornal alemão "Aftonbladet", como tendo sido a explosão na casa das maquinas quando o navio se encontrava proximo ao porto. E' significativo, entretanto, pondera a Agencia, que o fogo tenha irrompido justamente na mesma ocasião em que os bombardeiros britanicos se encontravam sobre Oslo.

Nomeado interventor da Provincia de Buenos Aires

O PROFESSOR DIMAS GONZALEZ GOWLAND

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — O dr. Dimas Gonzalez Gowland, decano da Faculdade de Direito e Ciencias Sociais da Universidade desta capital, foi designado interventor na Provincia de Buenos Aires.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. ROSARIO, 172 de 1 ás 7

Homenagem da Missão Argentina aos Generais Brasileiros

O BANQUETE DE ONTEM NO COPACABANA

Os membros da missão militar da Argentina que veio tomar parte nas comemorações da Independencia do Brasil ofereceram, ontem, ás 21 horas, no Copacabana Palace Hotel um banquete aos generais brasileiros, ao Ministerio e aos oficiais do Forte de Copacabana. Ao champagne, falou o general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da nação amiga que, em brilhante discurso, agradeceu em seu nome e no de seus companheiros a amavel acolhida dispensada em nosso país, á missão sob sua chefia. Respondendo, usou da palavra o general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares que, por sua vez, agradeceu a significativa homenagem que acaba de ser prestada pela missão militar argentina ao Exército Brasileiro, nas pessoas dos seus generais.

O banquete oferecido pelos nossos ilustres visitantes aos generais brasileiros transcorreu num ambiente de alta cordialidade tendo nele tomado parte autoridades militares e civis inclusive o prefeito do Distrito Federal e o chefe de Policia, tendo dado motivo para que se estreitassem mais ainda os laços de amizade que unem brasileiros e argentinos.

O Irã Aceita as Condições Anglo-Russas de Armisticio

CONCEDIDO AOS ALIADOS O PRIVILEGIO DA ROTA DO GOLFO PERSA AO MAR CASPIO — AS CONDIÇÕES DO ACORDO

LONDRES, 9 (Reuter) — Considera-se nos circulos oficiais desta capital que a aceitação pelo governo iraniano das condições anglo-russas de armisticio é a indicação de que os iranianos, finalmente, compreenderam que seus interesses residem numa colaboração total com os aliados.

A aceitação dessas bases, frisa-se nesta capital, constitue uma ampla esfera de colaboração [illegible] para o Irã, fato que já foi [illegible] pelos mais previdentes lideres iranianos.

E' esperança e desejo do governo britanico que o Irã desfrute, na maior medida possivel, de paz e prosperidade, desejando o governo britanico ajudar o Irã no desenvolvimento dos recursos naturais e no levantamento do nivel de vida do país.

Depois da leitura das condições, de fato, a atitude do governo britanico não pode ser melhor cristalizada que pelas palavras do sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office, em seu discurso de 30 de agosto, em Coventry, quando descreveu a finalidade do governo britanico no Irã como uma "colaboração entre amigos e não como uma ocupação do inimigo". O desejo de ver um Irã forte e independente é considerado como elemento essencial no conjunto da estabilidade politica do Oriente Proximo.

ABASTECIMENTO PARA A RUSSIA

TEERAN, 9 (U. P.) — A parte mais importante do acordo anglo-russo é a que concede aos aliados o privilegio de manter alerta a rota do golfo da Persia ao Mar Caspio, através do Irã, pela qual seguirão os abastecimentos destinados á Russia.

O ACORDO

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que são as seguintes as condições do acordo com o Irã:

1) — Entrega de todos os alemães e italianos.

II) — Fechamento das legações alemã e italiana.

III) — Controle anglo-russo dos canais e de todo o sistema de irrigação de Baçorá ao Mar Caspio.

A SUECIA ACEITOU A REPRESENTAÇÃO

BERLIM, 9 (U. P.) — O correspondente da DNB, em Estocolmo, informa que o governo sueco aceitou o pedido que lhe fez o governo alemão para que se encarregue da proteção dos interesses germanicos nas zonas do Irã ocupadas pelas forças britanicas e russas.

ELEGANCIA

O sr. Jaime da Silva Teles, que ofereceu o jantar de ontem, tendo ao lado a sra. Baby Cerquinho, que esteve presente ao mesmo jantar (Foto da revista SOMBRA)

O inverno está acabando. Parece que a ultima onda de frio percorre a cidade como a fazer a sua despedida. E as mulheres elegantes do Rio tambem começam a se despedir das suas toilettes proprias para a estação.

Isso tudo quer dizer que estamos nos derradeiros dias da "season".

As ultimas festas já começam a deixar saudade ainda maior.

Ontem, o capitão Roberto Wilson, adido naval junto á Embaixada Britanica no Brasil, figura de rara distinção, e sua exma. esposa ofereceram em sua residencia um jantar a um grupo de amigos. A' magnifica residencia da Av. Atlantica compareceu o que de mais fino possue a sociedade carioca. Entre os presentes, notamos: sr. e sra. Martinho Nobre de Melo; sr. e sra. conde de Tarsnovisky; sr. e sra. Jorge Lage; sr. e sra. Theudore Xanthaky; sr. e sra. Vicente Galliez; sr. André Lage.

Outro acontecimento social da noite de ontem, foi o jantar que o sr. Jaime Silva Teles ofereceu á sua sobrinha Bebé Alves de Lima, uma das figuras mais elegantes da sociedade paulista, no bar da piscina do Copacabana Palace. Ao mesmo compareceram: sr. e sra. Almeida Braga; senhorinha Perla Lucena; sra. Baby Cerquinho; sr. Angelo Sertorio; D. João de Orleans e Bragança; sr. Valter Quadros; sr. e sra. Vasco Leitão da Cunha.

DUKE.

SOCIAES

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: os senhores tenente-coronel Leoni de Oliveira Machado; drs. João Luiz de Guimarães Gomes, Paulo Kell, Samuel Hardmann, Rubem Gil, Crissiuma Filho, J. L. Souza Lima, Fidelis Conceição, Ulisses Pena Marinho; contador Nelio Ramalho Caldas; Clovis do Rego Monteiro, Armando Mazei, Gui Silveira, Pedro Faria Vieira, Roberto Doyle Maia e Aureliano Luz.

Senhoras: Luiza Costa, Sara Monte, Julia de Barros, Odete Cruz Matos, Coralia Antunes, prof. Arlinda Belmonte S. Lacerda.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da senhorinha Adelaide de Castro Soares, filha dileta do sr. Amandio Soares e d. Alzira de Castro Soares.

— TENENTE GABRIEL DA SILVA TELES — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Gabriel da Silva Teles, primeiro tenente do Corpo de Bombeiros desta cidade. Por esse motivo, seus inumeros amigos prestar-lhe-ão significativas homenagens.

— Senhorinha Irene Soares Barreto — Transcorre, hoje, a data aniversaria da gentil senhorinha Irene Soares Barreto, lindo ornamento da alta sociedade carioca. A senhorinha Irene, por tal motivo, dará uma recepção ás suas inumeras amiguinhas.

JANTAR-DANSANTE

Hoje, ás 20 horas, na Urca, realiza-se mais um jantar dansante, oferecido pelo Olimpico Clube ao seu quadro social. Sábado, dia 13, terá lugar no salão de festas da Cinelandia, a tarde-dansante oferecida pela diretoria do Olimpico Clube á Missão Militar Paraguaia que representou a patria de Morinigo nas festas comemorativas da nossa independencia.

CONFERENCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Realiza-se amanhã, ás 16 horas, em sua séde, á Praça da Republica n. 54, 1.º andar, a reunião mensal da diretoria. Durante a mesma, o ministro Raul Tavares, presidente da sociedade, fará uma conferencia sobre a filosofia de "Vico". A entrada é franca.

PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Hoje, no Clube Paisandu' realiza-se um chá-cock-tail organizado pelo Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, em beneficio do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. O interesse em torno desta festa é intenso, em vista do prestigio das senhoras que a patrocinam. O chá será servido por moças "samaritanas" em uniformes. Lindas "baianas" venderão especialidades brasileiras e conta-se com a cooperação de todos os Comitês aliados, que tanto devem á Cruz Vermelha Brasileira.

São patronesses, para a Cruz Vermelha Brasileira, as sras. general Ivo Soares, general Azeredo Coutinho, sr. Artur Alcantara, Stela Guerra Durval, Dionisio Cerqueira, George Washington de Souza; Oscar Rudge, E. G. Fontes, sr. Aloisio Novis, sr. Campos da Paz Junior, sr. Gastão Lobão, coronel Ivan Carpenter; para o Comité Britanico, sras. Wilson Young, da Embaixada Britanica; Lindsay, Anderson, Rogers, Isaacson; pelo Comité Belga, Fosset, da Embaixada da Belgica; Van Incken; pela França, Daynac, Aubry, La Saigne e Rendu; pela Grecia, Leonardos e Bodin de Saint-Ange; pelo Comité Holandês, Mme. Daniels, esposa do ministro dos Paises Baixos; pela Noruega, Thurmann Nielsen; pela Polonia, Mme. Skowronska, esposa do ministro da Polonia; pela Tchecoslovaquia, Mme. Nosek, pela Jugoslavia, Cvjeticha, esposa do ministro da Jugoslavia, Dodsworth Martins e Branca Fialho.

HOMENAGENS

O diretor da Cruz Vermelha Brasileira, médicos, enfermeiros e amigos do dr. Israel de Oliveira, assistente da Clinica de Ortopedia daquela instituição hospitalar, promoverão amanhã, no ambulatorio de Ortopedia, uma manifestação por motivo da passagem do aniversario natalicio desse bondoso facultativo.

"COCK-TAIL" NA A. B. I. — EM HOMENAGEM A'S MISSÕES MILITARES DA ARGENTINA E DO PARAGUAI

A Associação Brasileira de Imprensa ofereceu ontem, 3ª-feira, ás 17,30 horas, no "roof-garden" da Casa do Jornalista, um "cock-tail" ás missões militares da Argentina e do Paraguai, para a qual estão convidados os associados.

VIAJANTES

Regressou ontem, de São Paulo, onde acaba de dar varios concertos com grande êxito, o jovem e talentoso pianista norte-americano Joseph Batista, detentor do premio Guiomar Novais. .....

Joseph Batista, que chegou pelo avião da Panair do Brasil, parte hoje de regresso aos Estados Unidos pelo vapor "Uruguai" da Frota da Boa Vizinhança.

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes da Fóz do Iguassu': dr. Paulo Faria da Cunha; de São Paulo: Herbert Daniel, sra. Sara K. Griffith, sra. Cesarina M. Ramenghi, Joseph Batista, Marinho Lutz, sra. Nellie F. Boyd, sra. Maude E. Simenton e Adolfo Lopes Guillen; de Curitiba: sra. Leonora W. Cordeiro e de Belo Horizonte: Motokichi Takahashi, sra. Odete M. Lancestremere, Yezid Melendro, Piero Banti, dr. Salim Franciss, Rui Gervasio Avelar, Deocleciano Ribeiro, dr. Cecilio Romana e Manuel José da Cunha Jr.

Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: Jean F. Montandon, Quin B. Curbi, Henry C. Jackson, Ernesto F. Bartoli e Tore M. Simonsen; de San Juan de Porto Rico: sra. Katherine Goodman; de Port of Spain: Algot Gyllbry e William L. Houghson e de Belem do Pará: Henry Williams.

NASCIMENTOS

Está enriquecido, desde o dia 6 do corrente, com o nascimento do seu primogenito Nilo Roberto, o lar do nosso antigo companheiro de imprensa sr. Nilo Barra e exma. senhora d. Dinorá Barcelos Barra.

MISSAS

— No altar-mor da igreja de S. da Candelaria, será celebrada hoje, ás 10 horas, missa de 7.º dia em sufragio da alma do sr. Mario Vieira.

— Será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte, missa de 7.º dia por alma da sra. d. Adelaide da Silva Costa Machado.

— Hoje, ás 9,30 horas, no altar-mor e no altar do Senhor do Horto, da igreja de N. S. do Carmo, serão oficiadas missas de 7.º dia em intenção da alma do sr. Mario Henriques da Silva.

— No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula será celebrada, hoje, ás 10,30 horas, missa de 7.º dia em sufragio da alma do dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

— Será rezada, hoje, ás 8 hs., na Matriz de São Cristovão, missa de 7.º dia por alma da sra. d. Francisca Pompeu Vilardo.

— Hoje, ás 8 horas, no altar-mor da igreja de São José, será oficiada missa de 7º dia em intenção da alma do sr. José Fernandes Pereira.

— No altar-mor da igreja de N. S. do Rosario, será celebrada, hoje, ás 10 horas, missa de 7º dia em sufragio da alma do capitão-tenente Jorge Cardoso Ramos.

— Será rezada hoje, ás 10 horas, na matriz de Petropolis, missa de 7.º dia por alma do sr. Vitor Magalhães Bastos.

— Hoje, ás 8,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelaria, será oficiada missa de 7º dia em intenção da alma do sr. Anibal Felix.

— Na igreja da Divina Providencia, á rua Lopes Quintas, na Gavea, será rezada hoje ás 9 horas, missa de 7.º dia por alma do sr. Francisco Cereto, fundador do Centro Médico da Gavea.

Telegramas retidos no Telegrafo Nacional

Na Agencia dos Correios e Telegrafos da Praça 15 de Novembro, estão retidos por insuficiencia de endereço os seguintes telegramas: para Edmum Burle, Rio, procedente de Araguari; Rechuen, procedente de Padua; Pacerta, de Palegre; Maria Soares Fernandes, de Rio; Aloisio Resende Neves, de Rio; Justiniano Feitosa Sobrinho, Ginasio Macaense, de Penedo; Luiz Belrão, Rio; Mariquita Pagita Melo, de Teofilo Otoni; Carlos Belem Hugo, Caixa Postal 3451, de Santa Maria; Francis, de Viçosa; Consuelo Sarmento, de Ingá; Romeu José Fiori, de Palegre; Lenita, de Campina Grande; Ocnfi, de bordo Nacional "Santarem"; Arcob para Nave de Araguari; Cdemas de Palegre; Acil, de Manáus, Banmercio, de Palegre; Supremo, de bordo Nacional "Lages"; Torres, de Fortaleza; Manoel Rodrigues Fonseca, procedente de Japuiba; Augusto Lins Silva, de União, Laura Monteiro, de Fortaleza; Brazaco, de Manáus; Simono, de Baía; Alipio Vieira, de Baía; Maria Valente, de Aracati; Zelinda Sampaio, de Manhuassu'; Otacilio Caetano da Silva, de Pedra Guaratiba; Maria Rodrigues Weising, de Muriaré; dr. Sancho, de Rio, Ligia Costa Simoes, de Belo Horizonte; Mario Cantini, rua Teofilo Otoni, 42, Rio, procedente de Pirapora; Manoel Jacinto Ferreira, Caixa Postal 1092, de Mafra; Cristovão Lima, de Barbacena e Ionio Edgar, rua Assembléia, 33-1.º and. de Belem; João Lucas, Hotel Avenida, Rio, de Pelotas.

Na Agencia da Praça Duque de Caxias, estão retidos os seguintes telegramas: para Alfredo Buterfield, Afonso Pires, Corina Frits, Golamam, Georges Gasnier Leopoldo, Maria de Lourdes Neubaner, Placido e Silva, Paulo Kruger, dr. Bolestan Kampe, Francisco Lages Brasil, Henrique Goldembre, José Moreira, Lili Kremes, Rotier Duarte, Marianti e Virginio Cesimbra.

Na Agencia de Botafogo, estão retidos telegramas para Edméa Cesario Alvim 23, Isaura Lopes, major Armando Arcova, Ismael Leitão, Presciliana Correia, Carlos Barros, Mario Larzen, Lourdes Galvão Flores e Paulo Lemos.

Na Agencia de Estacio de Sá, estão retidos telegramas para: Pinto Medeiros, Manihot Ind Ltda., José Sarmento e Jeane Mendel.

Na Agencia de Pedro II, estão retidos para: Helena Rocha, Manoel Alexandre, Arnobio Rocha, João Vasconcelos, Rubem Barros, Raimundo Lima, Raimundo Oliveira, Oscar Oliveira, Miguel Checchia, José Tavares da Silva e Isaac Gomes.

Na Agencia de Cascadura estão retidos telegramas para, Fernando Ferreira, Franklin Sarmento, José Fernandes Viana, José Machado Ormond, Mercedes Muniz e Venina Parada.

Renovando a autorização dada á Companhia Itatig

O DECRETO DE ONTEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou um decreto, na pasta da Agricultura, renovando a autorização dada á Companhia Itatig para pesquisar jazidas de arenito betuminoso em Bom Retiro, Santa Catarina.

Jornada da Habitação Economica

OS SRS. FELINTO MULLER, VALDEMAR LUZ, JESUINO DE ALBUQUERQUE E CORONEL PIO BORGES, ADERIRAM A' PATRIOTICA CAMPANHA

A Jornada da Habitação Economica, conforme tem sido amplamente noticiada pela imprensa, se instalará, no proximo dia 13, sob a presidencia de honra do prefeito Henrique Dodsworth.

A Comissão da Jornada, continua recebendo valiosas adesões.

Entre elas, podemos assinalar as seguintes: major Felinto Muller, chefe de Policia, Valdemar Luz, diretor do Departamento de Estradas de Ferro, Jesuino de Albuquerque, secretario de Assistencia da Prefeitura, coronel Pio Borges, secretario de Educação da Prefeitura, Julio Barata e Alfredo Pessoa, do Departamento de Imprensa e Propaganda, Rafael Xavier, Barros Barreto, Manuel Ferreira, Heitor Bracet, Luiz Rego Monteiro, Cassiano Ricardo, diretor da "A Manhã" e Abelardo Marinho.

Esta jornada, que será instalada nesta capital e em São Paulo, simultaneamente, no proximo dia 13 do corrente, vem despertando o maior interesse dos tecnicos e do publico em geral, para solução de tão importante problema social.

As Homenagens Prestadas Pelo Exército á Memoria do Marechal Hermes da Fonseca

A solenidade realizada na Vila Militar e a inauguração do busto do Marechal no edificio do Ministerio da Guerra — O discurso do general Góis Monteiro

O general Góis Monteiro, quando pronunciava o seu discurso e um flagrante colhido na ocasião

A's 8 horas, na Vila Militar, foi inaugurado o busto do criador do Serviço Militar e aposta a placa indicativa na praça entre a estação e o Quartel General da Infantaria Divisionaria da 1.ª R. M. que tomou a denominação de Marechal Hermes.

Acercando-se da herma, o capitão Afrigio da Rocha Lima, assistente do general Heitor Borges, fez a leitura da ordem do dia, que exalta a personalidade do grande soldado brasileiro e relembra seus serviços á organização da defesa nacional.

A seguir o gal. Silva Jr. descerrou o busto, que se achava coberto com a bandeira brasileira, ao mesmo tempo que uma banda militar executava o Hino Nacional e uma bateria de artilharia deu a salva de vinte e um tiros.

O coronel Mario Hermes, filho do marechal Hermes da Fonseca, leu, então, comovido discurso, agradecendo as homenagens prestadas á memoria de seu genitor.

DESFILE

Terminada a cerimonia, desfilou em continencia um destacamento sob o comando do coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, assim constituido: uma companhia dos Regimento Sampaio, 2.º R. I., Batalhão Escola, uma bateria do 1.º R. A. M. outra do Grupo Escola e do 1.º R. A. A. Aerea; 1 Esquadrão do C. I. M. M. e outro do Regimento Andrade Neves e finalmente uma companhia do Batalhão Vilagra Cabrita.

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO MARECHAL HERMES DA FONSECA NO NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA

Foi uma cerimonia bastante significativa a que se realizou ás 11 horas de ontem, no Ministerio da Guerra, com a inauguração do busto do marechal Hermes da Fonseca, no "hall" do 6.º pavimento, onde se acha instalado o Estado Maior do Exército.

A solenidade foi presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, estando presentes todos os generais que presentemente se encontram nesta capital, comandantes de corpos da 1.ª Região Militar, chefes de estabelecimentos militares, todos os oficiais do gabinete do ministro da Guerra e do Estado Maior do Exército, o coronel Pio Borges, secretario da Educação e Assistencia da Prefeitura, o coronel Mario Hermes e demais membros da familia do homenageado.

Em nome do ministro da Guerra, falou o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que discorreu sobre a figura do ex-chefe de Estado, como militar e como politico, destacando a sua atuação no cenario da vida nacional.

Após o discurso do general Góis Monteiro, o ministro da Guerra descerrou a bandeira que cobria o busto do marechal Hermes da Fonseca, inaugurando-o. Nessa ocasião, uma banda militar executou o Hino Nacional, tendo á Companhia de Guardas do Quartel General apresentado armas.

Em seguida, o coronel Euclides Hermes da Fonseca, comandante do 4.º Regimento de Artilharia Montada, sediado em Itu', no Estado de S. Paulo, usou da palavra, pronunciando um tocante improviso, agradecendo em nome da familia do ex-titular da Guerra a homenagem de que estava sendo alvo. Dirigindo-se ao busto do seu pai, afirmou que se o marechal fora vivo, teria, neste instante nacional, o contentamento de assistir ao grande esforço do Governo atual no sentido da recuperação de todas as nossas energias, principalmente no setor da Guerra, que ele soubera, no seu tempo e de acordo com o espirito da epoca, reorganizar nos moldes que lhe ditaram a experiencia e a observação através dos paises que visitára, na Europa.

Terminado o discurso do coronel Euclides Hermes da Fonseca, usou, por ultimo, da palavra, o sr. Elisio de Araujo, ex-diretor da Confederação do Tiro Brasileiro e ex-deputado federal pelo Estado do Rio, que foi amigo do marechal. Depois de ressaltar sob diversos aspectos a personalidade do ex-presidente da Republica, o orador referiu-se ao fato de que, quando deputado, fora o autor do projeto, na Camara Federal, que tornava obrigatoria a instrução do tiro de guerra a todos os alunos que cursassem as escolas superiores e os estabelecimentos de instrução secundaria, mantidos pela União, bem como do que determinava a apresentação da caderneta de reservista aos cidadãos de 21 a 30 anos, para a matricula nas escolas superiores do pais ou a elas equiparadas.

O DISCURSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

O general Góes Monteiro pronunciou no Quartel General, quando da inauguração do busto do marechal Hermes, o seguinte discurso:

"Sr. ministro. Sr. coronel Mario Hermes.

Dora em diante, quem assomar neste vestibulo que dá acesso ao Estado Maior do Exercito — e deverá ser o umbral severo de augusto e respeitavel recinto—deparará com este bronze, sentinela representativa de uma figura tambem augusta e respeitavel da nossa Historia contemporanea.

O Estado Maior do Exercito se sente particularmente honrado com a lembrança do sr. ministro da Guerra, de colocar á vista de seus obreiros anonimos, á entrada para os trabalhos desornados de reclamos publicos, o busto do Marechal Hermes da Fonseca, oferta do seu primogenito dileto, que não olvida nunca a memoria veneravel de seu magnanimo genitor.

Pelo Estado Maior do Exercito, tenho de agradecer essa distinção tão sensibilizadora, que me toca em cheio no coração.

As marmóreas pilastras, robustas e severas, deste edificio, que é um monumento, não fixam reminiscencias refulgentes de um passado de pompas. O Estado Maior do Exercito, tardiamente fundado e evoluido, pode apenas dizer debilmente: — "vivo" — como todo ser vivente no raquitismo hereditario, pois não tem ultrapassado a estaca inicial do marco correspondente á tarefa ingente e á constancia da cadencia do grandeza historica, que assinalam transito fecundo, largo e direto, em quasi meio século de existencia, preenchido com a vasta melancolia da enumeração de serviços normais, sem, porem, a consistencia granitica do conteudo proprio de congeneres cuja nomenclatura rotineira é fonte de onde jorram conhecimentos experimentados e ensinamentos novos para educar continuamente e aguerrir as gerações para o combate e a resistencia.

— A visão da memoria objetiva do Marechal Hermes, relembrará suas virtudes destacadas das vibrações amortecidas pela foice do tempo, que tambem é trabalho, no conceito de Napoleão.

O nascimento do Marechal fora selado dentro da linha em homerica de uma vigorosa estirpe alagoana, que inscreveu páginas imorredouras com seu sangue e com seus gestos na historia patria, desde as atitudes e o perfil de romana de Rosa da Fonseca até ao Apice a que se alçou a figura majestosa e fascinante do fundador da Republica.

— Uma força irresistivel do destino latejava no berço do Marechal Hermes, quando os varões de sua progenie já rasgavam no horizonte dos fastos nacionais, o caminho das alturas, na carreira crepitante das armas, com o espirito arejado pelas brisas praieiras e causticado do soalheiro nordestino.

— Foi um desses herdeiros predestinados para o primeiro plano do cenario nacional, ao qual não faltaram o Calvario e o Tabor, desde as dores morais sem alivio, até o resplendor da mais alta jerarquia social e politica de sua patria.

— Soldado de herança e de feitio, alistado ao findar a luta mais sanguinolenta e célebre, travada na America do Sul — o fluxo dos acontecimentos politicos, cujo desencadeamento, exacerbado pela "Questão Militar", deu por terra com o tronco brasileiro — e encontrou com os galões do oficialato já em ascenção merecida e rápida, sempre fiel nos atos e nos sentimentos aos interesses superiores da Nação brasileira, em cuja galeria de herois se assentaram muitos de seus ascendentes de olhar flamejante de aguia.

— Na intercorrencia do periodo republicano, emancipado da influencia natural desses ascendentes de escol, foi, na primeira decada instavel e convulsa do regime, um servidor abnegado de sua classe e de sua Patria; na segunda decada, sob o empuxe inexoravel do destino, culminava, já com as estrelas do generalato, os mais elevados batentes da escadaria — a que podia ascender um soldado brasileiro; daí por diante — ele, um bom, começou a sentir a imensidade da maldade humana, e os ventos caliginosos e flagelantes que nunca faltam nos altiplanos da glorificação, e que são preço muita vez excessivo, das pobres vitorias da vida.

— Sua indole branda e honesta não se alterou com as objurgatorias e distribes que lhe feriam os melindres mais caros e que nunca conseguiram desfazer a excelsa harmonia de sua personalidade moral.

— Nessa quadra malsã de felonias e de repudios, de oprobio e de vociferações, de renegação e de apodos, de vilanias dos "avant-courrers" da sepultura das Nações, ou a traficancia com os seus destinos — ele soube se manter digno e tranquilo, mesmo quando enleiado nas teias mal odorantes da politica de arranjos eleitorais, a qual dominou e preservou em 40 anos a marcha tortuosa e tarolgrada do Brasil; e nesse quadro agita de expressão de uma decadencia prematura, não se lhe quebrou jámais na desintegração geral de tantas fibras mestras da nacionalidade — o elo que o prendia á sua classe, sustentaculo da Patria cambaleante, seu amor ao Exercito, seu espirito de camaradagem, o sentido do devem em meio ás contorsões do destino a se cumprir.

Por fim, sucumbiu, sacrificado, á voracidade dos apetites partidarios, num ocaso que nos deu tanta pena, a nós, soldados, êle, nosso emerito chefe, amargurado, vilipendiado, encarcerado, mas resignado, altivo, sempre abnegado e justo.

A's lisonjas se sucederam baldões abissinios, forjados não raro com um estilo genial que deternizava um ou outro instante fragil de sua vida, olvidando tantos momentos em que soube se impor e ser tão util ao Exercito e á coletividade nacional.

E depois, a morte na vulgaridade tenebrosa, do unico fato irrevogavel na natureza; porem, ainda mais tenebroso do que a morte, o olvido, sonegação pelos coovos de eitos e obras com que na memoria se recomenda á posteridade.

Felizmente, essa negação á justiça imanente tem cobro; e hoje, nas fulgurações ainda indefinidas da nossa historia contemporanea, a figura do marechal sobressai num relevo destacado e merecido, entre os expoentes que mais se esforcaram pelo bem de sua classe e da sua patria.

E' em nome dessa gratidão postuma e glorificadora do varão ilustre, que soube honrar o renome conquistado por sua nobre familia, que recebo do sr. ministro da Guerra, a delegação de proclamar a benemerencia do Marechal Hermes da Fonseca, perante a atual geração do Exercito e para a posteridade — no limiar desteorgão modesto e reconcentrado, como foi o carater do Marechal, e que deve ser calmo, operoso, frutuoso, diligente e ponderado, como ele o foi.

Uma coincidencia quero registar neste momento de concentração espiritual, explicando por que, alem do mais, esta cerimonia tão simples — adequada á simplicidade do marechal Hermes — resolve o intimo de meu coração.

De vetusto casarão demolido, onde funcionava o Estado Maior do Exercito, a proteção do marechal Hermes, então comandante da guarnição do Rio de Janeiro, veiu tirar um soldado raso, auxiliar de escrita da 4ª secção, para fazê-lo ingressar na Escola de Cadetes do Realengo; e agora, rendendo-lhe a memoria um culto de veneração e de saudade é esse mesmo soldado raso, atual chefe do Estado Maior do Exercito, que experimenta sensação inexprimivel de vir aqui convosco prestar esta homenagem, ao mesmo tempo singela e grande, áquele que entre nós foi um prototipo de militar, pelo indefetivel devoção á sua classe.

Agradeço a todos vós, que presenciastes esta evocação passageira, que na sua essencia encerra uma reparação e um estimulo, vos peço que compreendais por que, reprimindo toda emoção que me invadiu, desde o instante da eleição de meu nome para discorrer neste ato — eu, que sou um ente predestinado desde a infancia a subjugar emoções violentas e arrastar as contingencias de um fado tempestuoso — neste ato, tive de quebrar a linha inflexivel que exige da minha investidura, para deixar á solta e descompassada, vibrar a voz do sentimento.

Agradeço-vos, sr. coronel Mario Hermes, representante da familia Hermes da Fonseca, a preciosa dadiva de cuja posse se orgulhará o Estado Maior do Exercito, doravante; e a vós, meu distinto e prezado amigo general Dutra, nosso incomparavel ministro da Guerra, a oportunidade a mim facilitada para saldar tão grave divida pessoal de reconhecimento, saldando tambem em parte, e ao mesmo tempo, a divida do Exercito para com um dos seus chefes mais dedicados.

— A vós, generais e oficiais do Estado Maior, expressão maxima da mentalidade do Exercito e do seu labor sem par, dirijo solenes congratulações, exortando-vos a fé e a paciencia, nesta hora rememorativa em que vimos de cultuar, no patamar desta austera casa de trabalho, o vulto marcial de um chefe que sempre fulz dignificar este orgão substancial do Exercito.

Parte hoje o interventor Rui Carneiro

Pelo hidro-avião da Panair do Brasil, parte hoje ás 6 horas da manhã, de regresso para João Pessoa, o dr. Rui Carneiro, interventor federal no Estado da Paraiba.

Em seu numero de amanhã

DIRETRIZES,

a revista das grandes reportagens, entre outros editoriais exclusivos publica:

WALT DISNEY E SUA ULTIMA ENTREVISTA NO BRASIL — Sensacional reportagem com o genial desenhista norte-americano, que faz as mais lindas declarações sobre a sua arte, o publico e as coisas do Brasil.

A ALEMANHA ESCONDE-SE DA RAF — Notaveis fotografias que revelam as mais sensacionais manobras da camouflagem no territorio alemão.

DESAPARECERA' A ADVOCACIA? Resultado do sensacional inquerito realizado por DIRETRIZES entre os advogados do Brasil, acompanhado de um estudo sobre as respostas recebidas de todo o País.

QUEM INCENDIOU MOSCOU? Grande artigo do notavel jornalista europeu Ernest Feder, ex-presidente da Federação Internacional de Imprensa, especial para DIRETRIZES.

BRANDÃO ENTRE O MAR E O AMOR — A novela sensacional em que José Lins do Rego, Raquel de Queiroz, Anibal Machado e Graciliano Ramos associaram os seus talentos literarios numa só obra, causando extraordinario sucesso entre o publico brasileiro.

O PROBLEMA DO TRANSPORTE NOS ONIBUS — A reportagem de grande atualidade carioca.

Leia "DIRETRIZES" amanhã e todas as quintas-feiras

Por 1$000

TURF

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

Sábado:

1.º — Premio LUMINOSO — 1.500 metros — 5:000$000 — Piracicabana 54 quilos, Scandal 54, Sambador 54, Guapé 56, Rosenfeld 56, Oh! Zé 56 e Itan 56.

2.º — Premio MARABOUT — 1.200 metros — 7:000$000 — Descoberta 54 quilos, Geniparana 54, Sulcina 54, Dalita 54, Dalnia 54, Quatiaí 56, Dorval 56, Cabuassu 56 e Neroide 56.

3.º — Premio CARPINCHO — 1.400 metros — 6:000$000 — Aventureiro 52 quilos, Conduru 52, Brasil 56, Ojos Negros 52, Tambor 52, Astor 50 e Barulho 53.

4.º — Premio SOLTERONA — 1.600 metros — 5:000$000 — Taipu 52 quilos, Nhá Duca 58, Aedo 56, Policarpo Sereno 58, Xintan 57, Valini 56, Mandão 48 e Galantre 58.

5.º — Premio ARATAU' — 1.500 metros — 5:000$000 — Igarité 48 quilos, Lido 55, Uraquitan 52, Maroim 57, Quintilha 53, Bradador 57, Xaveco 56, Payal 48, Arcansas 49, Gabino 54, Chipietro 57, Kilwa 58, Glorista 48, Reserva 57, Mondeir 53, Susan 55, Marabout 51, Discordia 58, Oceano 48, Egaso 55, Urucare 56 e Xacoco 54.

6.º — Premio BRADADOR — 1.600 metros — 5:000$000 — Plumazo 58 quilos, Odax 55, Cherauê 48, Bienvenue 51, Tenais 58, Solterona 53, Lilite 58, Gateaua 53, Anajá 50, Axum 51, Shoeblack 54, Blue Boy 51 e Vitorioso 54.

Premios do betting — "Solterona" — Arataú" — "Bradador".

Domingo:

1.º — NIQUEL — 1.200 metros — 10:000$000 — Ustrio 53 quilos, Peraú 53, Erix 55, Ainora 53, Alcione 53, Elo 55, Elenita 53, Cabinda 53, R. A. F. 55 e Itaba 53.

2.º — Premio EVIAN — 1.400 metros — 6:000$000 — Negus 56 quilos, Divertido 53, Cataipo 54, Dominó 54, Don Carlito 45 Espion 53 e Vitamina 58.

3.º — Premio CONSTANTINE — 1.500 metros — 10:000$ — Corrida 53 quilos, Peão 55, Exeter 55, Taco 55, Ugeio 55 Bonitinha 53, Passos 55, Ultra Violeta 53 e Curtain 55.

4.º — Premio NO' — 1.600 metros — 6:000$000 — Apis 54 quilos, Yuste 50, Kemal 54 Acaraú 54, Kid Gallahad 58, Angaí 54 e Amilcar 58.

5.º — Premio RATTAZI — 1.200 metros — 6:000$000 — Bolero 56 quilos, Borneo 56, Tabú 56, Luminoso 56, Cedro 56, Ampel 54, Nobel 56, Uruaié 56, Tecia 54, Gran Senor 56 e Vaetembora 54.

6.º — Premio ARINA — 1.600 metros — 6:000$000 — Relato 52 quilos, Opulencia 49, Fair Day 48, Alarme 49, Indaiatuba 54, Pon 57, Bartou 55, V 8 55 Sapateador 5 e Arataú 57.

7.º — Premio Classico CANDIDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA — 2.000 metos .... 20:000$000 — Dona Stella 61 quilos, Barreira 56, Bracobi 58, Rapidez 57, Marauyra 61, Bocaina 56, Batuira 58 e Gallarate 58.

8.º — Premio MESSINA — 1.860 metros — 10:000$000 — Altona 48 quilos, Gran Fifi 54 Isolda 52, Simpatico 52, e Midnight Revel 54.

Premios do betting: "Pattazi" — "Arina" e o "Classico Candido Egidio Souza Aranha".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS EM 9 DE SETEMBRO DE 1941

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — Suspender por quatro reuniões o aprendiz Valdir Lima, por infração do parágrafo unico do artigo 174, montando o cavalo Policarpo Sereno, na reunião do dia 6;

b) — registar o contrato de montaria para a egua Nieja para o premio classico [illegible] de Paula Machado, entre o tratador Domingos dos Santos e o joquei Luiz Leyghton;

c) — realizar no próximo dia 5 de outubro, de acordo com o artigo 4.º das disposições transitorias do Regulamento da Exposição-leilão de 1940, uma prova especial para os produtos vendidos no leilão oficial sob as seguintes condições:

Distancia: 1.500 metros. Premio — 15:000$000.

Para animais nacionais de 3 anos vendidos no leilão oficial, excluidos os vencedores de prova classica. — Pesos da tabela, com descarga de 3 quilos aos perdedores no pais;

d) — Aprovar o regulamento da exposição-leilão de produtos nacionais de 2 anos e fixar a sua realização em 24 de novembro e dias subsequentes, devendo ser encerradas as respectivas inscrições, desde já abertas, no dia 31 de outubro do corrente ano;

e) — mandar pagar os premios das reuniões de 30 e 31 de agosto.

* * *

O banquete em honra ao dr. A. J. Peixoto de Castro

Conforme fora amplamente anunciado, realizou-se, ante-ontem, o banquete que os cronistas de turf ofereceram ao dr. A. J. Peixoto de Castro e á sua excelentissima esposa.

A' cabeceira da mesa, em forma de T, sentou-se o ilustre casal, ladeado pelos ministros Salgado Filho e Osvaldo Aranha, convidados de honra dos cronistas.

Compareceram tambem ao banquete, convidados especialmente, os membros da Comissão de Corridas, drs. Costa Ribeiro, Carlos Palhares e Lafayette de Barros, assim como o sr. Machado Portela.

Ao champagne, usou da palavra o decano dos jornalistas, dr. Bricio Filho, que saudou o dr. A. J. Peixoto de Castro, por delegação dos seus colegas.

Com a sua eloquencia notavel e a sua verve inequivoca, o grande tribuno patricio foi de uma felicidade unica no brinde ao homenageado.

Em seguida, falou o nosso colega, dr. Alberto Garcia, que num feliz improviso, saudou o ministro Salgado Filho, relembrando a passagem da sua vida como advogado, jurista e ministro.

Levantou-se, depois, o nosso confrade, Gerson Bandeira, que, tambem em lindo improviso, saudou o ministro Osvaldo Aranha.

Por ultimo, falou o dr. A. J. Peixoto de Castro, que sensibilizado, agradeceu aos cronistas de turf a grande homenagem que lhe era prestada.

Finalmente, numa tela improvisada, o sr. Machado Portela passou um filme da vitoria de Talvez! no classico "Outono", por ele tirado.

* * *

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSO DE PALPITES — TURF

Com o resultado da corrida realizada sábado ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1	Isaac Moutinho	74-112
2	Geraldo Sales	76-108
3	Paulo Moneto	63-104
4	A. Bastos	68-102
5	J. L. Costa Pereira	68-101
6	Audir Bastos	68-101
7	Nestor C. Pereira	63- 97
8	Moacir Aguiar	59- 92
9	L. Nascimento Junior	68- 90
10	G. Araujo Lins	56- 86
11	Oscar de Carvalho	56- 83
12	Gerson Cordeiro	47- 77
13	J. Alcantara Gomes	50- 71
14	Eduardo Sisson	48- 71

TAÇA "O GLOBO"

1	Geraldo Sales	91
2	Isaac Moutinho	88
3	A. Bastos	83
4	J. L. Costa Pereira	83
5	Audir Bastos	81
6	L. Nascimento Jr.	77
7	Nestor C. Pereira	77
8	Paulo Moneto	75
9	Oscar de Carvalho	70
10	Moacir Aguiar	69
11	G. de Araujo Lins	65
12	J. Alcantara Gomes	61
13	Gerson Cordeiro	58
14	Eduardo Sisson	54

Os Ultimos Nascimentos no Haras Maranguape

Os ultimos produtos pernambucanos nascidos no Haras Maranguape e oriundos de eguas inglesas, recentemente importadas pelo sr. Frederico J. Lundgren, são os seguintes:

MIRIPAHU', por Coroado e Sleeping Beauty, irmão materno de Shoeblack.

TELEFONEMA, por Frield Trial e Lio.

SALAMBÔ, por Pay Up e Pyrene.

ARATACA, por Frield Trial e Rasale.

ARATANHA, por Slishab e Fortitude.

* * *

Vai Visitar Seus Genitores

Partiu ontem, para o Estado do Paraná, via S. Paulo, acompanhado de sua esposa, o joquei Pedro Simões.

O bridão patricio vai com o fim de visitar seus genitores.

* * *

O Adeus ao Quati

Acedendo ao pedido dos cronistas de turf, o sr. Linneu de Paula Machado deverá, hoje, solicitar permissão á Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para que o "crack" Quati, num dos intervalos das provas de domingo proximo, faça o canter, num adeus ao publico turfista carioca uma vez que o filho de Quatiára não mais correrá em pistas cariocas.

Seria interessante que a Comissão de Corridas, concedendo aquela permissão, solicitasse a todos os proprietarios que têm filhos de Taciturno, a apresentação desses seus pupilos como uma guarda de honra ao irmão paterno.

Seria um espetaculo magnifico!

* * *

Vai Para o Haras

Deverá ser embarcado hoje, para a cidade de Bananal, no Estado de S. Paulo, onde ingressará no Haras "Santa Anita" recentemente fundado pelo sr. Carlos da Rocha Faria, o cavalo Maritain.

O filho de Marigold será acompanhado do sr. Felipe Guimarães.

* * *

As Transferencias no Stud Book

Foram feitas ontem, no Stud Book Brasileiro, as seguintes transferencias de propriedade: BALI (Bosphore e Orve) do nome do sr. Linneu de Paula Machado para o do sr. Eduardo Henrique Sisson.

AMILCAR, do nome do sr. Linneu de Paula Machado para o do sr. A. E. de Souza Aranha.

CONDURU', do nome do sr. Osvaldo Gomes Camiza para o do sr. José Bastos Padilha.

* * *

Perdeu Três Pensionistas

Na manhã de ontem, foram transferidos dos cuidados do tratador Cornelio Ferreira para os de seu colega Paulo Rosa, os animais Tupiá, Tupan e Aragel.

* * *

Churrasco — Talvez! no Haras Mondesir

O dr. A. J. Peixoto de Castro, em regosijo á vitoria do Talvez!, o primeiro triplice-coroado brasileiro, vai oferecer aos cronistas de turf um churrasco-monstro, que será realizado no Haras Mondesir, em Lorena, no Estado de S. Paulo.

A partida está marcada para a proxima semana, dia em que se realizará o churrasco, viajando alguns cronistas de avião e outros de ônibus.

* * *

Changai Vai Correr Em Porto Alegre

No proximo dia 13 do corrente será embarcado para Porto Alegre o cavalo Changai.

O filho de Solsticio, que irá acompanhado do tratador Adolfo Cardoso, vai ser preparado no Prado de Moinhos de Vento, afim de intervir no Grande Premio "Bento Gonçalves".

* * *

Mudaram de Cocheiras

Mudaram, ontem, de cocheiras, os animais Maratá e Sortigio.

Esses parelheiros, que estavam aos cuidados do tratador João Magalhães, foram confiados ao entraineur Moisés de Araujo.

* * *

Tem Novo Dono

O turfman Eduardo H. Sisson adquiriu, ontem, ao criador sr. Linneu de Paula Machado, a egua Bali.

Por esse motivo, a filha de Bosphore e Orve foi confiada aos cuidados do tratador Cirilo de Souza.

Duas Aquisições Para o Turf Gaucho

Para aumentar a sua importante coudelaria no sul do pais o turfman sr. Oneu' Aranha acaba de adquirir na Argentina, para o turf gaucho os seguintes animais:

CELADA, por Lombardo e Clonavan.

MANDADO, por Parkgate e Mandadera.

TAPIA, por Barranquero e Tapioca.

Esses parelheiros já se encontram em Porto Alegre.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
DE 15 A'S 18 HORAS

Na Diretoria Geral da Fazenda

ATOS DO DIRETOR, DR. ROMERO ESTELITA

O dr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, recebeu telegrama do delegado fiscal em São Paulo comunicando que foram recolhidos aos cofres daquela Delegacia Fiscal os titulos que pertenciam ao espolio de Paul Deleuse, que se achavam depositados no Banco Comercial do Estado de S. Paulo, no valor total de .... 4.441.600$000.

— No processo em que a firma R. Pires, estabelecida a Avenida Suburbana n. 2.273, nesta capital, pede permissão para efetuar o pagamento da multa fiscal em prestações mensais, o diretor geral da Fazenda exarou o seguinte despacho:

"E de 5:000$000, segundo informou a Fiscalização do Imposto do Consumo, o capital com que o requerente se registou.

E, tambem, de 5:000$000, a multa que lhe foi imposta pela Recebedoria do Distrito Federal, por infração do artigo 112, § 5.º, letra "a" do vigente regulamento do imposto de consumo.

A diretoria geral da Fazenda Nacional não pode permanecer indiferente ás alegações aduzidas pelo requerente e, alias, não contestadas pela Fiscalização do Imposto de Consumo.

Permito, á vista do exposto, que a multa seja solvida em vinte prestações mensais, iguais mediante a assinatura de termo de confissão. D. Geral da Faz. Nac. em 5-9-1941. (a.) Romero Estelita".

— O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a casa bancaria — Arturo Scatena, de Batatais, em São Paulo, a instalar uma filial em Altinopolis, naquele Estado

— O diretor geral da Fazenda Nacional, mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza Ford Motor, Co., a instalar no Distrito Federal, uma filial da sua seção bancaria de São Paulo.

— O dr. Romero Estelita aprovou o aumento de capital da casa bancaria João H. Daher, de Uberlandia, no Estado de Minas Gerais, de (300) trezentos para (500) quinhentos contos de reis.

— O diretor geral da Fazenda Nacional, deferiu o requerimento em que a casa Barreira de Almeida, Ltda., da capital do Estado de S. Paulo pede autorização para praticar operações bancarias nos termos do decreto n. 14.828, de 16 de março de 1921 e mandou expedir em seu favor a competente carta-patente de autorização.

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente, de 8 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
Tel. 22-5330

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Condições Para Matricula Nos Tiros de Guerra, Escolas de Instrução Militar e Unidades-Quadros

Herdeiros de Oficiais-Generais Chamados — O Regresso dos Generais Rabelo e Souza Doca — Instalada a Brigada Mista de Cavalaria — A Formatura de Hoje no Campo de São Cristovão — Convite Para o Embarque do Ministro Juan Tonazzi — Notas Diversas

Em aviso sob n. 2.652, de 5 do corrente, ontem dado á publicidade, o ministro da Guerra determinou o seguinte: I — Só poderão matricular-se em Tiro de Guerra, Escola de Instrução Militar e Unidade-Quadro, para obtenção do certificado de reservista de 2ª categoria: a) — os brasileiros natos que já tenham 16 anos de idade na data regulamentar da respectiva matricula mas ainda não hajam completado 20 anos no dia 31 de dezembro do ano da referida matricula; b) — os brasileiros natos de 20 a 35 anos de idade, desde que já sejam reservistas de 3ª categoria; c) — os brasileiros que obtiverem adiamento de incorporação por provarem ser arrimo de familia; d) — os brasileiros casados que tendo filhos obtiverem por isso dispensa de incorporação com a obrigação de se tornarem reservistas de 2ª categoria (artigo 104 paragrafo unico da lei do Serviço Militar); e) — os brasileiros naturalizados de 21 a 35 anos de idade. II — Por qualquer falha da qual decorra infração ou inobservancia do disposto no n. I, serão responsabilizados os inspetores de Tiro, os respectivos instrutores e os comandantes das Unidades-Quadros alem de ser imeditamente suspensa a incorporação do referido Tiro de Guerra ou Escola de Instrução Militar. III — Sob nenhum pretexto a instrução num Tiro de Guerra ou numa Escola de Instrução Militar poderá começar fora da época estabelecida para o inicio do ano de instrução nos corpos de tropa do Exército, e fora do inicio do ano letivo quando se tratar dos estabelecimentos de ensino a que alude a primeira parte do artigo 84 do regulamento baixado com o decreto n. 243 de 18 de junho de 1935. IV — Ficam sem efeito os Avisos ns. 1.013 de 12 de outubro de 1939 e 366, de 30-1-940, e o item 2 do Aviso n. 1.129, de 14-11-939.

HERDEIROS DE OFICIAIS CHAMADOS

Estão chamados a comparecer á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra — 1ª Divisão — afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os representantes dos herdeiros dos seguintes oficiais: generais de divisão, Valdomiro de Castilho Lima e Manuel de Cerqueira Daltro Filho; coroneis, Randolfo Guaesque e Telon de Carvalho; ten. cel. Julio Eraldes de Oliveira e capitão Heitor Cabral Ulisséa.

VAI REGRESSAR O GENERAL FIUZA DE CASTRO

O general Alvaro Fiuza de Castro, comandante da Artilharia Divisionaria da 3ª Região Militar, que há dias se encontra nesta capital a serviço, esteve ontem em visita de despedidas ao ministro da Guerra e ás demais altas autoridades militares, por ter de regressar á séde daquele comando. O general Fiuza apresentou-se á Secretaria Geral da Guerra.

..INSTALADA A BRIGADA MISTA DE CAVALARIA

Acaba de ser instalada em Aquidauna, segundo um telegrama do general Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar ao ministro da Guerra, a Brigada Mista de Cavalaria, recentemente criada pelo governo.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: ten. cel. Herculano Gomes e major Paulo Monteiro Valente, este por ter regressado de São Paulo e aquele de Juiz de Fóra, aonde foram a serviço. Deixou as funções de chefe interino da 1ª divisão, o major Hermes de Melo Portela e o capitão Carlos Alberto Coelho a chefia da 3ª seção da 2ª divisão, reassumindo, respectivamente, as suas funções, na 3ª seção da 2ª divisão, e na 2ª seção da 1ª divisão. Foi desligado da Diretoria o major Aureo José de Carvalho, por ter sido designado para servir na Fabrica de Juiz de Fóra.

VAO VISITAR A 3ª REGIÃO MILITAR

O ministro da Guerra concedeu permissão para que o major Heitor Bianco de Almeida Pedroso e o capitão Manuel Parmenio da Silva, visitem a 3ª Região Militar sédiada em Porto Alegre, a serviço da Diretoria do Material Belico.

REGRESSARAM OS GENERAIS MANUEL RABELO E SOUZA DOCA

A bordo do "Itapé", regressaram ontem do norte do pais, os generais Manuel Rabelo, novo ministro do Supremo Tribunal Militar; e Souza Doca, diretor da Intendencia do Exército. O embarque desses dois chefes, foi muito concorrido, tendo comparecido numerosos colegas, amigos e camaradas.

— Os funcionarios civis da extinta Inspetoria de Engenharia, por ocasião do desembarque do primeiro daqueles oficiais-generais, ofereceu a sua esposa uma artistica cesta de flores naturais, acompanhada de expressiva carta.

A FORMATURA DE HOJE, NO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO, DO SERVIÇO CENTRAL DE TRANSPORTES

O Serviço Central de Transportes, chefiado pelo tenente-coronel Felicissimo Cardoso, formará hoje, ás 14,30 horas, no Campo de São Cristovão, com cerca de 200 carros motorizados, recentemente adquiridos pelo nosso Exercito aos Estados Unidos. Essas modernas viaturas serão passadas em revista pelo general Newton Cavalcanti, diretor geral da Moto-Mecanização.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se os seguintes oficiais: ten. cel. dr. Caleb de Souza Bonfim, major Nelson Soares de Meireles, capitão farmaceutico Luciano Claudio de Queiroz Albuquerque e primeiros tenentes drs. Paulo Cruz Monteiro Veloso, Iturbides Gouveia do Amaral e farmaceutico Milton Dantas Itapicuru'. Assumiu a direção do Hospital Militar de Porto Alegre o major dr. João de Deus Barbachan. Reassumiu a chefia do Serviço de Saude da 7ª Região Militar, o ten. cel. dr. Alfredo Issler Vieira.

INICIADA A CONSTRUÇÃO DO BLOCO CIRURGICO DO HOSPITAL MILITAR DE BELEM

Segundo comunicação recebida pelo general dr. Souza Ferreira diretor de Saude do Exército, foi iniciada a construção do Bloco Cirurgico do Hospital Militar de Belem, com a presença do chefe do Serviço de Engenharia, engenheiros construtores, todo pessoal daquele Hospital e dr. Novais Moreli, representante dos oficiais da Reserva.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA CONVOCADOS PARA ESTAGIO

Por terem sido convocados para um estagio de instrução a iniciar-se hoje, e considerados aptos para o serviço do Exército, em inspeção de saude a que foram submetidos pela Junta Militar de Saude foram classificados, como adidos, nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais da reserva de segunda classe: Arma de Infantaria — Regimento Sampaio: 1º teneste Irinel Gonçalves Pinto. 3º Regimento de Infantaria — 2º tenente Argemiro Torres de Souza. Arma de Cavalaria — 1º R. C. D.: — 2º tenente Lafaiete Ribeiro.

Foi concedida transferencia para 1942, a convocação para estagio do 2º ten. da reserva João Nelson Frota Junior.

APROVAÇÃO DE PLANOS DE EXAMES

Pelo comando da 1ª Região Militar, foram aprovados ontem os planos de exames do C. C. S. das seguintes Unidades: 1º G. O., 1º G. A. Dorso, 1º R. A. M., 1º R. C. D. e Batalhão Vilagrã Cabrita; e o da Bateria Quadros do 1º Grupo de Artilharia de Dorso de Campinho.

RETIFICAÇÃO DE TRANFERENCIA DE OFICIAIS DA RESERVA

Foram transferidos de adido ao 2º para o 1º R. I., o 1º ten. da reserva José Hesksker; do 3º para o 2º R. I., o 1º ten. da reserva Guilherme Manes e do 1º R. A. M. para o 1º G. O., o 2º ten. da reserva Arlindo Pereira, que pelo boletim regional de 6 do corrente, foram classificados naquelas unidades para efeito de estagio de instrução.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES

Foram feitas as seguintes exonerações e nomeações: exonerar: — instrutor do T. G. 105 — Vitoria — o 2º sargento do Q. I. Augusto Saboia de Melo; da E. I. M. 400 — Nilopolis — o 2º sargento do Colegio Militar Nelson Silva; de auxiliar da instrução do T. G. 5 — Capital Federal, o 2º sargento do Q. I. Solon Cardoso Brandão. Nomear: — Instrutor do T. G. 105 — Vitoria — o 2º sargento do Q. I. Samuel Aires da Silva; da E. I. M. 400, o 2º sargento do Q. I. Solon Cardoso Brandão; auxiliar de instrução do T. G. 5 — Capital Federal o 2º sargento do Q. I. Augusto Saboia de Melo.

UMA RECOMENDAÇÃO A'S UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, em seu boletim de ontem, faz uma recomendação ás Unidades e Repartições subordinadas para o fiel cumprimento das disposições contidas no paragrafo 6º do artigo 136, do Regulamento de Administração do Exército.

LICENCIAMENTO DE PRAÇAS

Determinou ontem, em seu boletim, o comandante da 1ª Região Militar que os comandantes de corpos e chefes de serviços licenciem das fileiras do Exército, as praças compreendidas no aviso ministerial n. 1.823, de 14 de julho ultimo e na conformidade da circular daquele comando, bem como as praças que se encontram amparadas pelos dispositivos do aviso n. 2.591, de 29 de julho do corrente ano.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Apresentou-se ontem o 1º tenente Luiz Otero Porto Alegre, por ter sido transferido do Batalhão Escola para a Cia. de Guardas do Quartel General da Guerra. De acordo com a nota ministerial n. 573, foi promovido ao posto de primeiro sargento, para a Companhia de Guardas, o 2º dito Cristovam Rutiler Teixeira Maciel.

REGRESSOU DO NORTE O CEL. CANROBERT

Do norte do país, onde fôra a serviço, regressou a esta capital o coronel Canrobert Pereira da Costa, que reassumiu as suas funções de chefe do gabinete do Estado Maior do Exército.

O REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA DA ARGENTINA

O general Juan Tonazzi, ministro da Guerra da Republica Argentina, que veio a esta capital, como convidado oficial, assistir ás festas comemorativas da Independencia do Brasil, regressa hoje, em avião, estando a sua partida prevista para ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont. O ministro Eurico Dutra convidou todos os generais presentes nesta capital para assistir o embarque. Uniforme: cinza, calça, armados.

A DELEGAÇÃO PARAGUAIA OBTEVE PERMISSÃO PARA VISITAR OS CORPOS DE TROPA E ESTABELECIMENTOS MILITARES

O ministro da Guerra autorizou a Delegação Paraguaia que se encontra nesta capital a visitar os seguintes corpos de tropa e estabelecimentos militares do nosso Exército, sem prejuizo ao programa estabelecido: Dia 11 — Os oficiais de Infantaria da Delegação Paraguaia visitarão o Batalhão Escola; os de Cavalaria o Regimento Andrade Neves; os de Artilharia, o Grupo Escola; os de Engenharia, o Vilagrã Cabrita. A chegada está prevista para ás 8 e a saida para ás 11 horas. Tarde — Um grupo de oficiais da Delegação Paraguaia visitará a Fabrica do Andaraí, ás 14.30 horas. Dia 12 — Um grupo de oficiais da Delegação Paraguaia visitará o Centro de Instrução Moto-Mecanização, ás 8 horas e em seguida o grupo de Artilharia Anti-Aérea de Deodoro. Dia 13 — Um grupo de oficiais da Delegação Paraguaia visitará a Escola de Estado Maior do Exército, estando a chegada marcada para ás 11 horas. Dia 14 — Um grupo de oficiais da Delegação Paraguaia visitará a Fabrica do Realengo. Chegada ás 9 horas.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se os tenentes-coroneis Julio Limeira da Silva e Inade de Carvalho Tupy, capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, segundos tenentes Adavio Sabino de Oliveira e Roberto d'Oliveira e aspirante a oficial George Conde. Assumiu a chefia da 2ª sub-seção da 3ª seção o capitão Antonio Andrade Araujo, em face da transferencia do chefe efetivo da mesma seção, major [illegible] Silveira Freire. Foi designado o ten. cel. Manuel Gomes Pereira para receber, junto ao gabinete do Ministerio da [illegible], três aparelhos de gasogenio.

América x Botafogo Hoje, á Noite, Em Campos Sales

Atuarão Completos os Dois Quadros No Jogo Inaugural do Torneio Extra

O Botafogo e o América iniciarão hoje á noite a disputa do Torneio Extra no encontro que farão em Campos Sales.

Não fora o desinteresse que ha entre os clubes na referida disputa, o embate de hoje, apezar de ser disputado em dia de trabalho, teria a presenciá-lo uma regular assistencia, pois tanto o América como o Botafogo possuem grande numero de torcedores que costumam acompanhá-los a todos os campos.

O encontro terá como preliminar o match entre as equipes reservas que será bastante interessante, porque o quadro rubro ainda é candidato ao titulo de campeão dessa categoria.

Os dois gremios deverão alinhar os seguintes quadros:

BOTAFOGO — Aimoré, Gram Bell e Araraquara; Procopio, Santa Maria e Zarcy; Pascoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Patesco.

AMÉRICA — Mozart, Osni e Grita; Dedão, Bolinha e Alcebiades, Hamilton, Canhoto, Placido, Cecilio e Felipini.

Treinam Hoje os Veteranos do S. Cristovão, e Associação dos Cronistas Desportivos

Anima-se o Campeonato da Saudade — A Corrida Em Busca das Principais Colocações e os Próximos Jogos — Depende da Reunião de Hoje, á Noite, no Conselho de Representantes a Aprovação dos Jogos da Ultima Rodada

O Campeonato da Saudade terá prosseguimento esta semana com varios jogos marcados na tabela do Departamento Técnico, dependendo, todavia, os jogos marcados da aprovação do Conselho de Representantes que estava reunido, no momento de encerrarmos a presente edição.

Tambem os jogos realizados na ultima rodada foram submetidos á aprovação do orgão supremo. Foram os seguintes, esses resultados:

Bonsucesso 4 x A. C. D. 0.
Portuguesa x Vila Isabel, 1.
São Cristovão 3 x Bangú 2.

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

A tabela, por pontos perdidos oferece as seguintes colocações apezar da diferença entre as pelejas já disputadas pelos diversos concorrentes:

1.° lugar — Botafogo F. C., com zero ponto perdido, em 3 jogos.

2.° logar — Bonsucesso, com 2 pontos perdidos em 4 jogos.

3.° lugar — (empatados) Carioca, Brasil e São Cristovão com 3 pontos perdidos, cada um.

4.° lugar — Portuguesa, com 5 pontos perdidos.

5.° lugar — América, com 6 pontos perdidos.

7.° lugar — A. C. D., Bangú, Confiança e Vila Isabel.

O Botafogo e o Brasil são os unicos clubes que têm 3 jogos cada um já realizados. O Bonsucesso tem 6 jogos realizados. O Confiança e A.C.D. têm 4 jogos realizados. Os demais clubes têm 5 jogos cada um já realizados.

O BOTAFOGO E A A. C. D. JOGARÃO DOMINGO PELA MANHA

O Botafogo e a A. C. D. deviam jogar no dia 31 de agosto. Entretanto, por motivo de ordem de interesse ao team dos cronistas, este encontro foi adiado. Agora, como o Botafogo e o Brasil, de comum acordo, adiaram a partida que estava marcada entre eles para o proximo domingo, resolveu o departamento técnico do Veteranos Cariocas aceitar, segundo vontade dos dois gremios, que a partida Botafogo x A. C. D. seja realizada no próximo domingo, ás 9 horas, no campo da Avenida Venceslau Braz. Este match será em disputa do Campeonato da Saudade.

TREINARÃO HOJE OS VETERANOS DO S. CRISTOVÃO, DA A. C. D. e AMANHÃ OS DO BOTAFOGO

Para amanhã estão marcados dois treinos de conjunto, o primeiro, no gramado de General Severiano, entre as equipes dos Amadores x Veteranos, ambos do Botafogo F. C.

A's 15 horas de hoje, no gramado da A. A. Portuguesa, os Veteranos do São Cristovão contra os da A. C. D. estando convocados todos os veteranos de ambas as equipes pelas direções técnicas respectivas.

O Fluminense, Flamengo, Bonsucesso e Madureira Treinarão Hoje

PREPARATIVOS DOS CLUBES PARA COMPROMISSOS FUTUROS

Hoje, será iniciado os preparativos dos clubes que intervirão na próxima rodada.

O Fluminense reunirá em sua cancha os profissionais tricolores que sob as ordens de Ondino Viera serão submetidos a rigoroso treino de conjunto.

O ensaio que será efetuado ás 15,30 horas está despertando interesse, em vista da direção técnica do tricolor mostrar-se disposta a apresentar a sua equipe principal com alguns pontos modificados.

Tambem treinarão, hoje á tarde, as equipes do Flamengo, Bonsucesso e Madureira.

Amanhã, ensaiarão o São Cristovão, Vasco e Canto do Rio.

Treinarão Novamente na Manhã de Hoje os Concorrentes ao Circuito da Gavea

O Automovel Club do Brasil recebeu convite do Automovel Club da Argentina para fazer-se representar por três volantes na prova que será realizada no próximo mês de outubro, sob os auspicios do Automovel Club de Santa Fé, em circuito fechado, extensão de 2.800 metros, para 45 voltas, num total de 126 quilometros.

A Comissão Esportiva tomando conhecimento desse convite, estudou a possibilidade de mandar uma representação capaz de brilhar na corrida de Santa Fé. Assim, tomando em consideração a qualidade dos carros de fabricação especial para corridas, foram indicados os nomes de Manuel de Tefé, Oldemar Ramos, Francisco Landi e Geraldo Avelar, que serão apresentados ao Automovel Clube da Argentina, com as condições que estabelecem para ir á Argentina, os carros que pilotam e o cartel de cada um afim de que a entidade automobilistica argentina escolha os três elementos convidados oficiais do Automovel Club de Santa Fé, filiado á entidade maxima do automobilismo argentino.

CHEGOU O CARRO DE CHICO LANDI

Francisco Landi pilotará na proxima Gavea a Alfa 3.200 c. c.. Ontem á tarde chegou esse carro que passou por uma reforma completa e, logo que chegue Francisco Landi deverá comparecer á pista para participar dos ultimos treinos.

O TREINO DE HOJE

Está manhã será realizado o terceiro treino oficial da Gavea, entre 9 e 11 horas.

APROVADO OFICIALMENTE O CORTE

Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, a Comissão Esportiva do A. C. B., estudava a possibilidade de efetuar o corte pela rua Artur Araripe, diminuindo de 384 metros a extensão do circuito da Gavea. Ouvidos os volantes, os maiores interessados no assunto, verificou-se que a maioria aceitava essa alteração no percurso, e, na sua ultima reunião, foi definitivamente aprovado o corte.

O Olaria Não Disputará o Torneio Extra

Depois de resolver a inversão da tabela dos jogos do Torneio Extra, na reunião de ontem, os presidentes do Vasco, Flamengo America, Botafogo, Bangu', Bonsucesso, Fluminense, Madureira, Canto do Rio e São Cristovão resolveram não incluir o Olaria entre os participantes do referido Torneio, conforme os termos do voto do sr. Joaquim Guimarães, na ultima sessão do Conselho Supremo.

A titulo de compensação (?!) foi convidado o gremio da 2.ª Divisão para disputar com esquadrões de reservas dos grandes clubes, no quarto turno do Campeonato Carioca as preliminares dos grandes jogos.

O Domingo dos Cronistas Esportivos em Kosmos

Entre as restritas atividades esportivas do domingo que passou tiveram saliente repercussão as duas excursões realizadas pelo departamento esportivo da A. C. D. uma das quais teve como objetivo a localidade carioca de Kosmos, no ramal de Santa Cruz onde o gremio E. C. Rosita Sofia realizou interessante desfile de competições no seu campo de futebol entre equipes das estações vizinhas, cabendo ao quadro dos Cronistas enfrentar na ultima dessas competições o possante esquadrão local. São desse acontecimento cordial os dois flagrantes acima, fixados em Kosmos, pela nossa reportagem — o primeiro no momento em que o representante do DIARIO CARIOCA, capitão da equipe visitante fazia entrega de artistica cesta de flores á madrinha do E. C. Rosita Sofia, assistido pelo confrade Antenor Magalhães, do "Correio da Noite", presidente da delegação da A. C. D. e pelo sr. Serafim Moreira Sofia, presidente do clube alvi-celeste e grande animador dos esportes suburbanos. — No segundo flagrante aparecem as duas equipes que prelliaram, no intervalo da refrega que teve a assisti-la numeroso publico, conforme noticiario que ontem já divulgamos

Fluminense x Vasco e Flamengo x Madureira Formam os Principais Jogos da Rodada de Domingo

Na tarde de domingo terá prosseguimento o Campeonato Carioca de Futebol com a realização da primeira rodada do terceiro turno do certame.

Serão realizados três jogos, todos de interesse e de atração.

Destaca-se da rodada o confronto Fluminense e Vasco, que por certo oferecerá um desenrolar interessante, não só considerando a força dos litigantes como tambem pela oportunidade que têm para ocuparem uma posição de maior destaque.

O jogo deverá apresentar um decorrer equilibrado, notando-se que as duas turmas atualmente ostentam perfeita forma de preparo fisico e técnico.

O outro jogo que está atraindo atenção será afetuado no Estadio da Gavea tendo por contendores o Flamengo e Madureira.

Frente aos suburbanos, os rubro-negros atuais lideres do certame, procurarão manter a vantagem de quatro pontos que tem sobre o clube colocado em segundo lugar.

Completando a rodada de domingo o Botafogo e o Bangu', farão uma peleja fraca na cancha da rua General Severiano.

Atendidas as Pretensões dos Clubes Não Classificados e as Imposições do Botafogo

Modificadas as Tabelas do Campeonato da Cidade e da Taça Oscar Cox

Afim de atender ás pretensões dos clubes não classificados que solicitaram permissão para atuarem em seus campos nos jogos em que vão tomar parte na disputa da "Taça Oscar Cox", reuniram-se, ontem, em sessão "ultra-secreta" os presidentes dos clubes filiados.

Havia oposição do Botafogo e os presidentes depois de, ao que presumimos, demorada discussão, resolveram atender ás pretensões dos referidos clubes e ás imposições do Botafogo.

Por esse modo, os jogos, Madureira x Botafogo e Fluminense x Botafogo, que estavam marcados para os dias 28 de setembro e 5 de outubro, serão realizados no estadio do alvi-negro, ficarão tambem invertidos os jogos do quarto turno.

Houve tambem alteração na tabela do Torneio de Classificação: nos dias 25 deste mês, onde o Madureira será, em vez do Flamengo, adversario do America e no dia 9 de outubro, onde o gremio suburbano será substituido pelo Flamengo.

Foram tambem satisfeitos os pedidos dos não classificados que disputarão em seus campos todos os jogos da Taça Oscar Cox, em que seus adversarios foram os concorrentes ao campeonato.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14-1.°
Tel.: 42-9531

O Lider Invicto Enfrentará o Campeão

Batem-se, Num Choque Que Muito Promete, as Equipes do América e Riachuelo — Fluminense e C. R. Botafogo em Luta Pela Vice-Liderança

Na noite de amanhã será efetuada a penultima rodada do Campeonato Carioca de Basketball. Da noitada cestobolistica, destaca-se o cotejo América x Riachuelo, seguindo-se em interesse os jogos Fluminense x C. R. Botafogo e Vasco x Sampaio.

Justifica-se a importancia do choque rubros x riachuelenses, pelo fato dos primeiros ostentarem a liderança do certame com o titulo de invicto e se encontrarem na iminencia de sofrerem a primeira derrota, pois terão que defrontar um quadro forte e credenciado para vencer.

Este jogo será realizado no rink da rua Campos Sales.

Outro match que promete um desenrolar interessante será efetuado no ginasio das Laranjeiras, onde o Fluminense e C. R. Botafogo lutarão pela vice-liderança.

Ocupando posições iguais, com o mesmo numero de pontos perdidos, tricolores e botafoguenses tudo farão para vencer e garantir a sua posição.

A resenha dos jogos é a seguinte:

AMÉRICA x RIACHUELO
Quadra da rua Campos Sales

Haroldo Oest, arbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo; Luiz Mergulhão, arbitro do 1.° e fiscal do 2.° jogo; Alberico G. Amorim, cronometrista; José Jorge Marques, apontador; Augusto C. Lemos, delegado.

VASCO x SAMPAIO
Quadra da rua Abilio

Kleber de Carvalho, arbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo; Silvio Pinto, arbitro do 1.° e fiscal do 2.° jogo; Rubem P. Cea, apontador; Murilo de Queiroz, delegado.

FLUMINENSE x C. R. BOTAFOGO
Ginasio do Fluminense

Aladino Astuto, arbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo; Edson Mitrano, arbitro do 1.° e fiscal do 2.° jogo; Helio da Veiga Martins, cronometrista; Adolfo Peres Filho, apontador; Otavio Pinto Guimarães, delegado.

MEIO "TEAM"...

Vindo de Buenos Aires, Grita enfileirou-se no América. A estréia do jogador portenho verificou-se numa tarde ensolarada de domingo, quando o gremio rubro enfrentava o Flamengo na cancha da Gavea.

A sua atuação-ouverture não poderia ter sido mais decepcionante. Alem de atuar mediocremente, o América foi derrotado pela ampla contagem de 7 x 1.

O revez sofrido não intimidou o player e nem desanimou o seu clube. Continuou, formando a zaga com Della Torre, e gradativamente foi firmando sua posição, tornando-se dia a dia uma das figuras mais destacadas da equipe rubra.

Atualmente joga ao lado de Osni e suas performances sempre regulares, são firmes e eficientes.

Já ambientado, integrado no seio do clube americano, Grita vem produzindo o suficiente para garantir o seu posto, mostrando-se um elemento capacitado, que contribue com grande percentagem para a maior potencialidade do "eleven" do América.

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e academicos

Comissão "Pró-Mausoléo Fred Brow"

Amanhã, ás 17 horas, reunir-se-á, na sede da Federação Metropolitana de Basketball, a Comissão "Pró Mausoléo Fred Brow", para prestação de contas e interesses gerais.

A comissão está constituida dos seguintes esportistas: Carlos Chagas, A. dos Reis Carreiros, Nelson José Adriano, Armindo de Oliveira e Edmundo Pereira.

NOTICIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

QUINTA CAMARA

Sessão em 9 de setembro de 1941.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Sabóia Lima.

Compareceram os senhores desembargadores. Candido Lobo e Rocha Lagoa.

J U L G A M E N T O S

AGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 5.695 — Relator, des. Rocha Lagoa — Agravantes — Companhia Anilinas de Produtos Quimicos do Brasil.

Agravados — Augusto José Cardoso — e o dr. Curador das Massas Falidas.

Negou-se provimento ao recurso pelos votos do relator e imediato em votos.

N. 5.711 — Relator, desembargador Rocha Lagoa. Agravante — O Juizo. Agravado — Valdemiro Teixeira. — Negou-se provimento ao recurso, pelos votos do relator e imediato em votos.

APELAÇÃO CIVEL

N. 9.990 — Relator, des. Candido Lobo, apelante — Edgar de Almeida Guimarães. Apelados — Elisa de Carvalho Almeida Guimarães e o dr. 2º Curador de Orfãos. — Negou-se provimento ao 1º agravo no auto do processo a fls. 31 e outros, negou-se provimento aos tres outros agravos no auto do processo a fls. 78, 182 e 199, pelos votos do relator e revisor. Quanto á apelação, foram rejeitadas as preliminares de impedimento e incompetencia do Juizo, bem como a de nulidade do processo por falta de defensor legal, por conformidade de votos; "de meritis" deram em parte provimento ao recurso para decretar a interdição parcial, nomeada curadora a irmã do interditado, a quem se defere o direito de internação, quando achar necessario, prestando contas anualmente.

AUDIENCIA PUBLICA DE DISTRIBUIÇÃO

Realizada em 9 de setembro de 1941

HABEAS-CORPUS

1ª CAMARA

1395 — 1419 — Ao sr. desembargador Vicente Piragibe.

1340 — Ao sr. des. Carneiro da Cunha.

1389 — 1423 — 1402 — 1418 — Ao sr. des. José Duarte.

2ª CAMARA

1421 — Ao sr. des. Edgar Costa.

1425 — Ao sr. des. Decio Alvim.

APELAÇÕES CRIMINAIS:

1ª CAMARA

2580 — Ao sr. des. José Duarte.

2ª CAMARA

2586 — Ao sr. des. Decio Alvim.

REVISÕES CRIMINAIS:

608 — Ao sr. des. Vicente Piragibe.

509 — Ao sr. des. Edgar Costa.

605 — Ao sr. des. Decio Alvim.

603 — Ao sr. des. Carneiro da Cunha.

604 — Ao sr. des. José Duarte.

APELAÇÕES CIVEIS:

3ª CAMARA

595 — Ao sr. des. Caldas Barreto.

585 — Ao sr. des. Magarinos Torres.

[illegible] — Ao sr. des. Afranio Costa.

4ª CAMARA

586 — Ao sr. des. Oliveira Figueiredo.

[illegible] — Ao sr. des. Henrique Fialho.

576 — Ao sr. des. Raul Camargo.

556 — Ao sr. des. Saboia Lima.

5ª CAMARA

606 — Ao sr. des. Candido Lobo.

592 — Ao sr. des. Rocha Lagoa.

EMBARGOS CIVEIS:

4ª CAMARA

8816 — Ao sr. des. Henrique Fialho.

3ª CAMARA

AGRAVOS:

2298 — Ao sr. des. Flaminio de Rezende.

2400 — Ao sr. des. Magarinos Torres.

5722 — Ao sr. des. Afranio Costa.

5720 — Ao sr. des. Caldas Barreto.

4ª CAMARA

2103 — Ao sr. des. Oliveira Figueiredo.

5721 — Ao sr. des. José Antonio Nogueira.

5698 — 2101 — 5725 — Ao sr. des. Henrique Fialho.

5727 — 2102 — Ao sr. des. Raul Camargo.

5ª CAMARA

5726 — 5726 — Ao sr. des. Saboia Lima.

5724 — Ao sr. des. Candido Lobo.

5727 — Ao sr. des. Rocha Lagoa.

AÇÕES RESCISORIAS:

57 — Ao sr. des. Magarinos Torres.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO:

35 — Ao sr. des. Flaminio de Rezende.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA AUTOS COM VISTA CORRENDO PRAZO:

AGRAVO DE DESPACHO DENEGATORIO DE RECURSO EXTRAORDINARIO, INTERPOSTO NOS AUTOS DE APELAÇÃO CIVEL N. 9.609

AGRAVANTE: Julio Monteiro Gomes.

AGRAVADO: dr. Otavio do Rego Lopes.

Vista ao dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, advogado do agravado pelo prazo de 48 horas.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL —

DIA 9 DE SETEMBRO DE 1941

PROCESSO ENTRADOS NA SECRETARIA

Conflito de jurisdição n. 35.

Reclamação n. 214.

Apelações criminais numeros 2271 — 2601 — 2619 — 2620.

Revisões criminais numeros 586 — 601.

PROCESSOS DESPACHADOS

APELAÇÕES CRIMINAIS NUMEROS:

2594 — Apelantes — João Atanasi e outro — Apelada, a Justiça — Pela confirmação do julgado.

2598 — Apelante, Benio Correia Cunha — Apelada, a Justiça — Pelo não provimento da apelação.

1893 — (sursis) — Requerente, Isidoro Dias Santos — Não se opõe a concessão do "sursis".

2130 — (sursis) — Requerente, João Silva Constantino — Não se opõe a concessão do "sursis".

CONFLITOS DE JURISDIÇÃO NUMEROS:

34 — Suscitante, Juizo da 3ª Vara Civel — Suscitado, Juizo da 9ª Vara Civel — Pela competencia do Juizo da 9ª Vara Civel.

LICENÇA

O sr. diretor de Divisão do Pessoal do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores comunicou á Procuradoria Geral que, por despacho do sr. ministro, de 31 de julho findo, concedeu 90 dias de licença para tratamento de saude, a começar de 6 de agosto findo, ao bacharel Raif Costa da Cunha Lima, Promotor Substituto da comarca de Feijó, Territorio do Acre.

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO

(9 de setembro) — 1ª Audiencia

VARAS CIVEIS

ORDINARIAS — Alexandre Ferreira Cardoso — 3º Distribuidor — 12ª Vara.

Carmita de Siqueira Nen — 2º Distribuidor — 6ª Vara.

POSSESSORIA — Auto Mecan S. A. — 2º Distribuidor — 6ª Vara.

DESPEJOS — Rosa Cravo da Fonseca — 1º Distribuidor — 1ª Vara.

José Pais — 3º Distribuidor — 3ª Vara.

Fabrica da Matriz de São Francisco Xavier — 8º Distribuidor — 4ª Vara.

Inacio Antonio Alexandre — 3º Distribuidor — 12ª Vara.

VERIFICAÇÃO DE CONTAS — Souza Matos & Cia. — 8º Distribuidor — 10ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES — João Batista de Oliveira — 3º Distribuidor — 1ª Vara.

Nicolau Gosalle — 8º Distribuidor — 3ª Vara.

Hilda de Carvalho Pareto — 1º Distribuidor — 3ª Vara.

JUSTIFICAÇÕES — José Gavinho — 1º Distribuidor — 5ª Vara.

Israel Tabak — 3º Distribuidor — 2ª Vara.

Edgard Hartmann — 1º Distribuidor — 14ª Vara.

LIQUIDAÇÃO DE FIRMA — Bernardino Marques Felgas (requerente) — 3º Distribuidor — 3ª Vara.

FAMILIA — Ida Caldas Coelho — 2º Distribuidor — 3ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

ARROLAMENTOS — Olivia de Figueredo Raposo — 8º Distribuidor — 1ª Vara — 3º Oficio.

INVENTARIOS — Augusto José Gonçalves — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 8º Oficio.

Analia da Silva Mota — 2º Distribuidor — 2ª Vara — 2º Oficio.

AVULSOS — Alborina Carlolo Paiva — 3º Distribuidor — 2ª Vara — 3º Oficio.

PROCESSOS EX-OFICIOS — Albertina Gomes Batista — 2º Distribuidor — 2ª Vara — 1º Oficio.

4º Curador de Orfãos — 8º Distribuidor — 4ª Varfa — 3º Oficio.

VARA DE REGISTOS PUBLICOS — Mintza Grinstein — 1º Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

ORDINARIA — L. Behrens & Sohne — 9º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Oficio.

Prefeitura do Distrito Federal — 10º Distribuidor — 1ª Vara — 2º Oficio.

JUSTIFICAÇÃO — Maciola & Passafini — 9º Distribuidor — 3ª Vara — 1º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

JURI — 9º — Vitima: Emilia de Morais Pinto — 1º Distribuidor — 1ª Vara.

INQUERITOS — 15º — Rubens Figueiredo Vieira — 8º Distribuidor — 9ª Vara.

7º — Antonio Clemente de Souza — 1º Distribuidor — 9ª Vara.

7º — Ofendido: Paulo Ribeiro da Luz — 2º Distribuidor — 12ª Vara.

7º — Alberto da Costa Machado — 3º Distribuidor — 7ª Vara.

9º — Antonio Simões Correia — 8º Distribuidor — 8ª Vara.

9º — Evaldo de Mendonça Campos — 1º Distribuidor — 14ª Vara.

25º — Antonio Padua dos Santos — Acompanha uma tesoura — 2º Distribuidor — 2ª Vara.

25º — Antonio Cardoso dos Santos — 3º Distribuidor — 6ª Vara.

25º — Agenor Bento de Oliveira — 8º Distribuidor — 4ª Vara.

25º — Sebastião da Silva e Welfo Dantas — 1º Distribuidor — 11ª Vara.

25º — Nelson dos Santos — 2º Distribuidor — 10ª Vara.

20º — Egmedo Alves dos Reis — 3º Distribuidor — 5ª Vara.

20º — Sebastião Gomes — 8º Distribuidor — 16ª Vara.

20º — Sebastião de tal — Queixoso: Sebastião Martins — 1º Distribuidor — 13ª Vara.

7º — Antonio Luiz de Souza e outros — 2º Distribuidor — 3ª Vara.

15º — Paulo de Souza e outro — 8º Distribuidor — 15ª Vara.

15º — Manuel Bento da Costa — 8º Distribuidor — 4ª Vara.

5º — Elias Garcia Tosta — 1º Distribuidor — 12ª Vara.

2º — Sebastião Luiz da Silva — 2º Distribuidor — 2ª Vara.

2º — Otelino Ramos — 2º Distribuidor — 16ª Vara.

2º — José Sobral e outros — 1º Distribuidor — 16ª Vara.

8º — Emilio Gomes da Boa Morte — 8º Distribuidor — 13ª Vara.

28º — João Alves Terceiro — 3º Distribuidor — 10ª Vara.

2ª AUDIENCIA — VARAS CIVEIS

ORDINARIAS — Otacilio Candido Alves — 8º Distribuidor — 7ª Vara.

EXECUTIVOS — Bancaria do Brasil S. O. — 3º Distribuidor — 5ª Vara.

Alzira Baltar Pereira de Souza — 5º Distribuidor — 12ª Vara.

DESPEJOS — Matos Rocha & Cia. — 1º Distribuidor — 5ª Vara.

Maria Angelica de Araujo Regadas — 2º Distribuidor — 2ª Vara.

Maria Moledo Gomes — 8º Distribuidor — 11ª Vara.

Laurindo de Azevedo Mesquita — 8º Distribuidor — 7ª Vara.

ESPECIAIS DO LIVRO IV DO C. DO PROCESSO CIVIL — Manoel da Silva Couto — 3º Distribuidor — 11ª Vara.

Habib L. Lamar — 8º Distribuidor — 12ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES e INTERPELAÇÕES — Adriano de Andrade Silveira — 2º Distribuidor — 4ª Vara.

Hilda da Silva Oliveira — 2º Distribuidor — 5ª Vara.

2º Inventariante Judicial — 8º Distribuidor — 6ª Vara.

Dan Herbert Berude — 1º Distribuidor — 7ª Vara.

Maria José Teixeira Ribeiro — 3º Distribuidor — 8ª Vara.

João Luz Lopes Junior — 2º Distribuidor — 9ª Vara.

Manuel Visconti — 8º Distribuidor — 10ª Vara.

Emilia Lopes de Barros — 1º Distribuidor — 11ª Vara.

Emilia Lopes de Barros — 2º Distribuidor — 12ª Vara.

Antonio da Rocha — 3º Distribuidor — 13ª Vara.

Giovanna Sapano — 8º Distribuidor — 14ª Vara.

JUSTIFICAÇÕES — Emilia Taube — 2º Distribuidor — 8ª Vara.

Ruzena Obstova — 2º Distribuidor — 13ª Vara.

Manuel Lourenço de Azevedo — 3º Distribuidor — 14ª Vara.

FALENCIA (requerente) — Simão João Mussi — 2º Distribuidor — 5ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

DESQUITE AMIGAVEL — Luiz Sanchez Congora e Lusia Kobichez Sonchez — 1º Distribuidor — 1ª Vara.

PROCESSOS DIVERSOS — Cinira Macedo Lopes — 3º Distribuidor — 1ª Vara.

AVULSOS — Juracy Tarroni da Fonseca — 8º Distribuidor — 1ª Vara.

VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES

ARROLAMENTO — José Dias — 1º Distribuidor — 1ª Vara — 2º Oficio.

José Martins Guedes — 8º Distribuidor — 3ª Vara — 3º Oficio.

INVENTARIOS — Joaquim Ferreira de Souza — 1º Distribuidor — 4ª Vara — 1º Oficio.

Lino Rodrigues Pinto — 8º Distribuidor — 3ª Vara — 3º Oficio.

Amaro Gonçalves da Cunha — 1º Distribuidor — 4ª Vara — 2º Oficio.

(Classe 5): José Gomes Couto Moreira — 8º Distribuidor — 2ª Vara — 3º Oficio.

PROCESSOS DE AUSENTES — Parque de Aeronautica dos Afonsos (of. 407) — 8º Distribuidor — 1ª Vara — 3º Oficio.

TESTAMENTOS — Anibal Thompson Esteves (testador) — 1º Distribuidor — 2ª Vara — 2º Oficio.

Tereza Proença Pilança (testadora) — 8º Distribuidor — 3ª Vara — 1º Oficio.

TUTELA — Alfredo da Silva Reis (requerente) — 8º Distribuidor — 1ª Vara — 1º Oficio.

AVULSO — Paulo Orlando Mouren — 1º Distribuidor — 8ª Vara — 1º Oficio.

PROCESSOS EX-OFICIOS — Themis Vasconcelos Ribeiro — 1º Distribuidor — 2ª Vara — 2º Oficio.

PRECATORIA — Mario, Raul e Silvio Margarido da Silva (S Paulo) — 1º Distribuidor — 3ª Vara — 3º Oficio.

VARA DE REGISTOS PUBLICOS — Maria Augusta Machado Trindade — 2º Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

PRECATORIA — Juizo Adjunto dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo — 9º Distribuidor — 3ª Vara — 1º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES — 4º — José Nascimento Sobrinho — (Proc. 165) — 8º Distribuidor — 9ª Vara.

17º — Blasco Parreiras — (Proc. 81) — 8º Distribuidor — 11ª Vara.

5º — José Linhares Cardoso (Proc 161) — 2º Distribuidor — 5ª Vara.

25º — Antonio Fernandes Osorio (Proc 120) — Acompanha uma faca — 3º Distribuidor — 7ª Vara.

12º — Antonio Miranda — (Proc. 68) — 8º Distribuidor — 12ª Vara.

27º — Celeste Ferras Carvalhães (Proc. 100) — 1º Distribuidor — 14ª Vara.

VARAS DE ACIDENTES DO TRABALHO

2º Curador de Acidentes do Trabalho (acidentado: Geraldo Estevão da Silva) — 8º Distribuidor.

2º Curador de Acidentes no Trabalho (acidentado: Francisco Malaquias) — 8º Distribuidor.

2º Curador de Acidentes do Trabalho (acidentado: Anibal Manuel da Cruz) — 1º Distribuidor.

2º Cuarodor de Acidentes do Trabalho (acidontado: Paulino Rodrigues) — 2º Distribuidor.

1º Curador de Acidentes do Trabalho (acidentado: Antonio Silva) — 3º Distribuidor.

Idem — (acidentado: Edir da Costa Vieira) — 8º Distribuidor.

Idem — (acidentado: Vicente Moreira Sobrinho) — 1º Distribuidor.

Idem — (acidentado: Francisco F. de Barros) — 2º Distribuidor.

José Soares — 8º Distribuidor.

Antonio Lopes Dinis — 8º Distribuidor.

Roque Sardo — 1º Distribuidor.

Realino Machado dos Santos — 2º Distribuidor.

Adriano da Cunha Neiva — 3º Distribuidor.

João Altamirano — 8º Distribuidor.

Geremias Augusto — 1º Distribuidor.

Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos (acordo: Elvira Nascimento Lima) — 2º Distribuidor.

Novo Mundo (acidentado: Agripino P. da Silva) — 3º Distribuidor.

The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltda. (acidentado: Joaquim C. de Freitas) — 8º Distribuidor.

PRECATORIAS — Juizo de Direito da Comarca de Itaguai (E. do Rio) — 1º Distribuidor.

Juizo de Direito de Santo Antonio de Padua (E. do Rio) — 3º Distribuidor.

HAPILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Manuel Ferreira dos Reis e Maria Palmira Soares de Almeida — 3º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

Edgardo Carlos da Cunha Pereira e Iveta Marques Calres — 2º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

Henrique Mazza e Albina Mercanti — 3º Distribuidor —

Afonso Lopes e Judite Correia de Oliveira — 2º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

Sebastião José Fernandes e Gracinda da Costa — 3º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

Messias Domingos Roque e Julia Souza e Silva — 2º Distribuidor — 6ª Circunscrição.

Paulo Mauricio Nunes de Souza e Orlanda Medeiros — 3º Distribuidor — 1ª Circunscrição.

Afonso Guimarães da Silva e Maia Gualdá do Nascimento — 2º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

Francisco de Souza Ferreira e Armenia Pinheiro dos Santos — 3º Distribuidor — 3ª Circunscrição.

Benedito Martins dos Santos e Olimpia Guimarães — 2º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

Celestino Lopes Martin e Julieta Duarte Pinto — 3º Distribuidor — 4ª Circunscrição.

Manuel da Costa e Zoraide Maria Leite Moreira — 2º Distribuidor — 2ª Circunscrição.

Carlos Francisco José Alzer e Hermancia de Paiva França — 3º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

Serafim Alves de Souza e Argentina Alonso — 2º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

Tomaz Nunes da Fonseca e Maria Helena Aguiar Rocha — 8º Distribuidor — 11ª Circunscrição.

Alberto Martins dos Santos e Maria Olimpia Gonçalves Cerca — 2º Distribuidor — 14ª Circunscrição.

Manoel Peres e Léia Gomes — 8º Distribuidor — 8ª Circunscrição.

João de Deus Tomas Coelho e Ivone da Silva Castro — 2º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

Valter Machado Vaqueiro e Maria Cecilia Catão Bitencourt — 3º Distribuidor — 6ª Circunscrição.

Otavio Gomes Giannini — 2º Distribuidor — 4ª Circunscrição.

Renato de Borja Res e Helena Pereira Fiuza Lima — 3º Distribuidor — 8ª Circunscrição.

Ovidio Daniel Gonçayvee e Maria do Carmo Gomes — 2º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

José Domingos das Santos e Geralda da Conceição Pereira — 3º Distribuidor — 14ª Circunscrição.

Severino Silvino Silva — 2º Distribuidor — 3ª Crcunscrção.

Julio Augusto Sales e Luzia Mendonça — 3º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

Nestor Prieto e Nilda Mezias — 2º Distribuidor — 6ª Circunscrição.

Alfredo Freitas Facchinetti e Olga Menezes Antunes — 3º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

Antonio de Araujo Cavalcante e Cecilia de Menezes Lima — 2º Distribuidor — 11ª Circunscrição.

João Pedro Radrel de Aquino e Gipsy Crashley — 3º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

Milton da Silva e Julia da Costa Carlos — 2º Distribuidor — 1ª Circunscrição.

Delmar de Oliveira e Josefina Maria Luppa Oliveira — 3º Distribuidor — 2ª Circunscrição.

Valdemar Teixeira Nunes e Hilda Ferreira de Almeida — 2º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

José Marelli e Iracema Flores — 3º Distribuidor — 4ª Circunscrição.

João Cavalcanta de Oliveira e Eleitrudes Maria Costa — 2º Distribuidor — 8ª Circunscrição.

Marino Radino Guedes e Eutalia Cacalcante Marcelino — 2º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

Duarte Afonso e Rosa Gonçalves Garrico — 2º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

Manuel Fausto do Nascimento e Edite Rodrigues da Silva — 3º Distribuidor — 14ª Circunscrição.

Herbert Posener e Nelly Louise Cecile Genzel — 2º Distribuidor — 2ª Circulscrição.

José Lopes Ribeiro — e Alzira Pereira Queiroz — 3º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

Raul Machado e Maria de Lourdes Ribeiro de Moura — 2º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

Jair Albino Nunes e Eunice Ferreira — 3º Distribuidor — 3ª Circunscrição.

Oscar Pedroso Luiz e Luzia Candida Ferreira — 2º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

Atropelado por auto um chefe de grupo da Guarda Civil

Em frente ao Touring Clube, no cais do Porto, foi, ontem, á tarde, atropelado por um auto de praça, o chefe de grupo da Guarda Civil, Adalberto Abreu de Melo, de 58 anos de idade, casado, morador á rua Ubaldino do Amaral numero 76, que, em consequencia, teve a perna direita fraturada, alem de contusões e escoriações generalizadas.

Faleceu no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado desde o dia 6 do corrente, apresentando fratura do cranio, faleceu, ontem, o carroceiro, Manuel Francisco Passos, de 40 anos de idade, morador á rua Leandro Martins, numero 122, sendo seu corpo removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Desastre de aviação no Peru'

LIMA, 9 (U. P.) — Faleceu, hoje, tragicamente, o piloto civil peruano, sr. Elias Bantin Mujica, jovem e abastado proprietario rural no norte do país e irmão do presidente da diretoria do jornal "La Prensa".

Partiu-se uma asa do pequeno avião de que o sr. Mujica era unico ocupante e o aparelho precipitou-se ao solo, caindo em terrenos da Fazenda San Borja, proxima ao campo de aviação do Aero Clube.

O piloto pereceu instantaneamente.

CAIU DO BONDE

Deu entrada no Pronto Socorro, apresentando esmagamento do pé direito, e contusões e escoriações generalizadas, o operario, Antonio Leite da Silva, de 37 anos de idade, morador á rua do Pinto numero 102, casa, que fôra vitima de queda de bonde na rua Conde de Bonfim.

No Foro Militar

O DELEGADO E O SECRETARIO DA JUNTA FORAM ABSOLVIDOS

Contra os votos do major presidente João José Vieira e do auditor Pedro de Melo Carvalho, que condenavam os acusados o Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra de Porto Alegre absolveu, por maioria de votos, os segundos tenentes José Maximiano Trota e o civil João Carlos Calveto, este secretario e aquele delegado da Junta de Alistamento Militar do municipio de Santa Vitoria do Palmar, denunciados sob o fundamento de em "conveniencia, exigirem, e ilicitamente cobrarem, de diversos civis que a eles se dirigiam, afim de normalizar sua situação com o serviço militar, importancias varias, afim de orienta-los a requerer o que de direito fosse, documento seu pedido, e encaminhar, por intermedio da Junta, tais requerimentos á repartição competente, assim sucedendo tanto com pedidos de transferencia de classe, e certificados de reservistas de 3.ª categoria, como de isenção do serviço militar". O promotor Nei de Castilho Ferreira, entretanto, não se conformou e em desenvolvido arrazoado recorreu para o Supremo Tribunal cujos autos deram entrada ontem na sua secretaria, devendo ser distribuido amanhã ao ministro que deverá relatá-lo.

OUVIDA UMA TESTEMUNHA NO H. C. E.

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, presidida pelo *major* João Batista Braga de Araujo, esteve reunido no Hospital Central do Exército, onde inquiriu a testemunha Geraldo Nogueira da Mota, do processo instaurado contra o sargento Guilherme José dos Santos, e soldado Amauri da Silva Nem, respectivamente, pelos crimes de abuso de autoridade e de desacato.

O DESVIO DE OBJETOS DO D. M. V DO EXÉRCITO

Está marcado para hoje, na 3.ª Auditoria de Guerra, nova audiencia do processo a que respondem Valdemar Francisco de Lima e outros negociantes, acusados pelo desvio de objetos do Deposito de Material Veterinario do Exército.

O CASO DO LEVANTE DA FORÇA PÚBLICA DO ESPIRITO SANTO

Encontra-se nesta capital o advogado Jair Etiene Dessene, patrono do capitão Antonio Vieira de Melo e outros oficiais e praças da Força Pública do Estado do Espirito Santo, condenados pelo Supremo Tribunal Militar, como incursos no crime de revolta. Esse causidico veio apresentar embargos ao acordão condenatorio e solicitar uma providencia do ministro Cardoso de Castro, relator do feito, no sentido de cessar a incomunicabilidade em que se acham os seus constituintes no presidio civil.

HERDEIRAS DE MONTEPIO CHAMADAS

Estão sendo chamadas, com urgencia, ao Cartorio da 1.ª Auditoria de Guerra para regularizarem sua situação para percepção de montepio militar a que têm direito as seguintes senhoras: Orminda Soares, mãe das menores Carolina e Inaimar Rodrigues, filhas do sargento Carlos Rodrigues; Marceonila de Moura Alencastro Guimarães, viuva do capitão Henrique de A. Guimarães; Maria da Conceição Pinto Bretas Franco, viuva de Aristodemos Franco; Alzemira da Silva Freire, filha adotiva do capitão Eugenio José F. Batista; Faustino Marques de Carvalho, viuva de Severo José de Carvalho; Adelina Costa de Alencastro e filhas do general Tiro Regis de Alencastro; Maria do Carmo Paca de Oreili de Souza, viuva de Antenor Oreili de Souza; Francisca Missuti, viuva de José Pires Nunes; Margarete Jirotka Cominato, viuva do sargento Ferrucio Cominato, e Maria Joaquina Ramos, viuva de Benjamim Ramos.

Patente de Invenção N. 19 653

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propredade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 16º, encarrega-se de promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em processo para tratamento de oleos fracionados de petroleo e produtos semelhantes", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da The Pure Oil Company.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
Diretor da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto S/A
Vias Urinarias — Molestias de Senhoras — Partos
Consultorio: Rua da Carioca, 6-4.º andar
das 16 ás 19 — Tel 22 4774

Advocacia Trabalhista
Napoleão Fonyat
e
Haroldo Aguinaga
Antigo Presidente da 8ª Junta de C. e J. e ex-Fiscal do Trabalho
AV. ALM. BARROSO, 90 — 5º and. s. 510 — Tel: 42-0680

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI
TEMPORADA LIRICA OFICIAL
Amanhã, ás 21 hs. -- 11ª Récita de Assinatura
TRAVIATA
Opera em 4 atos de Verdi
NORINA GREGO
TITO SCHIPA — ARMANDO BORGIOLI
HELEN OLHEIM — L. OLIVIERO — MARIO GIROTTI
LISANDRO SARGENTI — JOSE' PEROTTA
Regente: GENNARO PAPI
Corpo de baile sob a direção de MARIA OLENEWA
Bilhetes á venda — Preços de Costume
Sábado, 13 — 12ª Récita de assinatura
BORIS GODOUNOW
DOMINGO, 14 — ás 16 horas — DOMINGO
SETIMA VESPERAL DE ASSINATURA
OTELLO
Por ordem superior, nas Récitas de Assinatura noturna não é permitida a entrada nas frizas, camarotes, poltronas e nas três primeiras filas de balcões nobres, sem traje de rigor.

O CARIOQUINHA

Inauguradas Pelo Prefeito Dodsworth as Novas Instalações do Mercado de Madureira

APLAUDIDO ENTUSIASTICAMENTE PELA POPULAÇÃO DOS SUBURBIOS O GOVERNADOR DA CIDADE

Três aspectos da inauguração dos melhoramentos do mercado de Madureira ontem realizada

O prefeito Henrique Dodsworth inaugurou ontem, debaixo dos aplausos da população dos suburbios da Central do Brasil, as novas instalações do Mercado de Madureira.

O governador da cidade foi recebido no local, pelo coronel dr. Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia, drs. Soares Pereira, secretario de Obras e Viação, Raimundo Muniz de Aragão, diretor do Departamento de Alimentação, José Costa, diretor do Centro de Lavoura, Comercio e Industria de Madureira, José Campos, autoridades municipais e grande numero de moradores daquele suburbio.

O mercado de Madureira possue, com as novas instalações, 39 compartimentos, construidos dentro dos mais modernos preceitos de higiene, alem de inumeras bancas para o comercio ao ar livre.

Situado numa area relativamente pequena para o vulto do seu movimento, a Prefeitura está adotando providencias para a sua ampliação, o que será feita com as desapropriações de predios vizinhos, já em negociações.

Depois de percorrer todas as dependencias do mercado, o prefeito Henrique Dodsworth dirigiu-se para a sede do Centro de Lavoura, Comercio e Industria de Madureira, onde lhe foi oferecido um "lunch", e aos presentes.

OS DISCURSOS

Nessa ocasião usaram da palavra diversos oradores, que saudaram o chefe do Governo da cidade, pela iniciativa da reconstrução do mercado de Madureira, cujos serviços á população e á lavoura daquela vasta zona suburbana são inegaveis.

Em primeiro lugar falou o dr. José Costa, presidente do Centro de Lavoura, Comercio e Industria, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal — A 10 de julho de 1937 o Centro de Lavoura, Comercio e Industria teve a grata satisfação de receber a honrosa visita do egregio presidente da Republica, sua excelencia o sr. Getulio Vargas.

São decorridos quatro anos e este Centro tem, novamente, a grata satisfação e a honra de receber a visita do chefe do executivo municipal, na pessoa de v. excia.

Excelentissimo sr. prefeito: São sempre benvindas, nesta casa, todas as pessoas que traduzem de seu intimo, o desejo de proporcionar á coletividade exemplos dignificantes, capazes de imortalizar os seus nomes.

Madureira, que sempre soube corresponder, com atos nobres e elevados a todos aqueles que almejam o seu engrandecimento e o engrandecimento de seu povo, vê, nesta hora, na ilustre pessoa de v. excia. o simbolo perfeito das suas aspirações e da realização dos seus desejos.

Excelentissimo sr. prefeito: Madureira não tem sido mais que um barco navegando em pleno oceano, ao léo da sua propria sorte, porem que a divina providencia vem sempre em seu auxilio.

Essa divina providencia, são os homens de boa vontade e de visão esclarecida, que sabem compreender a coletividade, dando-lhe o que merece e o que necessita, e, assim sendo, excelentissimo sr. prefeito, vossa visita a esta localidade, para nós povo de Madureira, não é mais que a divina providencia, porque estamos certos de que v. excia. saberá perfeitamente, em momento oportuno, corresponder á confiança que o povo de Madureira deposita no alto criterio que preside os atos de v. excia. e, sendo assim, espera esse mesmo povo ver realizadas suas aspirações em beneficio do progresso desta localidade.

Excelentissimo sr. prefeito: V. excia., vindo, hoje, inaugurar os melhoramentos de que tanto carecia o Mercado de Madureira, veio inaugurar os melhoramentos da casa do lavrador, esse obreiro da terra, que embora rude na sua aparencia é gente de alma grande e de coração ainda maior, que não conhece outro ritmo de vida que não seja o ritmo da enxada, cavando a terra, desde o alvorecer do dia até o entardecer, quando vem a noite mergulhar na sua escuridão a esperança de que no dia seguinte nos mercados, ganhe o bastante para o seu sustento e de sua prole quase sempre numerosa, vendendo o que na vespera usufruiu da terra por ele mesmo semeada!

E' para essas criaturas, excelentissimo sr. prefeito, que o Centro de Lavoura, Comercio e Industria não tem esmorecido em pleitear melhorias no Mercado de Madureira, as quais, na medida do possivel, temos conseguido com o concurso da boa vontade das autoridades, ás quais estão afetos os assuntos que se relacionam com os mercados municipais.

Excelentissimo sr. prefeito: A reforma do Mercado de Madureira, no sentido de higiene, muito veio beneficiar a população que se abastece neste mercado e já se tornava imprescindivel tal reforma, dado o estado precario, de modo geral, em que se encontravam as suas instalações.

Foi assim que compreendeu bem hora, s. excia. o dr. Raimundo Moniz de Aragão, muito digno diretor do Departamento de Alimentação, realizando uma das aspirações das familias que frequentam este mercado em dias de seu maior movimento.

E só poderia ser conseguida tal melhoria com a mudança provisoria dos negociantes e lavradores do Mercado de Madureira para o de Campinhos, até a terminação desta remodelação, embora os incredulos alardeassem que o Mercado de Madureira jamais voltaria a funcionar.

Este Centro e o povo de Madureira, que confiam, plenamente, nos atos de v. excia., não se deixaram iludir a esse respeito, e o Mercado de Madureira aí está, hoje, em pleno funcionamento, para satisfação do povo desta localidade, para satisfação desta população, a qual, segundo o ultimo recenseamento, Madureira está na vanguarda de sete capitais de Estados da Federação, em numero de sua população.

E, sendo assim, exmo. sr. prefeito, este é um indice flagrante de que o Mercado de Madureira, embora carecendo da reforma pela qual acaba de passar, carece tambem da sua ampliação, já aprovada e decretada por v. excia., e que o povo de Madureira tem a plena convicção de que em breve será uma realidade a sua ampliação, porque o povo de Madureira confia na vossa promessa e pode confiar.

Aproveitando esta feliz oportunidade, o Centro de Lavoura, Comercio e Industria apresenta a v. excia. os seus agradecimentos pelas atenções com as quais recebeu no vosso gabinete a comissão deste Centro, que foi á vossa presença solicitar medidas proibitivas com relação ao novo sistema dos serviços telefonicos nesta localidade, Cascadura e Campinho, pela Companhia que vem explorando este serviço e as providencias tomadas por v. excia., de carater urgente, são do conhecimento dos interessados, através da leitura dos jornais desta capital.

E, referindo-me aos jornais, quero tambem apresentar os agradecimentos do Centro de Lavoura, Comercio e Industria, extensivos a todos aqui representados, pelo interesse tomado a favor desta mesma causa e de tantas outras que têm patrocinado, no interesse do povo de Madureira, por tanto, á imprensa, os nossos agradecimentos.

Exmo. sr. prefeito: v. excia., habituado a ouvir oratorias de toda natureza, certamente não encontrará nas minhas palavras a mesma tonalidade das palavras ditadas pelos verdadeiros mestres: entretanto, excelentissimo sr. prefeito, estas minhas palavras nada mais traduzem que o reconhecimento e a gratidão do povo de Madureira, que sauda nesta hora o governo da cidade, desta cidade tão admirada pelas suas belezas naturais, pelos seus panoramas esplendentes de beleza, legados pela propria natureza

E para que ésta cidade se torne cada vez mais o encanto dos que nos visitam necessario será que v. excia. continue sempre no governo da cidade, para honra de seu povo e para grandeza e orgulho desta grande Patria, o Brasil".

FALA O PROFESSOR HERNANI CARDOSO

A seguir falou o professor Hernani Cardoso em nome das populações de Madureira e suburbios vizinhos.

O lavrador Pedro Pontes usou da palavra, em belo improviso, em nome dos agricultores da zona suburbana e o professor Souza Marques discursou, tambem, para saudar o prefeito em nome da mocidade das escolas dos suburbios.

FALA O PREFEITO DODSWORTH

O sr. Henrique Dodsworth, em eloquente discurso agradeceu ás manifestações, fazendo ressaltar as dificuldades com que, ás vezes, lutam os administradores para levar a cabo uma tarefa de importancia em que se vêem empenhadas e aludiu á situação do Mercado de Madureira, que vinha tendo o seu progresso e a sua ampliação entravados pela relutancia de inumeros proprietarios, que se negavam ceder á Prefeitura, pelo justo preço, os imoveis para desapropriação, necessarios áqueles melhoramentos.

Após o seu brilhante discurso, o prefeito recebeu, oferecida pela população de Madureira, uma linda cesta de flores.

Reuniu-se, ontem, o Conselho Nacional do Petroleo

AS RESOLUÇÕES TOMADAS

Realizando a centésima-quinquagésima-quarta sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. general Horta Barbosa. Compareceram á sessão os srs. conselheiros dr. Fleury da Rocha, dr. Yttrio Correia da Costa, major Antonio Bastos, comandante Helvecio Coelho Rodrigues, dr. Erico de Lamare São Paulo, dr. Alaor Prata Soares e dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, deixando de comparecer o dr. João Daudt de Oliveira.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) Olimpio Galdino de Souza requereu autorização para pesquisar petroleo e gases naturais em uma area de 2.600 hectares, situada no municipio de Cascavel, Estado do Ceara. O plenario opinou no sentido de ser dada a autorização individualmente ao interessado.

b) Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda., The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd., Cia Mecanica e Importadora de São Paulo Atlantic Refining Co. Ltd., Cia. of Brasil, A. Avelino, Daggett & Ramsdell, Paul J. Cristoph Co., S/A Moinho da Baía, Destilaria Riograndense de Petroleo S.A., Industrias Quimicas Brasileiras "Duperial" S/A, Departamento Federal de Compras, Cia. Comissaria Importadora e Exportadora, Estrada de Ferro Sorocabana, J. Mesquita Filho, Exportadora de Produtos Brasileiros S/A e Estrada de Ferro Araraquara requereram autorização para importar derivados de petroleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

já Divergem os Paises da Nova Ordem

A HUNGRIA E A RUMANIA DISCUTEM POR CAUSA DA TRANSILVANIA

LONDRES, 9 (Reuter) — Um sintoma grave de fricção na "nova ordem" estabelecida pelo chanceler Hitler nos paises sob o dominio do Eixo reflete-se na polemica radiofonica entre as emissoras da Rumania e da Hungria a respeito do territorio da Transilvania.

Observadores bem informados adiantam que o recrudescimento desta campanha visa substituir no povo rumeno e no povo magiar os efeitos causados pela chegada constante de feridos aos hospitais da Rumania e da Hungria.

Noticia-se a chegada de Brauchitsh na Bulgaria

ANCARA, 9 (Reuter) — Informa-se nesta cidade que o general Von Brauchitsh comandante em chefe do exercito germanico, chegou a Sofia ha alguns dias. Essa noticia, entretanto, não foi confirmada.

Grato o Paraguai á Politica Americanista do Presidente Getulio Vargas

Palpitante Entrevista do Ministro de Obras Publicas Daquele País Amigo Sobre os Acordos Firmados Com o Brasil

ASSUNÇÃO, 8 — (Do correspondente da Agencia Nacional) — Procuramos, para uma entrevista, o ministro de Obras Publicas do Paraguai, capitão Navio Ramon E. Martinho, um dos valores mais destacados da administração do Governo de Assunção. S. excia. recebeu o reporter em seu gabinete de trabalho, manifestando desde logo a satisfação que sentia em falar a um jornalista brasileiro. E referiu-se, iniciando sua palestra, á visita do presidente Getulio Vargas ao Paraguai.

"— A viagem realizada ao nosso país pelo exmo. presidente dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas teve para nós toda a transcendencia de um grande acontecimento. A velha amizade que une os nossos dois paises, teve, assim, sua reafirmação de forma extraordinaria, pois foi o povo paraguaio que espontaneamente tributou, ao dr. Vargas, a homenagem de sua admiração e do seu afeto. Quando se consegue chegar ao mais profundo da conciencia popular, como aconteceu no caso do presidente do Brasil, conquistando a simpatia incondicional do povo, é porque a politica da "boa vizinhança" atingiu o mais completo dos seus êxitos, criando um autentico e indestrutivel vinculo entre governantes e governados de ambos os paises".

OS ACORDOS ENTRE O BRASIL E O PARAGUAI

Com respeito aos recentes acordos firmados entre os dois paises, disse o ministro Ramon E. Martinho:

— Sobre aquele que se relaciona diretamente com o departamento ao meu cargo — da construção de uma estrada de ferro de Concepcion a Pedro Juan Caballero — posso afirmar que se reveste de grande importancia para a nossa vida futura.

Com efeito, a construção da referida ferrovia representa uma velha aspiração do nosso país, pois ela significa a abertura duma nova porta de saida para os nossos produtos, sem necessidade de nos limitarmos á rota fluvial. Entre as obras de que o Paraguai necessita, esta é uma das mais urgentes, e daí a magnitude do referido tratado que, em breve, será convertido em realidade, graças á politica de "boa vizinhança", que com tanta eficacia realiza o presidente Vargas. E é por ela que ainda estamos empenhados em que o caminho internacional, que no momento somente chega até Vila Rica, possa algum dia atingir as fronteiras do Brasil, criando assim uma nova rota para a nossa vida de relação. Nenhum esforço parecerá excessivo ao Governo de que tenho a honra de fazer parte, afim de transformar esse projeto em realidade.

A MARINHA MERCANTE BRASILEIRO-PARAGUAIA

S. excia. fala-nos, agora, do tratado que se refere á criação da marinha mercante brasileiro-paraguaia:

— Esse acordo nos permitirá — diz aquele titular — em parte, deixar de depender do capital privado para o transporte dos nossos produtos, com a consequente vantagem para o que se refere ao frete. Alem disso, a escassez de praça nos navios, mal que se faz sentir ultimamente em face da guerra européia, deixará tambem de ser uma preocupação para nós com a instituição desse organismo, que constitue, sem duvida, mais um dos importantes beneficios que temos colhido com a politica americanista do Governo do Brasil".

Antes de terminar suas declarações, o ministro Ramon E. Martinho pediu-nos transmitir seus sentimentos de admiração e simpatia ao culto e progressista povo brasileiro".

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Recebidos Pelo Ministro os Aviadores Paraguaios e a Missão Militar Argentina

Designações de Oficiais — O Sr. Salgado Filho Esteve Em Santa Cruz — Outras Noticias

Em seguida á visita que fizeram á Base Aerea do Galeão, os aviadores militares do Paraguai, tendo á frente o major Pablo Stagni, e acompanhados pelos oficiais brasileiros postos á sua disposição, estiveram no gabinete do ministro da Aeronautica apresentando cumprimentos ao sr. Salgado Filho, que com eles se demorou em palestra.

Nessa ocasião o major Stagni expressou ao titular da pasta a magnifica impressão que ele e seus companheiros haviam colhido das instalações da Ponta do Galeão.

Os aviadores do Paraguai e os membros da Missão Argentina, quando recebidos pelo ministro Salgado Filho

A MISSÃO MILITAR ARGENTINA NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O ministro da Guerra da Argentina, o chefe do Estado Maior do Exército do mesmo país e demais oficiais integrantes da Missão que veio ao Brasil participar das festas da Independencia, estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica, para apresentar suas despedidas. O sr. Salgado Filho acompanhado de todo o seu gabinete, recebeu-os, mantendo durante algum tempo cordial palestra com o general Tonazzi.

AQUISIÇAO DE MATERIAL AERONAUTICO DOS ESTADOS UNIDOS

Autorizado pelo presidente da República, o ministro da Aeronautica constituiu uma comissão com os capitães aviadores Miguel Lampert, João Mendes da Silva e Antonio Joaquim da Silva Gomes, incumbindo-a de adquirir o material aeronautico destinado á Força Aerea Brasileira nos Estados Unidos da América do Norte.

MAIS DOIS OFICIAIS POSTOS A' DISPOSIÇAO

O ministro da Aeronautica mandou por á disposição dois oficiais do Exército paraguaio em visita ao Brasil, mais dois oficiais, que são os primeiros tenentes Eglon Marques e Antonio Eugenio Basilio.

EXERCICIO DE FUNÇAO

Atendendo ao que solicitou o diretor da Aeronautica Militar, o ministro mandou declarar que a nomeação do 2.º tenente aviador Luiz Gomes Ribeiro, para auxiliar de instrutor de pilotagem da Escola de Aeronautica, seja considerada a partir de 1.º de abril do ano em curso, data em que efetivamente começou a exercer aquelas funções.

O MINISTRO DA AERONAUTICA ESTEVE EM SANTA CRUZ

Partindo do Aeroporto Santos Dumont na manhã de ontem, em avião "Lockeed" da Força Aerea Brasileira, sob o comando do capitão Nero Moura, realizou o sr. Salgado Filho uma visita de inspeção ao campo de pouso de Santa Cruz, percorrendo as suas instalações, o "hangar" que ali foi construido ha tempos para abrigar o "Zepelin". De volta, tambem por via aerea, o ministro da Aeronautica esteve no Campo dos Afonsos, onde recebeu os membros da Missão Militar argentina que ali se encontravam em visita á Escola de Aeronautica, e inspecionou o 1.º Regimento de Aviação.

Acompanharam o titular da pasta os tenentes coroneis Alves Secco e Neto dos Reis, o capitão Faria Lima e o 1.º tenente Ewerto Fritsch.

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica o almirante A. Fontant Beauregard, adido naval americano, que foi apresentar ao sr. Salgado Filho o novo adido naval e aeronautico dos Estados Unidos, capitão de corveta Charles H. K. Miller; o coronel Ciro Espirito Santo Cardoso, comandante do Batalhão de Guardas, foi agradecer as felicitações que lhe enviou o titular da pasta por motivo do seu aniversario natalicio; e os srs. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo de São Paulo, Roque Aida Junior, prefeito do Rio Grande; Frederico Muller, Guilherme Pires de Albuquerque e Jeronimo Coimbra Bueno, presidente do Aero Clube de Goiaz.

O ministro recebeu para despacho o coronel Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C.

O ministro fez-se representar pelo coronel Euclides Cardoso, chefe do seu gabinete, na missa ontem rezada, na igreja da Cruz dos Militares, em homenagem á memoria do marechal Hermes da Fonseca.

Molotov conferenciou com o embaixador da Polonia

MOSCOU, 9 (Reuter) — O embaixador da Polonia, sr. Kott, foi recebido pelo Comissario do Povo para os Negocios Estrangeiros, sr. Molotov, com quem manteve cordial conferencia.

Os funerais da sra. James Roosevelt

HYDE PARK, 9 (U.P.) — Os restos mortais da mãe do presidente Roosevelt foram dados á sepultura no cemiterio da Igreja Episcopal de Saint James, ao lado dos de seu esposo, James Roosevelt.

O presidente da nação, rodeado dos membros de sua familia e de amigos intimos, entre os quais figuravam alguns moradores do Hyde Park assistiu todas as cerimonias funebres, que começaram á tarde na espaçosa biblioteca da residencia.

Bing Crosby Chega Hoje ao Rio

O FAMOSO "ASTRO" DE HOLLYWOOD REALIZA UM CRUZEIRO PELA AMÉRICA DO SUL

Outros Importantes Passageiros do "Argentina"

Procedente de Nova York e escalas, chega, hoje, por volta das 14 horas, a esta capital, o "Argentina", navio da "Frota da Boa Vizinhança".

A seu bordo viajam, entre outros passageiros de destaque, o embaixador do Canadá, no Brasil, sr. Jean Dasy, e familia; os secretarios da Embaixada Canadense do Rio, srs. Pierre Dumas, K. P. Kirkwood e R. A. D. Ford; mr. Lewis Hanke, diretor da Fundação Espanhola da Livraria do Congresso, em Washington; o professor de Antropologia da Universidade de Northwestern, Mr. M. J. Herskovits, acompanhado de familia; o consul geral da embaixada dos Estados Unidos no Rio, sr. John F. Simmons.

BING CROSBY VISITA A AMERICA DO SUL

Nos ultimos tempos, tem havido uma verdadeira corrente de astros da terra do Tio Sam que, concretizando os ideais panamericanistas, trazem o seu sorriso jovial e despreocupado aos seus inumeros "fans" da America do Sul.

Até bem pouco tempo, a chegada de um desses herois da pelicula repercutia em toda a cidade, como uma bomba. Ao saltar do avião, o astro era protegido pela policia, afim de não ser esmagado pela multidão de fans que desejavam tocar-lhe ao menos de leve... Era uma coisa extraordinaria. Mas eles vieram vindo. O que antes constituia um acontecimento, tornou-se um fato banal. E hoje esses aplaudidissimos astros já podem saltar no "Touring Club", despercebidamente.

Percorrer a "Cidade Maravilhosa" e visitar, tranquilamente, seus pontos mais aprazíveis.

Tudo isso vem a proposito do cruzeiro que o famoso cantor Bing Crosby está realizando pela America do Sul. Amanhã, chegará a esta capital. Viaja pelo "Argentina" e se demorará principalmente em Buenos Aires.

Bing Crosby tem uma lista enorme de admiradores no Rio. Quem não aprecia sua voz admiravel? Mas acreditamos que, ao contrario do que aconteceu aos seus outros colegas, poderá visitar a cidade sem correr o perigo de ser atropelado pelos "fans".

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Designação de Banca Examinadora

Concursos -- Inscrições Abertas -- Outras Noticias

Foi designada a seguinte banca examinadora da prova para Técnologista XVII, do Instituto Nacional de Técnologia: Djalma Hasselmann (presidente), João Cristovam Cardoso e Rubens Roquete.

TECNOLOGISTA AUXILIAR

Estarão abertas, de 15 a 24 do corrente mês, inscrições á prova para admissão de extranumerario mensalista, do Instituto Nacional de Técnologia, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio: Técnologista Auxiliar XVI. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 e menores de 35 anos.

TECNOLOGISTA XVII

Estarão abertas, de 16 a 25 do corrente, inscrições á prova para admissão de extranumerarios mensalistas, do Instituto Nacional de Tecnologia, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio: Tecnologista XVII. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

Os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 19 de agosto ultimo são convidados a comparecer, de acordo com a escala abaixo, aos locais designados pelas Comissões Executivas, afim de se submeterem ás provas do concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo:

Dia 12, ás 20 horas — prova escrita de Escrituração mercantil e contabilidade publica;

Dia 13, ás 20 horas — prova escrita de legislação fazendaria;

Dia 14 ás 8 horas — prova escrita de direito comercial e administrativo;

Dia 15, ás 20 horas — prova escrita de português e matematica;

Dia 17, ás 20 horas — prova escrita de noções de economia politica;

Dia 18, ás 20 horas — prova escrita de geografia do Brasil e estatistica;

Dia 19, ás 20 horas — prova escrita de idioma estrangeiro.

Os candidatos poderão consultar a seguinte legislação, na prova de Legislação Fazendaria: decreto-lei 739 de .... 24-9-938, decreto 1.137 de .... 7-10-36, decreto 22.071 de .... 9-11-32, lei 187 de 5-1-36, decreto-lei de 1-12-38, decreto-lei .. 1.071 de 20-1-39 decreto-lei .. 3.449 de 23-7-41.

Na prova de direito administrativo e comercial poderão consultar a seguinte: Codigo Comercial, Legislação Comercial posterior á expedição do Codigo e Legislação Fazendaria. Poderão consultar legislação não comentada nem anotada.

LABORATORISTA

Os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 7 de agosto ultimo são convidados a comparecer nos dias, horas e locais abaixo discriminados, afim de se submeterem ás partes I (escrita) e II (pratico-oral) da prova de habilitação para Laboratorista: Dia 11, ás 8 e 30 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora) — Parte I — Dia 13, ás 12 horas, no Laboratorio de Produção Mineral (Avenida Pasteur, 404 — Praia Vermelha) — Parte II.

Os cartões de identificação se acham á disposição dos candidatos hoje, em hora de expediente, no local de inscrições.

LABORATORISTA AUXILIAR

Estarão abertas de 15 a 24 do corrente mês, inscrições á prova para admissão de extranumerario-mensalista do Instituto Osvaldo Cruz, do Ministerio da Educação e Saude: — Laboratorista Auxiliar. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

Movimento Católico

SÃO NICOLAU TOLENTINO

Nicolau, dito de Tolentino, devido a sua longa estadia nessa localidade, recebeu no batismo o nome de Nicolau por ter nascido em seguida a uma peregrinação feita por seus pais ao tumulo do grande taumaturgo. Seu padroeiro continuou a protege-lo e em breve tornou-se seu emulo na santidade. Aos onze anos entrou para a ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. Aos quinze anos usava cadeias, cintas de ferro e cilicios; jejuava quatro vezes por semana e muito parca era sua alimentação. Depois de ter construido muitos conventos, foi enviado a Tolentino, onde passou os ultimos trinta anos de sua vida, desenvolvendo extraordinarios e produtivos trabalhos na salvação das almas. Morreu em 1310.

PENSAMENTO PARA HOJE

Dai aos pobres de boa vontade, e ficai certos que Deus vo-lo premiará, não só no outro mundo, mas ainda neste; pois não ha coisa alguma que faça o homem prosperar tanto como a escola.

S. Francisco de Sales

RETIRO PARA EMPREGADAS DOMESTICAS E OPERARIAS

Nos próximos dias 24, 25, 26 e 27 realizar-se-á um retiro para empregadas domesticas e operarias. As praticas estão a cargo do revdmo. padre Maffei (barnabita).

OBRA PONTIFICIAL DA PROPAGAÇÃO DA FÉ

Reuniu-se ha poucos meses, no Palacio Apostolico da Obra Pontificial da Propagação da Fé, sob a presidencia do cardial prefeito, Fumasoni Biondi. O relatorio economico e financeiro da secretaria pode revelar conclusões reconfortantes. A obra progrediu durante a guerra. As ofertas de todos os paises, exceto dois, superaram em mais de três milhões de liras italianas ás do ano anterior. O Conselho encerrou os seus trabalhos com animo de plena confiança no futuro e na certeza de que todos os diretores da obra dos diversos paises redobrarão de esforços e de entusiasmo para difusão do espirito de finalidade da obra tão providencial. E em virtude dos largos auxilios recebidos, as Missões poderão, no ano corrente, receber mais largos auxilios do que no ano passado.

O Conselho terminou por decidir comunicar a todos os presidentes nacionais o seu agradecimento e o aplauso da obra pontificia da Propagação da Fé a milhões de homens.

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO — RUA PEREIRA SILVA, 37 — LARANJEIRAS

Realizar-se-á de 14 a 18 de outubro um retiro para senhoras pregado pelo revdmo. padre Dainese S. J.

Dia 14, terça-feira, ás 16 horas — Conferencia de abertura.

Nos dias 15, 16 e 17 haverá missa ás 8 horas e as praticas serão ás 9.30, 14.30 e 16.15. Esta ultima seguida de benção. O encerramento será dia 18 após a missa.

PUBLICAÇÕES

REVISTA TAQUIGRAFICA

Temos em mãos o numero 59 — setembro — da "Revista Taquigrafica", que se edita nesta capital.

"Revista Taquigrafica" vem circulando ininterruptamente, desde 1929.

Contando com otimo corpo redatorial, em contacto permanente com as entidades congeneres do exterior, "Revista Taquigrafica" é um repositorio do movimento taquigrafico na atualidade, e merece ser lida pelos estudiosos do assunto.

Na presente edição, podemos destacar: "Exposição de Periodicos Taquigraficos", "A Ciencia de Kussmaul", "Oratoria", "O desenvolvimento da taquigrafia em Cuba", "A escrita entre os povos antigos".

Jornada da Habitação Econômica

GRANDE NUMERO DE ASSOCIAÇÕES ADERE A' JORNADA

Esta louvavel campanha, que o "Idort" concebeu e que dentro em poucos dias levará a efeito, tem como objetivo principal, por meio de preleções de carater educativo, de debates elucidativos e de demonstrações praticas, provar a necessidade de combater o casebre, que tantos males causa á sociedade.

Este alcance social da Jornada da Habitação Economica e o cunho impessoal de cooperação desinteressada que o "Idort" lhe imprimiu, explicam o interesse geral que a iniciativa está despertando.

Além de muita cooperação oficial e particular, que a Comissão Executiva tem recebido, podemos destacar o interesse que vem despertando a Jornada, no seio da nossa sociedade, dado o numero elevado de adesões.

Entre outras Associações, que lá se fizeram representar, podemos assinalar as seguintes: Associação Brasileira de Imprensa; Centro Carioca, Instituto Nacional de Ciencia Politica, Diretorio Central dos Estudantes, Cia. Brasileira de Terrenos, Associação Brasileira de Educação, Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, Sociedade Brasileira de Economia Politica, Rotary Club do Brasil, Servix Eletric Ltda., Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, e todas as Radios Transmissoras da nossa Capital.

Obra de "Confraternização Ibéro-Americana" Com Sede em Berlim...

TRATA-SE DE UMA INSTITUIÇÃO DE PROPAGANDA NAZISTA

De MANUEL CHAVES NOGALES

(Para a Reuters)

LONDRES, 10 — O Instituto Ibero-Americano, de Berlim, está procurando realizar, nas republicas americanas, uma campanha a que denomina de "ibero-americana" e que diz ser destinada a reviver as tradições da raça e a conduzir os povos de sangue castelhano a um estreito entendimento sobre seus interesses comuns. E' um programa a que não pode ser indiferente qualquer daqueles povos, de tal forma eles reconhecem e reverenciam as virtudes heroicas de seus antepassados, que deram a America ao mundo. Mas, não deixará de ser estranho, logo á primeira vista, que essa obra de confraternização ibero-americana tenha sua sede em Berlim, e não em Madrid.

Cumpre, pois, que os espiritos verdadeiramente espanhóis, da Espanha, não permitam a "germanização" dessa obra — o que tanto vale dizer a sua inutilização; porquanto bem sabemos que os povos das Americas, cujos governos vêm mantendo uma perfeita neutralidade, são solidarios com os EE. UU., na defesa do hemisferio contra infiltrações de extremismos.

O espirito democratico, nas republicas ibero-americanas, é alguma coisa que se não destroi. Seria em vão que o nazismo pretenderia, invocando altissimas razões de ordem historicas e étnicas, subverter os sentimentos liberais desses povos para inocular-lhes principios derrogatorios de todas as suas conquistas politicas e espirituais.

O Instituto Ibero-Americano, de Berlim, poderá funcionar como funcionam todas as agencias de propaganda nazista — até que a vitoria aliada lhe feche as portas.

A America, entretanto, pairará fora da sua orbita de influencia — refratária a todas as pregações liberticidas.

O interventor da Paraiba no Instituto do Açucar e do Alcool

O sr. Rui Carneiro, interventor federal, na Paraiba, esteve, hoje, no Instituto do Açucar e do Alcool, onde conferenciou longamente, com o presidente daquele Instituto sobre a industria açucareira no seu Estado.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 79$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:

Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$650	8$650
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$820 para venda, e 79$720 para compra na base de letras de cobertura, e 16$560, e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para compras de letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	$850	—	—
P. argent.	4$610	—	—
P. urug.	8$490	—	—
P. chileno	$620	—	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
Marco	—	—	—
P. argent.	7$200	—	—
P. urug.	—	—	—
Libra area	66$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para preços em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Camara Sindical

(Rio, 8-9-941)

A' vista

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Nova York	16$571	19$694
Belgas	—	4$650
Alemanha Verrechungsmark	—	6$040
Portugal	—	$800
Argentina	—	4$708
Suiça	—	4$650
Suecia	—	4$740
Uruguai	—	8$660
Hespanha	—	1$820

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIAIS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Rio, 8-9-941)

Dolar	—	20$583
Escudo	—	$891
Unidades estrangamark	—	3$597
Libra area	—	79$770
Peso argentino	—	4$950
Lira	—	1$035
Peso uruguaio	—	9$000
Reisesmark	—	5$170
Ken	—	5$270
Dolar canadense	—	18$300

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil, afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$500 por grama.

	Hoje		Anterior	
Taxa de venda	P.	9.25	P.	9.25
Taxa de compra	P.	9.15	P.	9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:				
Taxa de venda	P.	229.25	P.	229.25
Taxa de compra	P.	229.00	P.	228.75

BUENOS AIRES, 9.

As 14.38 da tarde.

	Hoje		Anterior	
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:				
Taxa de venda	P.	17.00	P.	17.00
Taxa de compra	P.	16.90	P.	16.90
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:				
Taxa de venda	P.	420.50	P.	421.00
Taxa de compra	P.	420.00	P.	420.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:	Hoje	Anterior
Funding, 5%	59.10.0	59.10.0
Novo Funding, 1914	45.0.0	45.0.0
Conversão, 1910 4%	11.2.6	11.2.6
Emprestimo de 1913, 5%	13.10.0	13.10.0
Funding de 1931, 5%	45.0.0	45.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5%	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro 7%	11.0.0	11.0.0
Pará, 5%	10.0.0	10.0.0
City of S. Paulo, Improvements and Freehold Co. Pref.	20.0.0	20.0.0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltda.	5.10.0	5.10.0
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda.	5.0.0	5.0.0
Cables & Wireless Ltda (Ordinarias)	62.0.0	62.0.0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	6.0.0	6.0.0
Imperial Chemical Industries Ltda.	30.0.0	30.0.0
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6¼% 1935	11.5.0	11.5.0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	3.6.0	3.6.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltda.	0.16.10½	0.16.10½
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1.4.9	1.4.9
São Paulo Railway Co. Ltda. 1927-1937	46.0.0	41.10.0
Western Telegraph Co. Ltda. 4%, Deb. Estoque (ex-divid)	101.0.0	101.0.0
TITULOS EXTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britanico, 3½%	106.2.6	106.0.0
Consols 2½%	82.5.0	82.0.0

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.

Abertura e fech. (Oficial)

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 / 4.03.50	4.02.50 / 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.36 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
Espanha: A' vista por t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres 3 meses	1 1/16 %	1 1/16 %
" " " em N. York, 3 meses t/v	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York 3 meses t/c	7/16 %	7/16 %
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (t/compra) por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 9.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Nova York s/Londres, tel. por $	c 4.04.00	c 4.04.00
Madri tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.81	c 23.81
França não (ocupada) tel. por Franco com	c 2.34	c 2.34
Berna (com.) tel. F.	c 23.38	c 23.38
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.87	c 23.87
Lisboa tel. por Esc.	4.03	4.03

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Nova York, s/Londres, tel. por	c 4.04.00	c 4.04.00
Madri, tel. por P	c 9.20	c 9.20 nom.
B. Aires tel. por P	c 23.80	c 23.81
França, (não ocupada), tel. por Franco, vendedores	c 2.33	c 2.34
Berna (comercial), tel. por F.	c 23.38	c 23.38
Estocolmo, tel. p. Kr	c 23.87	c 23.87
Lisboa, tel. por Esc	4.03	c 4.03

MONTEVIDÉU, 9.

A's 14.38 da tarde.

Mercado Livre: Hoje Anterior

Sobre Londres á vista:

NOVA YORK (Café)

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

Café para entrega:

	Hoje	Anterior
Em setembro	8.21	8.10
Em dezembro	8.45	8.32
Em março 1942	8.63	8.52
Em maio 1942	8.78	8.62
Vendas	3.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 13 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura:

Contrato de Santos:

Café para entrega:

	Hoje	Fech. Anterior
Em setembro	12.43	12.47
Em dezembro	12.73	12.65
Em março 1942	12.87	12.80
Em maio 1942	13.00	12.94
Em julho 1942	13.02	12.95

Estado do mercado: hoje, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 e baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento

Café para entrega:

	Hoje	Fech. Anterior
Em setembro	12.40	12.47
Em dezembro	12.60	12.65
Em março 1942	12.75	12.80
Em maio 1942	12.88	12.94
Em julho 1942	12.91	12.95
Vendas	21.000	26.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 e 7 pontos.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	61$500 a	62$500
Tipo 5	54$500 a	55$000
Tipo 7	49$500 a	50$500

NOVA YORK, 9.

Abertura:

Amer. "Futures"	Hoje	Ant.
para outubro	17.83	17.75
para dezembro	18.06	17.91
para janeiro 1942	18.12	17.99
para março 1942	18.24	17.99
para maio 1942	18.38	18.12
para julho 1942	18.45	18.27

MERCADO — De caráter normal. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 18 pontos.

NOVA YORK, 9.

Intermediaria:

Amer. "Futures"	Hoje	Ant.
para outubro	18.03	17.75
para dezembro	18.17	17.91
para janeiro 1942	18.22	17.99
para março 1942	18.42	18.12
para maio 1942	18.53	18.23
para julho 1942	18.54	18.27

MERCADO — Firme.

Desde o fechamento anterior alta de 27 a 31 pontos.

NOVA YORK, 9.

Amer. Aplands. American Futures:	Hoje	Ant.
para outubro	17.96	17.75
para dezembro	18.17	17.91
para janeiro 1942	18.18	17.99
para maio 1942	18.38	18.12
para julho 1942	18.50	18.27

MERCADO — Arrouxou em abertura, mas recuperou novamente.

Desde o fechamento anterior, alta de 21 a 26 pontos.

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com os preços em alta e entregas pequenas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve. Saídas, 248. Estoque, 11.358 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Sertão: tipo 3, 68$000 a 70$000; tipo 5, 66$000 a 67$000. Sertão, tipo 3, 55$000 a 56$000. Matas: tipo 5, 45$000 a 46$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 44$000 a 46$000. Paraiba: tipo 3, nominal; tipo 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5, 42$000 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Ontem	Ant.
Base S. Sertão	64$000	64$000
Matas, compradores:		
Matas tipo 5	54$000	54$000
Entradas		
Em fardos de 80 quilos	1.400	—
Desde 1.º de setembro em fardos de 80 quilos	1.400	—
Exist. em fardos de 60 quilos	69.000	68.100
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500

Exportação: Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C).

Abertura de ontem:

	Comp.	Vend.
Em setembro	54$200	54$700
Em outubro	55$100	55$200
Em novembro	55$800	56$000
Em dezembro	56$800	57$000
Em janeiro 1942	57$800	58$000
Em fever. 1942	58$500	58$600
Em março 1942	58$100	58$600
Em abril 1942	56$400	56$800
Em maio 1942	56$500	56$700

Vendas: 9.500 arrobas.

MERCADO — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem:

Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em setembro	54$200	55$000
Em novembro	55$100	55$400
Em outubro	55$900	56$200
Em dezembro	57$100	57$200
Em janeiro 1942	57$800	57$900
Em fever. 1942	58$400	58$500
Em março 1942	58$600	58$700
Em abril 1942	56$900	57$000
Em maio 1942	56$800	57$000

Vendas: 34.500 arrobas.

MERCADO — Estavel.

AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, firme com as cotações em alta e preços regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 16.542. Saídas, 16.092. Estoque, 15.949 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal, 65$000 a 68$000. Demerara, 56$000 a 58$000. Mascavos, 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 56$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 56$000; de 2.ª não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior 47$000. Demerara, ontem, 37$200, anterior, 37$200. Terceira, Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutus secos: ontem, 5$500 a 6$000, anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

	Ontem	Ant.
Entradas: Em sacos de 60 ks.	5.000	5.300
Desde 1.º de setembro p. p. sacos de 60 quilos	21.300	16.300
Existencia em sacos de 60 ks.	90.000	8.500

Exportação: Não houve.

NOVA YORK, 9.

(CONTRATO 4)

Abertura:

Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior
Em dezembro	2.15	2.17 ½
Em março	2.18 ½	2.16 ½
Em maio	2.18	2.17 ½
Em julho	2.18	2.17 ½

MERCADO — Estavel Estavel

NOVA YORK, 9.

(CONTRATO 4)

Fechamento:

Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior
Em dezembro	2.14	2.17 ½
Em março	2.11 ½	2.16 ½
Em maio	2.11 ½	2.17 ½
Em julho	2.12	2.17 ½

MERCADO — Acessivel Estavel

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9

Preços por cem ks.

Para entrega:

em setembro	6.75	6.75
em outubro	6.78	6.78
em novembro	6.84	6.84

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL

Para Brasil	6.80	6.85

Preços para o bushel:

em setembro	120.25	119.25
em dezembro	124.12	123.00

CAFE'

CAFE' — 27$800

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com os preços em alta e bem colocados.

Cotou-se o tipo 7, ao preço de 27$800 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 1.397 sacas, contra 541 ditas, anteriores.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$800
Tipo 4	29$300
Tipo 5	28$800
Tipo 6	28$300
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$300

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal)	
Café comum	2$300
Café fino	4$100
Estado do Rio (Mensal)	
Café comum	2$200

Entradas:	Sacas:
Regulador Fluminense	797
Regulador E. Santo	541
Cabotagem	
Pela Leopoldina	3.658
Pela Maritima	2.002
Total:	6.998
Idem ano passado	7.909
Desde o 1.º do mês	41.731
Media	5.216
Do 1.º de julho	274.657
Media	3.923
Idem ano passado	201.839
Embarques:	Sacas:
Cabotagem	88
Total:	88

Idem ano passado	7.170
Desde o 1.º do mes	25.936
Do 1.º de julho	210.871
Idem ano passado	255.695
Consumo local	1.800
Café doado	—
Estoque	315.475
Idem ano passado	309.070
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	22.463

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n.º4, disponivel: por 10 duro, 40$500; anterior, 42$500; mole, 40$500; mesmo dia no ano passado, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 30.231; anterior, 69.831; mesmo dia no ano passado, 20.124 sacas.

Entradas: ontem, 9.720; anterior, 10.688; mesmo dia no ano passado, 12.638 sacas.

Existencia de ontem: 557.444; anterior, 577.955; mesmo dia no ano passado, 1.662.345 sacas.

Saíras para os Estados Unidos 44.538 sacas.

NOVA YORK, 9.

Abertura. Anterior: Hoje Fech.

Contrato do Rio:

Fechamento:

Café para entrega:

Em setembro	—	8.10
Em dezembro	—	8.32
Em março 1942	—	8.52
Em maio 1942	—	8.62

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento de instrumentos para banda de tambores.

— Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente e desenho.

— Dia 11 — Serviço de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para reparos e reforma do elevador de serviço do palacio Monroe.

— Dia 11 — Departamento de Obras da Prefeitura Municipal, para o calçamento a paralelepipedos rejuntados todos a betume sobre base de macadame na rua Fernando Laborlau.

— Dia 12 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para fornecimento de forragens, diversos, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, ferramentas e pertences.

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 9

Abertura	Hoje	Ant.
Cacau para entrega:		
em outubro	7.80	7.52
em dezembro	7.93	7.66
em março	8.07	7.77
em maio	8.14	7.89

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 9

Fechamento	Hoje	Ant.
em outubro	7.78	7.79
em dezembro	7.93	7.93
em março	8.08	8.07
em maio	8.16	8.14
Vendas	150.000	175000

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, firme.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 9

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex Lacre	23 3/4	23 3/4
Emoket Plantation Stees	22 1/2	22 1/2

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 9

Fechamento	Hoje	Ant.
Green Salted Light Native Cowhides— por lb.:		
em dezembro	14.66	14.73
em março	14.75	14.69

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos 384; vitelos, 63 e suinos, 80.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$; suinos, 3$800 e

Matadouro de Nova Iguassu':

Matança geral: bovinos 93; vitelos 9 e suinos nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$ e suinos nada.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos 282; vitelos, 65 e suinos, 110.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$; e suinos, 3$800.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos 243; vitelos, 40 e suinos, 41.

Preços: bovinos 1$950; vitelos, 2$; suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 590 quilos e suinos, 2.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Antonina — Iate — Nacional — "Tamoio".

De Lourenço Marques e esc. — Nacional — "Jaboatão".

De De Buenos Aires e esc. — Americano — "Delmundo".

De P. Alegre e esc. — "Taquari".

De Imbituba e esc. — Nacional — "Arari".

De Belem e esc. — Nacional — "D. Pedro II".

De Belem e esc. — Nacional — "Itapé".

VAPORES SAIDOS

Para Barra do Itapemirim — Iate — Nacional — "Araim".

Para São Francisco — Nacional — "S. Bento".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Tibagi".

Para Baltimore — Americano — "Emilia".

Para Belem e esc. — Nacional — "Piratini".

Para Florianopolis e esc. — Nacional — "Carl Hoepecke".

Para Santos — Nacional — "Itu".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "S. Pedro".

Para Laguna — Iate — Nacional — "Oscar Pinho".

Para Paranaguá — Iate — Nacional — "Tau".

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Aratimbó".

Para Nova Orleans e esc. — Americano — "Delmundo".

Para Cabo Frio — Iate — Nacional — "Leão".

Para Aracaju e esc. — Nacional — "Apodi".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Laguna, "Aspte. Nascimento"	10
A. Branca e esc. "Caxias"	10
B. Aires, "Uruguai"	10
B. Aires e esc., "West Keene"	10
N. York, "Argentina"	10
Santos, "Tamandaré"	10
B. Aires, "Santos"	11
B. Aires, "Butiá"	11
B. Aires, "A Pena"	11
Baltimore, "Mormacsul"	11
Africa, "Barbacena"	11
Florianopolis, "Ana"	12
B. Aires e esc., "Mormacséa"	12

A SAIR

Antonina, "Venus"	10
B. Aires, "F. Camarão"	10
P. Alegre e esc. "Caxias"	10
Laguna e esc., "Max"	10
Cananéa, "Aspte. Nascimento"	10
Barranquila, "Tamandaré"	10
N. York e escalas "Uruguai"	10
Penedo e esc., "Itaberá"	10
Baltimore e escalas — "West Keene"	11
B. Aires e esc., "Mormacsul"	11
Itajaí e esc., "Angela"	11
P. Alegre e esc., "Araribá"	11
B. Aires e esc. "Argentina"	11
Cabedelo e esc., "Itaquera"	12
Aracaju, e esc., "Lami"	12
P. Alegre e esc. "Taquari"	12
P. Alegre e esc., "Itaité"	12
Itajaí, "Tutoia"	12
P. Alegre e esc., "Jangadeiro"	13
A. Branca e esc. "Butiá"	13

Serviço Aereo

ESPERADOS

Uberaba — Panair	9
São Paulo — Vasp	10
P. Caldas e B. Horizonte — Panair	10
São Paulo — Vasp	10
P. Caldas e São Paulo—	
São Paulo — Vasp	10
Panair	10
São Paulo — Vasp	10
P. Alegre — Panair	10
P. Alegre e São Paulo — Vasp	10
B. Aires — Panair	10
Belem — Panair	10
Santiago e P. Alegre — Condor	11

A SAIR

São Paulo — Vasp	10
São Paulo e Santiago — Condor	10
B. Horizonte e P. Caldas — Panair	10
São Paulo — Vasp	10
São Paulo e P. Caldas — Panair	10
Florianopolis — Condor	10
P. Alegre — Panair	10
São Paulo — Vasp	10
B. Aires — Panair	10
São Paulo e P. Alegre — Vasp	10
Fortaleza — Panair	10

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
DE 2 A'S 6 HORAS

TITULOS

O movimento verificado de negocios ontem, no mercado de titulos que esteve bastante trabalhado e firme, foi mais desenvolvido, como se vê em seguida:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	DIVIDA EXTERNA:	
$-5000	E. Federal 1926, 6½% p/1000	3:770$000
	DIVIDA INTERNA:	
	Apolices e Obrigações	
38	Ap. Federais — Uniformizadas	805$000
2	Idem 200$	150$000
10	D. Emissões, nom.	807$000
6	Idem, idem	803$000
25	Idem, idem	805$000
6	Idem 200$	155$000
3	D. Emissões, port.	807$000
2	Idem, idem	808$000
212	Idem, idem	810$000
1.100	Idem cautelas	795$000
20	Idem, idem	794$000
39	Reajustamento	873$000
13	Idem, idem	874$000
489	Idem, idem	875$000
4	Idem 500$	420$000
1	Idem, idem	425$000
	OBRIGAÇÕES:	
10.000	Tesouro 1921	1:015$000
4	Idem 1930	1:040$000
800	Idem 1939	1:010$000
50	Idem Ferroviarias	1:045$000
	MUNICIPAIS:	
55	Emprestimo 1917, port.	190$000
180	Decreto 2.097	204$000
26	Emprestimo 1931	219$000
24	Idem, idem	220$000
	ESTADUAIS:	
10	Espirito Santo, 6%	620$000
235	Minas 7%, port.	970$000
1	Minas 1934 1.ª serie	181$000
255	Idem, idem	182$000
316	Idem, 2.ª serie	197$000
1.010	Idem, 3.ª serie	190$000
273	Pernambuco	93$000
10	Rodoviaria Estado do Rio	637$000
90	Idem Rio Grande do Sul	1:045$000
105	São Paulo	221$000
1	Idem, idem	220$000
51	Idem Uniformizadas	1:091$000
81	Idem, idem	1:092$000
51	Idem, idem	1:093$000
	AÇÕES DE BANCOS:	
30	Português do Brasil, nom.	192$000
	AÇÕES COMPANHIAS:	
109	São Jeronimo, ord.	141$500
400	Sul Mineira Eletricidade, pref.	203$000
	DEBENTURES:	
325	Banco Lar Brasileiro	213$000
50	Idem, idem	214$000
	VENDAS JUDICIAIS:	
2	Aps. Uniformizadas	798$000
21	Idem, idem	803$000
1	D. Emissões, 200$	146$000
1	Idem de 500$	360$000
45	Idem 1:000$	801$000
10	Reajustamento	873$000
79	Rio Grande do Sul 500$ (Emcamp.)	341$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1922, 7%	4:100$	—
Emp. 1921, 8%	4:650$	4:500$
Emp. 1926, 6½%	3:770$	—
DIVIDA INTERNA:		
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	—	1:040$
Tesouro, 1930, 1:000$	—	1:040$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	—	1:045$
Tesouro, 1937, 1:000$, 7%	—	895$
Tesouro, 1939, 7%	—	1:010$
Uniformizadas, 8%	—	803$
Div. Emissão, nom.	806$	803$
Div. Emissão, 1:000$, port.	811$	810$
Div. Emissão, cautela	794$	—
Reajustamento	875$	874$
Emp. 1903, port.	—	798$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, 8%, nom.	—	575$
Idem, idem	—	520$
Ditas, 1914, port.	—	190$
Ditas, 1906, port.	—	190$
Ditas, 1917, 6%, port.	192$	—
Ditas, 1920, 6%	193$	—
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	220$	219$
Decreto 1.535, 7%	204$	202$
Decreto 3.264, 7%	—	200$
Decreto 2.097, 7%	—	203$
Decreto 1.622, 7%	—	200$
Decreto 1.559, 7%	—	200$
Decreto 1.999, 7%	202$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	970$	965$
Ditas, 1:000$, 5% nom.	—	680$
Ditas, port.	—	700$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	182$	181$5
Ditas, 200$, 5%, 2.ª serie	197$5	197$
Ditas, 200$, 5%, 3.ª serie	190$5	189$5
Estado de Pernambuco 100$ 5%, port	93$	92$
São Paulo, 1:000$ Unif., port.	1:092$	1:091$
São Paulo, 200$, 5%	221$	220$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	638	635$
Rio, 500$, port., 6%	550$	530$
Rio, 500$, 8%	530$	—
Ditas de Porto Alegre, 50$000 3½%	32$	31$
Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul, 6%	—	1:035$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port.	950$	943$
Prefeitura de Petropolis, 7%	200$	—
Espirito Santo, 8%	—	825$
Espirito Santo, 6%	—	620$
Paraná, 5%	166$	160$
BANCOS:		
Comercio	325$	320$
Brasil	445$	440$
Funcionarios Publicos	51$	50$
Português do Brasil, nom.	198$	193$
Idem, idem, port.	—	197$
Predial do Estado do Rio	250$	—
Crédito Pessoal, ord.	—	130$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Taubaté Industrial	—	500$
Petropolitana	—	225$
Brasil Industrial	—	360$
Corcovado	240$	—
Aliança	—	200$
América Fabril	—	270$
Manufatura Fluminense	—	150$
Progresso Industrial	—	700$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	142$	141$5
Minas S. Jeronimo, preferidas	135$	—
COMPANHIA DE SEGUROS:		
Confiança	225$	200$
Arcos Fluminense	—	3:000$
Integridade	300$	—
Garantia	—	250$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	222$	—
Ditas, port.	246$	—
Docas da Baia	38$	—
Luz Stearica	—	300$
Belgo Mineira	468$	462$
Ferro Brasileiro	—	360$
Sul Mineira Eletricidade, pref.	203$	201$
Cervejaria Adriatica	—	575$
Mesbla, pref.	—	210$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	214$	213$
Docas de Santos	—	204$
Edificadora	190$	—
Progresso Industrial	—	200$
Nova América	1:080$	1:060$
Carris Porto Alegrense	—	210$
Docas da Baia	—	100$

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Denunciados Varios Agiotas — Cobravam Juros á Taxa de 30 % ao Mês — Processos Novos — Como Foram Distribuidos Pelo Ministerio Público

O procurador Gilberto de Andrade apresentou, ontem, ao presidente do Tribunal de Segurança, ministro Barros Barreto, denuncia contra os diretores da Cooperativa dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina. A denuncia está assim redigida:

"Por iniciativa do coronel Lorivel Brito e Silva, superintendente da Rede Viação Paraná-Santa Catarina, foi instaurado o presente inquerito, afim de apurar-se a responsabilidade de varias pessoas acusadas de transações usurarias ligadas à Cooperativa dos Ferroviarios daquela Rede.

O resultado das sindicancias foi positivo. A quasi totalidade das numerosas pessoas ouvidas, quer no inquerito administrativo, quer no inquerito policial esclarece a ação dos acusados evidenciando a existencia do delito de usura praticado contra funcionarios modestos da Viação Paraná-Santa Catarina.

Para atender ao pagamento de dividas contraidas em momentos de sérias dificuldades os ferroviarios retiravam da Cooperativa vales de mercadorias e os entregavam aos credores, mediante agio elevadissimo que variava de 15 a 30 °|°. Responsaveis por tais atos criminosos de usura são Artur Cantaluppi, Simão Bebik, Jaime Waintraub, Guilherme José Mizan, Francisco Faver, Januario dos Santos, Antonio Strano, Adolfo Osternack, Djalmo Gomes de Amorim e Olineu Screnin, que transacionavam diariamente com os ferroviarios, mantendo alguns deles correspondentes especializados nessas negociações, como os individuos de nomes Olimpio Cajueiro e Joaquim de Miranda Sousa, conforme está fartamente provado pelas declarações prestadas nos autos.

Isto posto, conclue-se que Artur Cantaluppi, Simão Bebik, Jaime Waintraub, Guilherme José Mizan, Francisco Faver, Januario dos Santos, Antonio Strano, Adolfo Osternack, Djalmo Gomes de Amorim, Olineu Screnin, Olimpio Cajueiro e Joaquim Miranda de Sousa estão incursos no art. 4.°, letra e, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, sujeitos à pena de 6 meses a 2 anos de prisão e multa de 2:000$ a 10:000$, ocorrendo a agravante do inciso III, do § 2º, do art. 4.º, do referido decreto-lei.

O processo, que tem o n. 1888 foi distribuido, para o respectivo julgamento, ao juiz cel. Maynard Gomes.

RECEBIDOS, ONTEM, NA SECRETARIA, VARIOS INQUERITOS — COMO FOI FEITA A DISTRIBUIÇÃO PELOS REPRESENTANTES DO MINISTERIO PUBLICO

Deram entrada, provindos do interior, na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, varios inqueritos policiais. O ministro Barros Barreto designou para neles funcionarem os seguintes procuradores:

N. 1861, do Amazonas, contra Ovidio Braga Machado, economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1862, do Espirito Santo, contra Lauro Pinheiro e outro (Pinheiro & Irmão) economia popular, ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1863, de Pernambuco, contra Falconeze da Costa Holanda, agiotagem, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1864, do Maranhão, contra Francisco Muniz, aluguel de casa, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1865, do Rio Grande do Sul, contra Branca Siqueira Bolli e outros, comunismo, ao procurador dr. Eduardo Jara.

Radios Reconstruidos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILLIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem fiador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Para a Implantação do Seguro-Doença Nas Instituições de Previdencia

CREADA UMA COMISSÃO QUE VAI PROCEDER ESTUDOS SOBRE O ASSUNTO

O problema da assistencia médica aos segurados das instituições de previdencia social vem merecendo a maior atenção do Ministerio do Trabalho, já tendo sido objeto de estudos demorados e cuidadosos.

Sobre o assunto, o titular interino daquela pasta, sr. Dulfe Pinheiro Machado, encaminhou ao presidente da Republica uma exposição de motivos, acentuando que, como se torne necessaria a adoção de uma politica social definida em materia de assistencia médica e no que diz respeito à implantação do seguro-doença sob formas gerais ha conveniencia em que sejam realizados os estudos previos que se tornam indispensaveis á aceitação de qualquer diretriz a tomar, não só de ordem médica propriamente dita, mas que respeita aos aspectos tecnicos da questão, mas ainda de ordem administrativa, financeira e social, afim de que não se venha a iniciar semelhante politica, a tão larga projeção, sem os dados necessarios que permitam de antemão julgar da viabilidade do projeto.

Para proceder aos referidos estudos, o titular interino do Trabalho solicitou ao chefe do Governo a autorização solicitada na exposição de motivos em apreço, tendo designado para realizá-los uma comissão composta dos srs. Jarbas Peixoto, como presidente; Quartin Pinto de Moura, João Lira Madeira, Francisco Sá Pires, Lourenço Cunha, Antonio Ibiapina e para funcionar como secretario o sr. Antonio Almeida, do gabinete do ministro.

PARA A EXECUÇÃO DA LEI DE PROTEÇÃO A' FAMILIA, NA PARTE REFERENTE AO MINISTERIO DO TRABALHO

Sob a presidencia do sr. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, reuniu-se, ontem, a comissão incumbida de estudar as medidas destinadas á execução da lei de proteção á familia, na parte referente áquele Ministerio.

Entre outros assuntos, a comissão examinou o que dis respeito aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões quanto a emprestimos aos mutuos para casamento.

PROCESSOS JULGADOS PELO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

O Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios julgou, ontem, 131 processos, assim discriminados: 34 de seguro velhice e invalidez; 21 de auxilio natalidade; 45 de auxilio natalicio; 14 de auxilio funeral e 19 de seguro por morte.

DESPACHOS DO MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

O sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho esteve, ontem, nos Institutos dos Industriarios, dos Bancarios e da Estiva, onde despachou com os respectivos presidentes srs. Plinio Cantanhede, Adhail Novais e Ferreira Filho.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A The Firestone Tire & Rubber Company, para "aperfeiçoamentos em montagem aros para tratar": a Giorgio Renato Levi, para "processo para obter sob forma de amoniaco, e azoto das tortas de sementes oleaginosas": a Bernhard Engels, para "refrigerador"; a Jorge Rugde Ramos de Araujo, para "carpideira rotativa": a Carlos Piza Figueira de Melo, para "separador e limpador para café, cereais e quaisquer misturas contendo corpos de densidades diferentes": a Julio O-Kroehne, para "novo processo de fabricação de tampas circulares de papel, papelão, cartolina e semelhantes para quaisquer recepientes cilindricos e aparelho para executa-lo"; a Bonifacio Augusto de Castro (modelo de utilidade) para "um aparelho termo eletrico, proprio para torrar fatias de pães": a Joaquim Reis Junqueira, (garantia de prioridade) para "novo motor para maquinas de cortar ou picar cana e outras forragens": a Francisco Lopes Gastal e outros, para "um novo processo para obtenção de copias fotograficas coloridas por sintese substantiva, em dispositivos ou sobre papel."

NOMEADOS DOIS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

O sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, nomeou, nos termos do artigo 229 do regulamento aprovado pelo decreto 5.493, do ano passado, o ssrs. Francisco de Souza Leão, da Associação Comercial, e Jaime de Azevedo, do Sindicato União dos Empregados no Comercio, para membros do Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciarios, preenchendo assim as duas vagas existentes no aludido Conselho.

Para suplente foi nomeado o sr. Newton Descheux, tambem da União dos Empregados no Comercio.

FIRMAS MULTADAS POR INFRAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do trabalho:

Salão Glicerio de Barbearia Ltda., em 2:000$000; José Mariano do Rego, em 500$000; Antonio Barbosa Pereira, Ester Provizon e J. E. D'Almeida, em 200$000; M. P. Martins, Wadi Gebara & Filhos Ltda. e João de Abrantes, em 100$000.

ENQUANTO PERDURAR A GUERRA, OS ESTIVADORES PODERÃO TRABALHAR NAS HORAS DAS REFEIÇÕES

A Delegacia do Trabalho Maritimo do Maceió consultou ao Ministerio do Trabalho se é extensiva ao porto daquela cidade a concessão para efetuarem os estivadores os respectivos trabalhos durante as horas das refeições, tendo o sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, aprovado o parecer emitido a respeito pela Comissão de Estiva.

O parecer esclarece que poderá ser extendida ao referido porto e aos demais enquanto perdurar a guerra, a faculdade de operar durante as horas das refeições e que aos armadores da embarcação principal caberá o pagamento extra, quer das taxas de estiva da mesma, quer das auxiliares.

VIDA universitária

O Diretorio Academico da Faculda rgentina — A Faculdade de Ciencias Brasil, recebe os seus colegas da Argentina — Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro por intermedio do seu Diretorio trabalha entusiasticament e pelo desenvolvimento da ciencia econômica e administrativa — Outras noticias

Desde ante-ontem, estão no Rio os estudantes de Direito do Prata, que vêm chefiados pelo prof. Hector Lofranco, em visita especial ao Brasil e participar dos festejos da Independencia.

O Diretorio Academico organizou um programa para os visitantes que está assim constituido:

I — Visita ao Supremo Tribunal Federal.

II — "Cock-tail" oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth, em uma das principais casas da cidade.

III — Passeio de lancha pela baía da Guanabara.

IV — Almoço no Jockey Club Brasileiro.

V — Almoço em Petropolis.

VI — Almoço no SAPS.

Como se vê, estão empenhados os universitarios brasileiros em dar aos nossos hospedes a mais viva expressão de amizade e simpatia.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS DO RIO DE JANEIRO

Diretorio Academico — No salão de conferencias da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro realizou-se por ocasião da solenidade de despedida dos economistas beneficiarios com bolsas de estudos nos Estados Unidos, uma sessão solene com a presença de todos os representantes do corpo discente de todas as Faculdades de Ciencias Economicas, do Distrito Federal.

Do presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro recebemos o programa de suas atividades que é o seguinte:

Programa para o curso de debates internos, elaborado pelo presidente do Diretorio Academico, sr. Manfredo Campos Maia

1ª parte: 1 — As Faculdades de Ciencias Economicas e Administrativas. Necessidades do Ensino Universitario. 2 — O Estado Moderno e as carreiras de técnico de administração, técnico de comercio, técnica de economia e técnico de educação. 3 — Estatistica e o técnico de administração. 4 — Economia Politica e o técnico de administração. 5 — Contabilidade e o técnico de administração. 6 — Finanças e o técnico de administração. A biologia, a sociologia, a psicologia e os engenheiros sociais. 7 — Descartes, Perronet, Smith Taylor, Ford e Emerson. 8 — O administrador e a previsão. 9 — O administrador e a organização. 10 — O administrador e o comando. 11 — O administrador e a coordenação. 12 — O administrador e o controle. 13 — Ciencia da Organização: doutrina, sistematica, metodologia e psicotécnica. 14 — Telergetica, adaptação do trabalho ao homem e adaptação do homem ao trabalho. 15 — O problema da especialização no ensino administrativo O principio da divisão técnica do trabalho — transferencia de habilidade e transferencia do pensamento.

2ª parte: 1 — Administração publica brasileira. 2 — Orgão superior: DASP; 3 — Reagrupamento das repartições publicas no Brasil. 4 — Formação de lideres em nossa administração publica. 5 — Necessidade de estarem intimamente ligados o sistema de seleção do Estado e o Curso Superior de Administração e Finanças. 6 — Os principais obstaculos á administração cientifica do pessoal. 7— Exemplo da Inglaterra: recrutamento dos rapazes recem-formados, nas grandes Universidades, para o serviço publico (Administrative-Class, Executive-Class, Clerical e Writing Assistant Class). 8 — Diferenciação entre funções de direção, supervisão e controle. 9 — Os diferentes tipos de chefes, quanto ás suas funções, relativamente aos seus subordinados. 10 — Qualidade que todo o lider deve possuir.

Na Guanabara, o "Uruguai"

Por volta das sete horas da manhã, atracará no armazem 3 o navio da "Frota da Boa Vizinhança", "Uruguai", a cujo bordo viajam, entre outras pessoas de destaque, os seguintes passageiros: para o Rio — Mr. Patrick D. Campbell e esposa: o secretario da Embaixada Brasileira em Santiago, sr. A. Melo Franco, acompanhado da esposa; o adido naval da Embaixada Brasileira em Buenos Aires, comandante V. Silva Fontes; para Nova York — Mr. e Mrs. I. F. Alofain; Mr. e Mrs Louis Bouchell Jr.; Mr. e Mrs. Philip H. Bills Mr. Otto J. Bemberg.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Naturalizações Concedidas

Promoções Por Merecimento e Antiguidade nas Pastas da Fazenda e da Viação — Decretos na Aeronautica e no Conselho Federal de Comércio Exterior

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização: a Antonio Garcia Trindade, Antonio Tavares de Souza, Antonio Joaquim Ferreira, João Esteves, Anibal Dias Arribada, Augusto de Sá Seixas, Albano Ribeiro dos Passos, Americo Gonçalves Vagos, Casemiro Rodrigues, Francisco Leitão de Azevedo, Francisco Bernardes, Fernando dos Santos, José Marques Jordão, José dos Reis, José Francisco Varela, José Maria Nazaré, José Fernandes, Joaquim Duarte, Luiz Pires Martins, Luiz Gama, Manuel D'Assunção, Manuel dos Santos Lopes, Manuel Maria Alves Barbosa, Manuel Alves da Silva, Gonçalves, Manuel dos Santos, Pedro Miranda, Porfirio Tomaz Coelho, Serafim Pereira Pinto e Virgilio Costa, naturais de Portugal; a André Gonçalves, Benigno Campos Peres, Francisco Furtado, João Guardia Ruiz, Manuel Marotta, Mariano Gil e Vitoriano Vasques, naturais da Espanha; a Clemente Vitorio, Domingos Paizano, Ernesto Correia, Francisco Oliveti, José Manuel Mudado, Josefina Polachini Vanzin, Luiz Grazioli, Vitorio Bassenelo e Valentim Ongareli, naturais da Italia; a Estanislau Gluczevnski, natural da Polonia; a Feies Jossef, natural da Jugoslavia; e a José Benito de Los Santos, natural do Uruguai.

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo, por merecimento, os Escriturarios: Paulo Rubem da Fonseca, da classe 14 para a 15, Guilherme Cornelhs, da classe 10 para a 11, e Juscelino José Ribeiro, da classe 7 para a 9, e por merecimento, Alberto Dalva Ribeiro Viana, da classe 12 para a 13, e Antonio Muniz do Patrocinio, da classe 8 para a 9.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Convocando para o serviço ativo o 2º tenente da Reserva Remunerada, Francisco Ferraz de Araujo Padilha.

NO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

Dispensando, a pedido, o tenente coronel Silvio Raulino de Oliveira, das funções de membro do Conselho Federal de Comercio Exterior, e designando o tenente coronel Ari Maurell Lobo, para substitui-lo.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, por merecimento: os almoxarifes, Euvaldo Pinto Jordão, da classe I para a J, e Heitor Levraud, da classe H para a I: os seguintes escriturarios: Antonio Cardoso, Alvaro Campos Duarte, Euridice de Moura, João Batista dos Santos, Antonio Ribeiro da Silva e Euclides de Moura Pegado, da classe F para a G, Maria Julia de Castro Santos, Olivia Doring, Augusto Pereira e Souza, Maria da Conceição Jorge, José Fernandes Machado e Domingos Ferreira Leite, da classe E para a F, e Antonio Pinto de Araujo, da classe C para a D: os seguintes datilografos: Dante Benedito Cruz, Newton Ferreira, Elizabeth Maria Juordan Barroso Ruiz e Carmen da Rocha Sodré, da classe D para a E: os seguintes condutores de tres: — Domingos Pinheiro Alvarez e João Tomaz Stuart, da classe E para a F, Francisco Lopes Soledade, da classe D para a E, Eduardo Cesar Caiado, e Aldano Antonio de Lemos, da classe C para a D: os seguintes agentes de Estrada de Ferro: Artur de Souza Ameno, da classe I para a J. Mario Soares Pereira, da classe H para a I, Altair Lima Torres e Antonio de Avila Junior, da classe G para a H, Raimundo Paiva, José Ribamar Monteiro e João Mendes, da classe C para a D, José Galdino Leite e Carlos Araujo da Silva, da classe B para a C: o Mestre de Eletricidade, Manuel Mendes Franco, da classe G para a H: o Mestre de Oficina, Francisco Xavier da Mota, da classe G para a H: os seguintes serventes: Altino Mendes de Lima e João da Costa Filho, da classe C para a D, Antonio Alberto e José Paulino Roque, da classe B para a C; o Lustrador Ernesto Rangel Neto, da classe D para a F: os carpinteiros Serafim da Costa Lopes, da classe E para a F, e João da Silva, da classe D para a E: e o almoxarife Carlos Studart Gurgel, da classe G para a H;

Promovendo, por antiguidade: o desenhista-auxiliar Lourival Correia Pereira, da classe F para G; os seguintes almoxarifes: Augusto Deocleciano Carvalho e Djalma de Holanda Vasconcelos, da classe I para a J, Tomé de Cantuaria Barreto e Armando Froment, da classe G para a H; os seguintes escriturarios: Raul Mazza, Olga Pieturarios, Antonio Elisiario dos Santos, Adolfo Carrion Lima e Roberto Azevedo Mota, da classe E para a F, Serafim Senna, da classe D para a E, Antonio Silva Souza, da classe C para a D, e João de Araujo Fernandes, da classe B para a C: os seguintes datilografos: Osmar de Guedes Vaz, Ari Lanzini Pelliser, Tereza Barros Lobato e Maria José Rezende Rodrigues, da classe D para a E: os seguintes condutores de trem: — Olegario Bispo de Souza e Arsenio Pereira da Costa, da classe D para a E, Alvaro Tiago Ferreira e Odorico Paula Barbosa, da classe C para a D: os seguintes agentes de Estrada de Ferro: Antonio Olinto Rondas, da classe H para a I, Jonas Pereira Jardim e Valdemar Isoldi, da classe G para a H, Martinho Evangelista Dantas e Olimpio Batista Sant'Ana, da classe D para a E, João Sardinha Pinto, Augusto Monteiro da Rocha, Durvalino Moreira Franca, Mario José de Souza, e Raimundo Osvaldo de Almeida, da classe C para a D, Ocarlino Sant'Ana, Osvaldo de Oliveira Lopes e Pedro Fedreira Sampaio, da classe B para a C: o mestre de linha, Antonio Rodrigues da Silva, da classe H para a I: o mestre de eletricidade, Daniel Tomaz dos Santos, da classe F para a G: os seguintes serventes: Nilo Bento Bastos, da classe C para a D Pery Levall, Antonio Benicio Barboa e Alvaro Franck de Araujo, da classe B para a C: os mecanicos, Natalino Maria da Costa, da classe D para a F, e Otavio de Miranda Reis, da classe B para a D: o oficial administrativo Raul Xavier, da classe H para a I: o condutor de trem, Rui Melgaço de Almeida, da classe D para a E: e o engenheiro, José Rodrigues Machado, da classe I para a J.

Aposentando: Alberto Flores, sub-diretor, padrão O, Manuel Luiz Furtado, carteiro, classe B, Fernando Vingardt, guarda fios, classe D, Inez Virginia de Carvalho, postalista, classe G, José de Sá Peixoto Filho, postalista, classe K, Maria da Gloria Whately de Assunção, postalista, classe H, Manuel Martins da Rocha, servente, classe D, Manuel Satiro, chefe dos Serviços Economicos, padrão K, e Virgilio Teotonio da Porciuncula, telegrafista, classe I.

Aposentando, no interesse do serviço publico, João Vercoza, oficial administrativo, classe I.

Concedendo aposentadoria: a Americo Luiz Viana, telegrafista, classe I, a Adelino Ferreira, telegrafista, classe H, a Henrique Alfredo Rossiter, telegrafista, classe I, a Walcreuse da Silva Moreira, postalista classe G.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Matilde de Carvalho, oficial administrativo, classe I, do Departamento Nacional de Portos e Navegação para a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração.

Nomeando: Ubaldo Medeiros, Mario Puntel, Azor Garcia dos Santos e João Pereira de Souza, interinamente, engenheiros classe J, e Ell de Abreu e Lima, interinamente, engenheiro, classe I.

Concedendo exoneração a Paulo Pires, do cargo de engenheiro, classe H.

Demitindo, Mario Robles Jardim, carteiro, classe D, e Manuel Fernandes, postalista, classe H.

Aviso Ministerial Sobre a Revisão e Anotação de Antiguidades nas Cartas Patentes dos Oficiais da Reserva

O ministro da Guerra, em aviso de 5 do corrente, ontem dado á divulgação, determinou o seguinte:

I — A' Diretoria de Recrutamento fica atribuida competencia para rever e anotar nas respectivas cartas patentes a antiguidade dos oficiais da 2ª classe da reserva, dentro dos seguintes principios: 1 — 2º Tenente: — a) — a antiguidade de posto será contada da data da conclusão do estagio; b) — se o aspirante a oficial fez ju's aos favores constantes do artigo 2º do decreto numero 20.811, de 17-XII-931 a antiguidade de posto deverá ser contada da data em que o interessado teria concluido o estagio que requereu com vencimentos. 2 — DEMAIS POSTOS: a) — a antiguidade de posto será contada da data da conclusão do ultimo estagio, exigido pelas disposições em vigor, uma vez que o oficial já tenha então o interstício da lei. Caso contrario, deverá ser contada da data em que completar o referido interstício: b) — a antiguidade de posto do 1º tenente da reserva, tecnico, será contada da data da conclusão do curso que assegure direito á respectiva nomeação. II — Os oficiais da reserva que estiverem em serviço ativo por terem sido convocados na conformidade dos avisos numeros 1, 3 e 6, de 13-VII-939, e que ao serem licenciados dos respectivos corpos já se achavam com o insterstício regulamentar e fizeram ju's á promoção de acordo com o disposto na letra "h", item II, dos citados avisos, contarão antiguidade de posto da data dos referidos licenciamentos. III — As alterações feitas nas datas de antiguidade de posto deverão ser publicados em Boletim "Diario da Diretoria de Recrutamento" e devidamente transcritos nos Boletins Regionais. IV — Nas propostas de nomeação e promoção de oficiais da reserva, deverá constar sempre a data a partir da qual se contará a antiguidade do posto, de acordo com as prescrições deste Aviso. — V — Fica sem efeito o Aviso n. 2.338 — Rex. 23, de 30-VI-941.

INSPETORIA DO TRAFEGO

CHAMADA PARA 10 DO CORRENTE. A'S 7.45 HORAS — (TURMA A) — Otelo de Medeiros Santos — Florentino Teles de Menezes — João dos Santos Pinto — Antonio Pais dos Santos — Bruno Negri — Ubaldino José Ferreira — Olavo Neri — José Alves da Silva Sobrinho — Valdemar Barbosa — Laudelino dos Santos — José Fonseca — José Gonçalves dos Santos.

PROVA PRATICA — Augusto Amadeu Pereira de Souza.

EXAME DE SUFICIENCIA — Algemiro Roque.

TURMA SUPLEMENTAR — Daniel Maximo Marvins, Gonçalo Augusto Ramos — Antonio Belmiro Dias.

CHAMADA DE MOTORNEIROS NA CIA. CARRIS, PARA O DIA 10 DO CORRENTE. A'S 7.45 HORAS (TURMA B) — Pedro Placido Pimentel — Osorio Pereira Dias — Moacir Pinto de Oliveira — José Vicente dos Santos — Romeu Fernandes Lagoa — José Marvinez Rodrigues — Frei Divino — Juvenal de Souza — Alberto Cassiano Rosa Filho — Maximino Gomes Coutinho — Moacir Angelino dos Santos — Inacio Antonio Ribeiro — Miguel Benetti.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 9 DO CORRENTE: — A.P. Manuel Areas Alves — João Rosa de Souza — Candido d'Avila — Max Velon — Salvador Augusto — Marcos Faertag — José de Matos — Artur Francisco Lopes — Valdir Tavares — João Lopes Rocio — Eliomar Xavier de Lima — Francisco Marques Batista Junior — Romeu Leão Cavalcanti.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — C. D. 69 — S. P. 1-151 — S. P. 1-18381 — E. S. 1-473 — R. S. 3101 — Exp. 1557 — P. 449 — 762 — 4495 — 5245 — 6217 — 6290 — 6937 — 9195 — 9451 — 10257 — 10271 — 11587 — 11733 — 13482 — 17017 — 17476 — 18232 — 20352 — 26587 — 21027 — 22349 — 22427 — 22475 — 22331 — 26220 — 26410 — 26729 — 26855 — 27056 — 27106 — 27421 — 29076 — 29793 — 29858 — 30210 — 30881 — 30909 — 31937 — 32144 — 33013 — 33152 — 33650 — 34190 — 34065 — 3516 8— 35274 — 35349 — 35677.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 4126 — 5308 — 5678 — 6716 — 7733 — 7761 — 8311 — 9438 — 10829 — 11903 — 12235 — 13292 — 15089 — 17441 — 18727 — 19114 — 21923 — 21927 — 22137 — 33669 — 23634 — 23824 — 28006 — 28327 — 30570 — 30781 — 31424 — 31543 — 33440 — 33581 — 33820 — 33062.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 9197 — 18840 — 6035 — 28542 — 31689.

MEIO-FIO E BONDE: — P. 19011.

CONTRA-MÃO: — P. 4150 — 11091 — 32232.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO — P. 1193 — 12156 — 12680 — 15376 — 17315 — 19052 — 21802 — 22895 — 24536 — 27003 — 33488.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 205 — 6676 — 10973 — 14000 — 17795 — 25548 — 28893 — 29599 — 34257.

ABANDONADO: — P. 6254 — 11264 — 13056 — 18330 — 24293 — 24880 — 28990 — 32030 — 33837.

FORMAR FILA DUPLA — P. 1125 — 8901 — 20403 — 13256 — 14770.

I. A. P. E. T. C. — M. G. 123 — 330 — M. G. 50 — 18077 — P 1294 — 11905 — 13722 — 15157 — 16170 — 16987 — 17243 — 1985 — 6402 — 10891 — 7020 — 21712 — C. 1019 — 1723 — 11014 — 7562 — 13046 — 9394 — 13910.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 13893 — 15556 — 22520 — 25481.

Em Atividade a Escola de Juizes de Basketball

O funcionamento da Escola de Juizes de Basketball, feliz e util iniciativa da F. M. B. vem tendo um transcurso normal, onde se nota o grande interesse e entusiasmo dos candidatos a juizes.

A Confederação Brasileira de Basketball, entidade que controla em todo o país a pratica do emocionante esporte de bola ao cesto, resolveu que no futuro os jogos interestaduais e internacionais, só poderão ser controlados pelos juizes que possuirem o diploma fornecido pela Escola de Juizes.

Outra garantia que oferece a Escola de Juizes é a constituição do seu corpo docente, onde figuram professores de reconhecido valor como: Carlos Queiroz, Pio da Rocha, Peregrino Jr., Carlos Reis Jr., Manoel Pitanga, A. dos Reis Carneiro e Hermilio Ferreira.

Encerram-se Amanhã as Inscrições Para o Campeonato Atlético de Juniors

Promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo será realizado, no proximo dia 21, no campo do Fluminense, o campeonato de atletismo para a classe de juniors.

As inscrições acham-se abertas na séde da Federação, até amanhã, ás 18 horas, quando serão encerradas.

AS PROVAS

O campeonato constará das seguintes provas:

Corridas rasas de 100, 200 400, 800, 5.000 metros e 110 metros com barreiras altas (1m06), e 40 metros com barreiras baixas (0m,914).

Revesamento de 4x100 e 4x400 metros.

Salto em altura, distancia, com vara e triplo.

Arremesso do peso, disco e dardo.

Os atletas desta classe poderão concorrer a um maximo de cinco provas.

Na Associação Brasileira de Educação Fisica

Continuando a interessante serie de conferencias que vem promovendo, a Associação Brasileira de Educação Fisica realizará na proxima quinta-feira, dia 11, ás 17 horas e 15 minutos, no Palacio Tiradentes, mais uma reunião, sendo conferencista o dr. João Lira Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos.

O tema versado será "Raça, Educação e Desporto", e a entrada será franqueada ao publico.

Preparam-se as Guarnições Para a Competição de Domingo na Enseada de Botafogo

Os clubes inscritos nas regatas que serão realizadas domingo proximo, na enseada de Botafogo, sob os auspicios do gremio da Estrela Solitaria, estão dando as arrancadas no preparo de suas guarnições.

De cronometro em punho, os treinadores marcam os tempos dos tiros das voles, gigs e outriggers, corrigem os defeitos das remadas, aperfeiçoam as vasadas dos timoneiros.

Ha entre todos os remadores e patrões dos gremios inscritos, grande interesse em obter vitorias na regata promovida pelo Botafogo e por isso, em Santa Luzia, na enseada onde ela se vai desenvolver, no Flamengo, em todas as manhãs, encontram-se no mar os barcos do Vasco, do Boqueirão, do Internacional, do Flamengo, do Natação e do seu promotor, que sob as orientações dos tecnicos imprimem o maximo de seus esforços para o apuro de suas formas.

Os Jogos de Amanhã Pelo Torneio Complementar de Basketball

O Torneio Complementar de basketball terá prosseguimento na noite de amanhã, quando serão realizados os seguintes jogos:

S. CRISTOVÃO x GRAJAU'

Rink da rua Figueira de Melo.

Mario de Oliveira — arbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

Abdias Barreto da Silva — arbitro do primeiro e, fiscal do segundo jogo.

João de Abreu Ribeiro — cronometrista.

Americo da Silva Gomes — apontador.

Custodio Rezende — delegado.

FLAMENGO x OLIMPICO

Quadra do Estadio da Gavea.

J. Alvaro Cerqueira Lima — arbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

Orestes Montenegro — arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Rubem C. Lima — cronometrista.

Alberto Teixeira — apontador.

Ernesto Silva — delegado.

PORTUGUESA x ALIADOS

Quadra da rua Barão de São Francisco Filho.

Nelson S. Carvalho — arbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

João Paulo da Luz — arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Vitor Castel Ruiz — cronometrista.

Carlos Soares do Couto — apontador.

Antonio C. Braga — delegado.

Vai Reunir-se, Hoje, o Conselho Nacional de Desportos

A reunião marcada para ontem, do Conselho Nacional de Desportos, foi transferida para á tarde de hoje, atendendo ao motivo de impossibilidade de varios conselheiros comparecerem á hora marcada.

EDIÇÃO DE HOJE 16 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 4.059

"AGORA!" — E as Bombas do Avião Inglês Atingiram o Submarino Alemão

A Rendição do Submersivel Germanico, no Atlantico, Descrita Pelos Pilotos Britanicos Heróis da Sensacional Façanha

LONDRES, 9 — (Reuters) — Um dos mais extraordinarios duelos, travados em qualquer guerra e em qualquer parte, desenrolou-se entre as vagas do Oceano Atlantico, terminando pela rendição de um submarino alemão a um aparelho "Lockhead", de fabricação americana e um Hudson de bombardeio da RAF. E' esta a primeira vez na historia, que um avião terrestre forçou um submarino a render-se, segundo opinião do Serviço de Informações do Ministerio do Ar.

Eis a declaração desse episodio feita por um piloto desses aparelhos:

"Erravamos no espaço, emquanto "George" — o piloto automatico — ia fazendo a maior parte do trabalho, quando, repentinamente, o navegador gritou-me que havia divisado um submarino. O piloto dirigiu o nariz do aparelho para baixo e mergulhou, emquanto o navegador continuava com o rosto colado a janela do "focinho" do aparelho, para não perder de vista o submarino.

"Avisa-me quando chegar o momento de deixar cair a bomba" disse — e o navegador acenou com a cabeça para, alguns segundos decorridos gritar: "Agora". O submarino subira, rapidamente, á superficie do mar, através de massas dagua espumantes. A torre do "Uboat" abriu-se e a sua tripulação juntou-se no tombadilho. A tripulação do "Hudson" julgou que os inimigos estavam procurando manejar canhões e fez funcionar os do avião, atirando fortemente. Estrias vermelhas iam deixando seus traços emquanto penetravam na torre do submarino desprendendo fagulhas em torno do adversario. Todos os pilotos lembram-se de ter ouvido, apesar dos estrondos das explosões, a voz do navegador gritando: "Viveria toda a minha existencia só para ver aquelas cestas pulando fóra da torre".

"Quando o avião Hudson preparava-se para disparar a quinta salva o submarino rendeu-se por intermedio de um de seus tripulantes, que acenava com uma camisa de cor branca, que ele agitava freneticamente. Os artilheiros retiraram os dedos dos gatilhos, parando o fogo, embora circulando os alemães com as suas metralhadoras em posição.

O "Hudson" vôou diretamente sobre o submarino até uma altura de cincoenta pés, para verificar o que se estava passando. Nessa altura, todos os tripulantes do barco haviam se concentrado na torre, de tal maneira, apertados, que mal se podiam mover. O submarino jazia, parado sobre as ondas que batiam os seus costados, chegando algumas vezes a atingir a propria terra, ensopando dagua os tripulantes alemãs. Só então, pela primeira vez, a tripulação do aparelho compreendeu que o submarino se havia rendido. Havia, porém, um problema a resolver e que consistia em saber como seria possivel conservar os prisioneiros e conduzi-os para a prisão. Emquanto o operador da estação de radio enviava uma mensagem á base, o piloto mantinha o avião em circulos sobre o submarino, os olhos pregados no mesmo. Assim permaneceu por espaço de tres horas e meia quando, por ultimo, o avião regressou ao seu aerodromo, o meu pescoço estava de tal maneira duro, que não podia movimentar a cabeça. Um hydro avião "Catalina" foi enviado para substituir o "Hudson" e o bombardeiro do comando costeiro continuou a voar sobre o submarino, incessantemente. Essa vigilia durou oito horas e depois dessa longa espera um navio de superficie apareceu e tomou conta do submarino.

O Presidente Getulio Vargas Almoçou a Bordo do 'Pueyrredon'

Aspecto da visita do presidente Getulio Vargas ao Pueyrredon

Mais um fato serviu, ontem, para testemunhar a amizade brasileiro-argentina que, dia a dia, se intensifica, nas mais expressivas e mais eloquentes provas de estima e de confraternização.

O presidente Getulio Vargas, atendendo a um convite do comandante do guarda-costa "Pueyrredon", que se encontra em nosso porto, almoçou a bordo desse vaso de guerra.

Com as honras do protocolo, entre vivas e continencias, ao som do Hino Nacional, s. excia. chegou a bordo do "Pueyrredon" onde foi recebido pelo comandante Alejandro Izaguirre, pelo embaixador Eduardo Labougle e por toda a oficialidade do navio argentino.

Os marinheiros ergueram três "hurras" a s. excia., enquanto o presidente da República saudava o comandante e seu Estado Maior.

O sr. Getulio Vargas passou revista á oficialidade e aos guardas-marinha que, formados no convés, fizeram as continencias protocolares. Saudando cada oficial, trocando impressões com o embaixador argentino e o comandante do navio, o presidente da República percorreu, após o "Pueyrredon", desde o gabinete do comandante ao convés.

O ALMOÇO

E' servido o almoço.

Tomam lugar á mesa o chefe do Governo, ministro Eurico Dutra, ministro Aristides Guilhem, ministro Salgado Filho, general Góis Monteiro, almirante Castro e Silva, prefeito Henrique Dodsworth, embaixador Eduardo Labougle e os generais Juan Tonazzi e Juan Pierrestegui, da Missão Militar da Argentina, que ora nos visita, alem do comandante do "Pueyrredon".

O chefe do Governo sentou-se entre o embaixador Eduardo Labougle e o ministro Aristides Guilhem.

Ao champagne foram trocados varios brindes.

O presidente Getulio Vargas, deixou no livro de bordo o seu autógrafo, retirando-se com as mesmas homenagens com que fora recebido, depois de agradecer, a gentileza da oficialidade do guarda-costas da nobre nação amiga.

Fritz Wiedmann No Brasil

CHEGOU PELA L. A. T. I. ESSE ANTIGO CONSUL ALEMÃO EM S. FRANCISCO, QUE FOI EXPULSO PELO GOVERNO AMERICANO

Fritz Wiedmann tornou-se celebre nos Estados Unidos pelas suas atividades anti-americanas. Acima dos embaixadores — dizia a imprensa "yankee" — ele apenas estava subordinado ao chanceler Hitler, seu antigo comandado da Grande Guerra. Dispondo de somas fabulosas nos bancos — cerca de 5.000.000 de dolares — Fritz Wiedmann tinha carta branca para agir segundo os melhores metodos nazistas. Consul geral em São Francisco, tudo fazia para enfraquecer o país que o hospedava. Seu objetivo era anular a colaboração da América com a Grã-Bretanha e seus aliados, favorecendo, assim, a causa do totalitarismo.

Mas, seus planos foram frustrados. O presidente Roosevelt percebeu o perigo e agiu com firmeza e rapidez. Extirpou a "quinta-coluna", mandando passear, entre outros, o seu chefe. Fritz foi expulso dos Estados Unidos.

Pois bem, esse indesejavel chegou sábado ao Rio. Aqui está, hospedado no Pax Hotel, e aqui deseja ficar. Não poderia o Brasil receber visita mais desagradavel. Wiedmann é um agitador perigoso. Quer perturbar a nossa tranquilidade. Pretende quebrar o alto e nobre ambiente de cordialidade pan-americana.

Indesejavel nos Estados Unidos, Fritz Wiedmann tambem o é no Brasil. Fazemos votos para que parta quanto antes, pelo mesmo avião italiano que o trouxe. Assim irá mais rapido.

Conferencia Trabalhista Internacional

SUA REALIZAÇÃO, NA CIDADE DE NOVA YORK, EM OUTUBRO PROXIMO

MONTREAL, 9 (Reuter) — Será realizada em Nova York uma Conferencia Trabalhista Internacional, no dia 27 de outubro.

Participarão dessa conferencia delegados enviados pela Inglaterra, Canadá, Australia, Nova Zelandia, India, Africa do Sul, Estados Unidos, Bélgica, Noruega, Polonia, México, Luxemburgo, Grécia, Tchecoslovaquia, Holanda, Venezuela e Iugoslavia.

Falsificaram Cheque Contra Um Banco

INQUERITO NA 3.ª VARA CRIMINAL — DUVIDOSA A IDONEIDADE DO QUEIXOSO

Foi ontem distribuido ao juiz da 3ª Vara Criminal, a queixa-crime apresentada pelo Banco de Credito Comercial e construtor S/A ao delegado do 7º Distrito Policial, contra Mario Hasselmann, funcionario da gerencia do citado Banco, acusado de haver emitido uma caderneta com a importancia de 100:000$000 em favor de Antonio Luiz de Souza, sem que essa quantia désse entrada na Caixa do Banco.

Na referida queixa-crime é acusado ainda o individuo Jurandy Brito de Figueiredo, por haver fornecido cheques em branco, que, após terem sido cheios com quantias diversas, estavam sendo negociados nesta praça.

Segundo soube a diretoria do Banco, o funcionario Mario Hasselmann, a quem ja nos referimos, era o chefe de uma quadrilha organizada, contando ainda com a colaboração de Antonio Luiz de Souza, que se encontra foragido, e Jurandy de Brito Figueiredo, este já tendo sido processado pela Policia por falta identica.

O fato chegou ao conhecimento da diretoria do Banco de Credito Comercial e Construtor S. A., por intermedio do contra-almirante Adolfo Martins de Oliveira e do dr. José Joaquim de Mello Filho, que apresentaram á caixa deste Banco para pagamento, o cheque n. 1.400, na importancia de 6:000$, cheque este que foi devolvido por ter a gerencia desconfiado da procedencia do mesmo.

Nesta ocasião Mario Hasselmann, chefe da quadrilha de falsarios, não estava no exercicio de suas funções no Banco, do qual se havia ausentado por motivo de doença, no dia 9 de julho, isto é, dias antes de serem verificados os saques fraudulentos, e só se apresentou quando chamado pela diretoria do Banco.

Nessa ocasião, interpelado pelo diretor, confessou a sua cumplicidade nas fraudes verificadas, tendo ainda feito a entrega de 3 cheques falsificados que tinha em seu poder, que o Banco juntou ao processo como prova.

Afastado de suas funções Mario Hasselmann continuou na sua ação criminosa, assinando, em nome do Banco do qual já havia sido despedido cartas de fiança, das quais duas chegaram ao conhecimento do diretor do Banco, sendo uma em favor de Jorge Francisco Bittencourt e outra em favor de d. Clara Fernandes de Oliveira.

Todos os acusados nesse processo estão incursos no artigo 338, ns. 5 e 8 do Codigo da Consolidação das Leis Penais.

—J—

Convem notar-se, porem, que o diretor do Banco de Credito Comercial e Construtor, Leandro Ribeiro Gonçalves de Melo, não se acha em boa situação com a Justiça, pois consta do processo que o Banco foi, ha tempos, acusado como um estabelecimento sem credito, sem capital e sem idoneidade nos meios comerciais, tendo sido condenado o seu diretor pelo Tribunal de Segurança Nacional, por haver delapidado o patrimonio de centenas de pessoas que tinham adquirido apolices em prestações na Financial Standard.

ONTEM, NO CATETE

Recebida Pelo Presidente da Republica a Missão Militar Argentina

Despachos e Audiencias do Chefe do Governo

Os membros da Missão Militar Argentina quando apresentaram, ontem á tarde, no Catete, as suas despedidas ao presidente da Republica

Os membros da delegação argentina ás festas de nossa Independencia estiveram, ontem, no Palacio do Catete, para apresentar despedidas ao presidente Getulio Vargas. Recebidos no salão nobre pelo chefe do Governo, que se achava acompanhado pelos generais Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito e Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia, os representantes argentinos, pela palavra do general Juan Tonazzi, ministro da Guerra e chefe da delegação daquele país, agradeceram ao presidente da Republica a acolhida que aqui tiveram. Depois de assegurar a satisfação do governo brasileiro em hospedar, em tão grato momento da nossa vida nacional, os representantes das forças armadas e do governo argentino, o presidente Getulio Vargas despediu-se, pessoalmente, de cada um dos presentes. Retirando-se, a seguir, do Catete, os representantes platinos foram acompanhados até ao portão do Palacio pelo comandante Isaac Cunha, oficial de dia.

DESPACHOS E AUDIENCIAS

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiencia o chefe do Governo recebeu os srs. Juan Bautista Ayala, ministro do Paraguai; Rui Carneiro, interventor da Paraiba e engenheiro J. Licinio de Almeida, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

—

O escritor Saul de Navarro e o sr. Leandro Góis Tocantins, representando o sr. Hugo Carneiro, presidente do Gremio Paraense, estiveram, ontem, no Palacio do Catete, para fazer entrega, por intermedio do sr. Alberto de Andrade Queiroz, oficial de gabinete da Presidencia da Republica, de uma mensagem ao presidente da Republica sugerindo a fundação da "Casa de Raimundo de Morais", em Belem, como homenagem nacional ao maior escritor da Amazonia.

O Sete de Setembro no Estrangeiro

AS COMEMORAÇÕES REALIZADAS NA VENEZUELA

CARACAS, 9 (U.P.) — Por motivo do aniversario da independencia do Brasil realizou-se nesta cidade um programa radiofonico especial, durante o qual foi executada musica brasileira e varias personalidades de destaque fizeram uso da palavra.

O programa foi encerrado pelo embaixador brasileiro dr. Negrão de Lima, que fez um resumo historico da politica do Brasil, acentuando o extraordinario progresso alcançado, especialmente no governo do presidente Vargas.

Referindo-se á politica exterior do Brasil, o representante diplomatico do país irmão declarou que essa politica é invariavelmente marcada por um profundo sentimento de concordia e compreensão.

Interrompido o fornecimento de energia electrica em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — Em consequencia de uma ratazana ter-se introduzido nas instalações de alta tensão foram interrompidos, na madrugada de hoje, os serviços de iluminação e de bondes desta capital.

HUMOR CARIOCA

ORA, PINOIAS! MAIS UMA DERROTA DIPLOMATICA! DESLIGOU-SE DO EIXO.

NOVOS ASTROS DA TELA

Vou falar inglês, mudo nao fico
Ser filmado, tornar-me um astro

Não sejas tolo, cala o bico
Ou dão-te cabo do canastro.

E' FANTASIA - ISSO DE BICHO FALA' — Cantiga cabocla
PAPAGAIO QUI FALA, JA' OUVI,
MAS SI MINHA MUIÉ SE CALÁ
- ISSO E' MILAGRE QUE NUNCA VI

- FOGO, POR FAVOR.
- SINTO MUITO, MAS HOJE, POR SER DOMINGO, MEU ISQUEIRO ESTÁ SEM GASOLINA.

Variações em torno da guerra